REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151

Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . 30$000
Semestre . . . . 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . . 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III | Rio de Janeiro — Quarta-feira, 18 de Fevereiro de 1914 | N. 568

A Liga Saneadora do Norte

O FIM

Por que prego a revolução

Contra a lealdade vem a prepotencia, a diffamação e a mentira

O PUBLICO QUE JULGUE

Preso e incommunicavel na policia, declarei lealmente á autoridade — e isso ficou escripto no processo — que prégava a revolução, por entender que a salvação do paiz dependia da quéda do governo actual. Repeti o que seguidamente tenho escripto destas columnas, affrontando o odio dos poderosos e da tropilha sustentada pelo erario publico.

Razões não me têm faltado para robustecer essa convicção, e, si alguma dellas eu quizesse invocar, neste momento, lembraria qualquer das mais recentes ladroeiras, a da prata ou a da cachoeira, para não fallar nas violencias e nos assaltos de que têm sido victimas os jornalistas da opposição. A minha conducta não póde ser, portanto, acoimada de desleal ou traiçoeira: exponho o meu modo de pensar, aconselho o remedio que me parece mais prompto para salvar o paiz do lameiro em que pretende enterral-o de todo a sordida politicagem do P. R. C. Assim agindo, uso de um direito que me garante a Constituição da Republica e do qual não me resolvi ainda a declinar, apesar das ameaças constantes que me cercam.

Desde que exerço o jornalismo, nunca fugi a um processo, assim como jámais me neguei a prestar quaesquer esclarecimentos á autoridade publica: o que escrevo, sustento, e o que sustento, provo. Não ha muitos dias, um dos matutinos desta capital, a "Gazeta de Noticias", publicou uma série de artigos affirmando que as patentes da Guarda Nacional constituiam um rendoso negocio de funccionarios da secretaria da Justiça. O respectivo ministro mandou abrir um inquerito administrativo, presidido pelo dr. Pelino Guedes, um dos mais altos funccionarios daquella secretaria de Estado. A "Gazeta de Noticias", intimada, não compareceu, nem lá mandou ninguem que a representasse. Pois bem: o dr. Pelino Guedes, salientando essa ausencia, confrontta-a com o meu procedimento quando redactor do "Correio da Manhã". Convidado a dar explicações sobre denuncias publicadas nesse matutino, fui em pessoa á secretaria, e, embora occultando o nome dos meus informantes, pois a isso me levava o segredo profissional, indiquei as provas e o logar onde podiam ser colhidas. Esqueceu-se apenas o dr. Pelino Guedes de dizer o seguinte: as provas por mim indicadas eram de tal valor que o funccionario accusado foi dispensado da commissão que exercia no gabinete: a de secretario do ministro.

Processado por um deputado federal, intimo do morro da Graça, estampei nestas columnas as provas mais eloquentes de cada uma das minhas affirmações.

O meu procedimento é, portanto, o de quem quer combater lealmente, o de quem deseja lutar com sinceridade. Quando aconselho a revolução, é porque tudo me convence de que esse é o unico meio de levantar o Brazil do grande abatimento em que elle se encontra, devido unicamente aos desvarios do governo que ha tres longos annos nos infelicita, arruinando o Thesouro, achincalhando a administração publica, humilhando os nossos homens e atirando o povo á mais dolorosa miseria.

Póde-se, porventura, appellar, numa situação como a nossa, para os processos regulares, para as campanhas de propaganda ou para os pleitos eleitoraes? Pois não se sabe de antemão que o Congresso assumiu o compromisso de reconhecer o seu candidato e que esse candidato é indicado pelo P. R. C., o que importa em annunciar a continuação das infamias que têm assignalado o presente quatriennio?

Qual o recurso que se offerece aos homens que não se querem escravisar ao morro da Graça, sinão esse de promover uma reacção energica, capaz de nos livrar de novos assaltos á lei, de novas affrontas á justiça, de novos aggravos ao direito e de novos insultos á nossa honra de povo livre?

Porque assim me expresso, desencadeia contra mim a furia dos mandões e dos poderosos: prendem-me, mandam-me injuriar pelos pasquins sustentados pelo Thesouro, tecem as intrigas mais revoltantes e, não satisfeitos ainda com isso, vêm-me até o lar, com repetidas communicações telephonicas, procurando as pessoas da familia, para darem a noticia do meu assassinato ou de aggressões por mim soffridas na cidade.

Isso basta para mostrar a differença dos processos seguidos por mim e por aquelles que eu accuso. Contra a lealdade vêm a prepotencia, a diffamação e a mentira. O publico que julgue, agora, a todos nós.

Vicente Piragibe.

NOTAS AVULSAS

Temos tido, nestes ultimos dias, extraordinaria abundancia de assumptos, cada qual mais interessante e mais poderosamente solicitador dos commentarios ás vezes um tanto fortes, mas sempre sinceros e opportunos com os quaes desde o nosso apparecimento temos enfrentado os homens, criticado as instituições e verberado os costumes publicos e privados desta quadra triste que vamos atravessando.

Orgão de combate, formando na primeira linha das pugnas jornalisticas que entre nós se travam, nem sempre nos é possivel tratar de todos os factos que nesta immensa "urbs" se desenrolem. Assim, por exemplo, não nos lembrámos de commentar a "defesa" do tenente Euclydes da Fonseca, ante-hontem inserta em alguns jornaes desta capital; o artigo moralista do sr. Gilberto Amado; o excessivo calor que nestes ultimos dias tem feito, apesar das chuvas; a ordem do dia do general Silva Faro, etc., etc.

Que nos releve esses lapsos, o publico amavel que nos distingue com as suas sympathias, e, no intuito de fazer conhecer a nossa opinião a respeito da "defesa" do tenente Euclydes, para estas columnas trasladamos, subscrevendo-os inteiramente, os conceitos hontem externados pelos nossos distinctos collegas d'"O Imparcial":

"O filho de Jupiter.

Nestes tempos, em que o revólver é constantemente transformado em argumento e o rebenque está sendo invocado como elemento abalador de convicções, é, talvez, uma temeridade contradictar as declarações de um filho do sr. presidente da Republica, a proposito da sua prosperidade financeira. E', pois, com risco de vida, que se vão aventurar algumas objecções á defesa do tenente Euclydes Hermes, filho e ajudante de ordens do sr. marechal Hermes da Fonseca, a quem tem tocado, tambem neste quatriennio, um sopro da rajada bemdita com que a Fortuna tem festejado o seu digno pae.

O tenente Euclydes, defendendo-se das accusações que lhe foram feitas, pela construcção de um predio caro, quando toda gente lhe conhece a modestia dos recursos legalmente auferidos, aponta como culpado do incidente o empreiteiro da obra, que, na sua ausencia, deu-se ao luxo de construir um palacete, quando s. s. lhe havia encommendado uma simples casa de trinta contos. A accusação contra o constructor, que, sem autorisação nenhuma, augmenta de cem contos o valor da construcção que lhe fôra encommendada, e de que se lavrara contrato, é a mais curiosa possivel. Um empreiteiro dessa especie é um ente phenomenal, especialmente nos tempos que correm, em que os proprietarios são, geralmente, victimas dos constructores, que sempre edificam os predios de valor inferior áquelles que estatuem nos contratos. O do tenente Euclydes fez o contrario: contratou a construcção por trinta contos, e apresentou uma de cento e trinta, sabendo, embora, quanto eram precarias as condições financeiras do seu honrado freguez!

Seria esse um motivo para dar parabens ao sr. tenente Euclydes Hermes, si o facto do filho do marechal adquirir um predio de trinta contos, fóra o terreno, não fosse tão absurdo, como a acquisição de um predio de cem ou duzentos. O filho do sr. presidente da Republica é um simples segundo tenente, com familia, e cujos vencimentos totaes não irão, talvez, a oitocentos mil réis por mez, incluindo mesmo a sua gratificação como ajudante de ordens de seu pae. No inventario feito por morte da primeira esposa do sr. marechal Hermes, os filhos maiores do casal nada quizeram do espolio, desistindo cada um da sua parte em favor do irmão menor. Como se comprehende, pois, que o tenente Euclydes já possuisse mais de vinte contos, para compra do terreno e inicio da modesta construcção que diz haver contratado?

Si os gestos dos filhos são sempre seguidos pelos olhos dos paes, a aguia do Cattete deve estar satisfeita com os primeiros remigios do seu agirião. Hercules continúa digno de ser filho de Jupiter..."

O general prefeito, em mensagem dirigida ao Conselho Municipal, solicitou a decretação de um credito especial de 130:000$, para a liquidação do accôrdo vantajoso proposto pelo dr. José Moreira de Magalhães, relativo á execução da sentença passada em julgado, condemnando a Fazenda Municipal, na acção pelo mesmo intentada.

A poderosissima Light, que, eternamente, vive a zombar do publico com os seus detestaveis serviços, foi, ante-hontem, causadora de enormes prejuizos á imprensa, privando-a da energia necessaria á movimentação de suas machinas.

Si é verdade que o temporal domingo desabado sobre a cidade, póde, até certo ponto, justificar a ausencia de luz e força, não ha, entretanto, desculpas para o facto observado, depois do restabelecimento da corrente, que, além de ser fraquissima, era perfeitamente inutil, dada a tróca de pólos que nos foi confirmada por um dos empregados da empresa canadense.

A's reclamações que se lhe faziam pelo telephone, respondia o pessoal da Light grosseiramente, esquecendo os comesinhos principios de urbanidade, devidos a todos que contribuem com o seu dinheiro para a manutenção dos pessimos serviços dessa companhia.

Urge uma providencia energica, no sentido de compellir ao cumprimento do seu dever essa empresa desidiosa.

ALGUMAS lindas gaúchas, e devem ser lindas, effectivamente, como quasi todas as filhas dos Pampas, transmittiram-nos em cartão postal a sua queixa relativamente a um "suelto" em que, sensibilisados, reflectimos o movimento espontaneo de solidariedade que nos trouxe o bello sexo, no domingo ultimo, por motivo das constantes ameaças de que estamos sendo victimas em a nossa liberdade de jornalistas.

Consideram as nossas encantadoras patricias que estabelecemos distincção quando nos referimos no topico, unicamente ás gentilissimas cariocas, pois aqui tambem se encontram filhas da terra gaúcha que se vinculam á "Epoca", por um vivo sentimento de sympathia.

Perdoem-nos as senhoras ou senhoritas que se manifestam assim tão magoadas a nosso respeito, pois não nos impellem quaesquer preconceitos de bairrismo, e isso é tanto mais evidente quanto podemos declarar que o autor do "suelto" em questão, nasceu alli para as bandas do norte e é em materia de conterraneidade um dos espiritos mais despreoccupados do globo terraqueo.

Affirmamos com a maxima sinceridade ás bellas gaúchas que nos mandaram o seu recado cheio de poeticos melindres, que ao escrevermos a designação "cariocas" não visámos tão só ás formosas creaturas que houvessem como berço esta deslumbradora cidade cosmopolita, senão tambem ás que, como as meigas autoras do referido postal aqui habitam ha mais de cinco annos, experimentando e sentindo o suave esplendor das paisagens do Rio.

Foram transferidos: Sebastião de Figueiredo, do logar de guarda da Escola Militar para o de amanuense da Escola Pratica do Exercito, e Joaquim de Abreu Teixeira, desta para aquelle.

O coronel Raymundo Agostinho Gomes de Castro, que se acha preso na fortaleza de S. João, partirá para Matto Grosso no dia 21 do corrente.

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

O sorteio effectuar-se-á em 31 de julho do anno corrente, dia do 2º anniversario deste jornal.

De 1 a 5 de março faremos a primeira troca de cadernetas pelos bilhetes numerados. O «coupon» continuará a ser publicado até a vespera do sorteio

50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado para o sorteio da casa.

Sendo o sorteio em 31 de julho, ainda ha tempo de todos os nossos leitores se habilitarem, aproveitando a opportunidade que se lhes offerece de adquirir um predio sem dispender um real.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

Movimento scientifico

O PE' E O CALÇADO

1 — Hallux valgus.
2 — Pollegar em martello.

3 — Variação do angulo do pé, segundo o calçado.

O assumpto não é novo, mas trata de um mal que persiste, que se torna cada vez mais importante. E', portanto, sempre de actualidade.

E' bem claro que não pretendemos, a proposito dos inconvenientes do calçado actual, reanimar os velhos argumentos do Directorio; queremos apenas consignar que não é, certamente, no tocante ao vestuario e, mais especialmente, ao calçado que se póde observar o desenvolvimento da sagacidade humana na historia da civilisação.

E' indiscutivel que possuimos, em pleno seculo XX, o mais deploravel calçado de todos os tempos.

O resultado é claro. Todos os pintores do genero classico, mesmo nas capitaes européas de mais amplo senso artistico, onde os modelos se encontram a todas as esquinas, têm o mesmo lamento: — não encontrarem um modelo para um pé. O pé normal tornou-se a mais rara das raridades. Os mais bellos modelos apresentam extremidades informes. Todos os pés são aleijados, com deformações hediondas.

Os antigos eram mais felizes. A sandalia grega e a calige romana não deformavam. Essas começaram a surgir depois da invenção do salto, com uma infinidade de perturbações mais ou menos graves. No proprio pé, as principaes deformidades causadas pelo calçado moderno são o "hallus valgus", cavalgamento do pollegar e pollegar em martello. O "hallus valgus" caracterisa-se por um desvio brutal do pollegar, formando angulo com a borda interna do pé e forçando os outros dedos. O pollegar em martello, muito vulgar, torna o passo difficil. A primeira phalange fica em extensão forçada sobre o metatarso correspondente, e as outras duas phalanges em flexão forçada; disso resulta saliencia da articulação da primeira e segunda phalanges; o pollegar apoia-se no solo pela extremidade. Consequencias: dôres, hygromas, ulcerações, etc., exigindo muitas vezes amputação.

Os inconvenientes do salto são ainda mais graves do que os da compressão, porque interessam todo o organismo. A aprendizagem de andar, que fazemos com tanta difficuldade na infancia, colloca toda a musculatura dos membros inferiores em certo equilibrio, que não é permittido destruir sinão á custa de perturbações locaes, mais tarde generalisadas. Nossa estactica corresponde á nossa constituição de bipedes, e reciprocamente. A articulação do pé precisa manter-se em determinado angulo. O salto elevado, tal como o usam as senhoras, augmenta o angulo de articulação e exige do metatarso esforço superior á sua constituição; colloca os pollegares em extensão forçada. Por isso todos os musculos da região posterior da perna se contrahem em esforço exaggerado para manter o pé.

Infelizmente, todas essas observações são conhecidas de ha muito, sem o menor resultado; não ha conselhos nem provas que induzam as elegantes ao abandono de tão inconveniente moda.

Dr. Theodureto de Azambuja.

A cachoeira Paulo Affonso

Como operou a quadrilha Brandão, Jangote, Lemos, Carvalho & C.

AS ASNEIRAS DO CONTRATO

Cachoeira de Paulo Affonso — Nas divisas de Pernambuco, Bahia e Alagôas — Rio S. Francisco.

A' proporção que vamos descarnando esse contrato, desdobrando as suas clausulas por uma analyse imparcial e justa, mais se avigora em nosso espirito a convicção de que o ministerio da Agricultura é um de incompetentes, de nullos, movidos pelo mais claro despudor e pela mais torpe politicagem. Todos nós sabemos que o fim dos espoletas é viverem agachados aos pés dos influentes, que, mais tarde, quando delles já não precisam, lhes applicam um pontapé na extremidade da columna vertebral. Não será, portanto, outro o epilogo da funcção desse homem nefasto, desse energumeno e lacaio da situação de fallencia moral do quatriennio marechalicio. Antes, porém, de receber o justo premio de suas immoralidades clamorosas; antes de affagar os trinta dinheiros a que fez jús pelas suas indignidades, esse individuo vae por tal fórma arrastando a administração publica por um lodaçal de torpezas, de injurias gratuitas e de violencias, que não é possivel saber-se o que mais admirar: si a inconsciencia do governo, tolerando-lhe as attitudes diffamatorias e perfidas, ou si o cynismo com que esse pica-fumo, na phrase suggestiva do povo fluminense, vae realisando o seu programma, expresso na fórmula com que, a sorrir, inexpressivamente, expõe a baixeza de sua alma aos seus satellites: — *Eu nunca me arrependi de praticar o mal.* O coatá do ministerio da Agricultura, que, em tempos passados e ao sabor de seus dias de servilismo, mandára ao purissimo e heroico Silva Jardim, o propagandista da Republica, um feixe de capim de planta, está exigindo punição de quem póde e de quem deve punil-o. Esse homem, execrado pela Nação, repudiado pelos homens de caracter, que enxovalha e degrada, com os actos que pratica, quem delle se approxima, só poderia viver debaixo da acção da lei, sob a guarda da policia de costumes, si de nossa terra a seriedade e a compostura já não tivessem desertado. Infelizmente, porém, elle anda por ahi, á cara trazendo afivelada a mascara das esphinges dos pantanos e aos pés a grilheta dos réos de lesa-patria. Afastemol-o.

O criterio que prevalece na composição do preço de venda da energia electrica é o da proporcionalidade do consumo e producção. O preço baixa, dentro de certos limites, ao passo que o consumo augmenta e vice-versa. A energia electrica é uma mercadoria precaria, precisa ser consumida á proporção que vae sendo produzida. Por outro lado, para que a exploração industrial dessa mercadoria se faça em bôas condições, é necessario que as unidades geratrizes trabalhem sempre a plena carga. Isto posto, comprehende-se desde logo a necessidade da tarificação proporcional, uma vez que essa mercadoria não póde ser guardada. Desde que a applicação da energia electrica tomou caracter francamente industrial, desde que os seus varios meios de utilisação entraram no dominio do trabalho normal, que diversos systemas de tarificação foram ensaiados. Dentre todos, porém, o systema proporcional foi o unico que, resistindo ao tempo e á critica, está hoje universalmente adoptado. Mas a ignorancia do ministro da Agricultura e todo o seu sequito não póde ainda ir além do conhecimento pratico, por ouvir dizer, da lei e do uso, de modo que para elles todas essas coisas rudimentares, ao alcance mesmo de qualquer outro leigo, são logo classificadas, emphaticamente, no dominio do transcendentalismo metaphysico. Para aquella bacharelagem analphabeta, o commercio da energia electrica é coisa muito semelhante, sinão egual, ao commercio do arroz de Pendotiba, da palha de milho e da fava branca para vaccas, o que mostra que a celebre tabella de preços por ella organisada provoca o riso de um proprio frade de pedra. Sinão, vejamos. No contrato ha duas tabellas de preço: uma para a energia fornecida ao governo, cujo preço do kilo-watt-hora é de 20 réis. Tal preço por unidade é excessivo, tendo-se em vista o consumo obrigatorio estipulado no contrato, consumo de 10 °|° da energia total produzida por usina. A propria Light and Power tem tabellas inferiores a essa, para consumos menores. A outra tabella consta da clausula 7ª, assim pessimamente redigida: — "*A' lavoura e industria particulares será fornecida a energia pelo preço de 40 a 200 réis, e, para tracções das estradas de ferro* (tracções de estradas de ferro é asneira, é sandice), *pelo preço de 30 a 150 réis por kilo-watt-hora.*" Por essa tabella de palpite, naturalmente soprada pela competente vinhateira do sr. Pinto Brandão, fabricante de vinho do Porto no Rio de Janeiro, o preço da unidade de potencia augmenta com o consumo, onerando fundamentalmente as necessidades organicas das industrias de transporte e demais industrias, que por tal fórma se vêm privadas da utilisação da energia electrica como força motriz, como agente chimico e calorifico. Nos contratos feitos pelas empresas hydro e thermo-electricas, não só entre nós como no estrangeiro, o preço da unidade diminue, entre limites, na razão do consumo, ao passo que no contrato Pinto Brandão o preço augmenta com o consumo, o que, na hypothese, é um disparate contrario aos interesses da industria, para não dizer um caso de lesão maior. Essa gente é tão ignorante que nem sabe o que escreve. Mas ninguem se illuda a respeito desse contrato, architectado por um grupo de chantagistas. E tanto assim que, logo após a sua conclusão, foi elle proposto ao unico concorrente sério, capaz de realisar o serviço, sob as bases que vamos hoje denunciar em seus legitimos termos, encabeçadas pela firma de um distincto advogado, muito amigo de um dos denunciados por Pinto Brandão.

BASES DA TRANSFERENCIA

Primeira — Pela transferencia do contrato será paga pelo cessionario a importancia de 5.000 contos em dinheiro.

Segunda — Além da importancia acima especificada, pelo cessionario será paga, mais, em dinheiro, e em acções da companhia, a importancia de 2 °|° sobre o valor do capital.

Ahi tem o publico os termos da chantagem que "A Epoca" vem denunciando, architectada por um grupo de individuos sem escrupulo, sob a protecção do ministerio da Agricultura. Não ha quem não saiba da opposição que temos movido ao governo pelos seus desvarios, opposição essa que só modificariamos na hypothese do governo mudar de rumo e de processo, procurando zelar os interesses da Nação. O nosso opposicionismo, porém, não é systematico, nem nos céga a convicção, em que estamos, de sermos legitimos interpretes da opinião publica. Ninguem contesta ao marechal Hermes o desejo intimo de ser util ao paiz, e, si s. ex. tivesse, em tem-

po, se libertado do captiveiro politico que o manietou, transformando-o num prisioneiro de uma quadrilha de deshonestos, o se tivesse cercado de homens competentes e dignos, o seu governo não seria esse desastre para o credito do paiz e para a immaculabilidade da administração publica. Estamos quasi acreditando que essa quadrilha, que assaltou todos os departamentos dos publicos serviços, occulta cuidadosamente a s. ex. os negocios que realisa á sombra de seu nome, procurando, antes, convencel-o de que a opposição feita a seu governo é a consequencia de interesses contrariados. Nesta questão, porém, como em todas as outras, s. ex. está perfeitamente orientado pel'"A Epoca", fazendo-o sciente de que a concessão Pinto Brandão é a maior bandalheira realisada sob a responsabilidade de seu nome directo. Autopziamos essa negociata com toda a franqueza, guardando apenas uma série de documentos privados e dos quaes só lançaremos mão si tivermos alguma contestação honesta. Não queremos denunciar pessoa alguma, não temos mesmo interesse algum em assim proceder. Si s. ex., informado, como está, deixar passar a opportunidade de um bom movimento em defesa propria e de sua administração, então o marechal Hermes, chefe do Exercito Nacional, terá perdido o melhor momento de provar ser um homem de vontade e de zelo, cioso de seu proprio nome.

O POVO E A "A EPOCA"

O povo, ante-hontem, a espera da sahida d'«A EPOCA», em frente do nosso escriptorio

Tentativa de assassinato do dr. Edmundo Bittencourt

O aggressor é posto em liberdade mediante fiança

Calou fundamente no espirito publico, a aggressão soffrida ante-hontem pelo nosso illustre collega dr. Edmundo Bittencourt, director do "Correio da Manhã", na "Rotisserie Americaine".

Na delegacia do 3º districto continuou hontem a farça que vem praticando a policia actual, que tem como chefe um collega do aggredido.

O INQUERITO

Como dissemos hontem, testemunharam a aggressão os srs. dr. José Carlos Rodrigues, director do "Jornal do Commercio"; dr. Luiz Soares, Mario de Saint Brisson, Humberto de Lima e Vicente Antonio Bernardo, empregado do restaurante.

Essas testemunhas prestaram suas declarações no cartorio daquelle districto.

A policia tomou por termo as declarações do aggressor, que negou ter disparado propositadamente a arma homicida.

O AGGRESSOR PRESTA FIANÇA

Consummou-se o escandalo O crime praticado pelo sr. Antonio Pinheiro Machado, que outra coisa não foi senão uma tentativa de assassinato, foi considerado pela policia como ferimentos leves.

O sr. Francisco Valladares assim o entendeu, para se tornar agradavel ao sr. Pinheiro Machado.

Depois de terem muito matutado, mandaram para a casa do jornalista ferido os drs. Diogenes Sampaio e Elysio do Couto, fazer o exame de corpo de delicto.

O laudo dos medicos legistas foi entregue ao delegado Cid Braune, que immediatamente classificou o delicto como offensas physicas leves.

Dahi a momentos o aggressor era posto em liberdade, mediante fiança de 1:000$000.

O ESTADO DO DR. EDMUNDO BITTENCOURT

O estado de saude do dr. Edmundo Bittencourt, continúa a ser lisongeiro, conservando-se a temperatura normal.

A's 12 horas, o dr. Fernando de Magalhães fez novos curativos, findos os quaes, foi admittida a entrada no quarto, dos cavalheiros que aguardavam, na ante-sala, a occasião para visitar o jornalista ferido.

O dr. Edmundo Bittencourt estava bem disposto. Durante longo tempo, conversou com as pessôas amigas, chegando, em certas occasiões, a fazer pilheria.

O jornalista ferido queixou-se de ter passado mal parte da noite anterior. Sentiu grandes dôres e muita dormencia, que só cessaram com uma injecção de Pantopon, que lhe deram os medicos. Pouco depois de ter tomado a injecção, conseguiu dormir calmamente.

VISITAS AO DR. EDMUNDO BITTENCOURT

Grande foi o numero de pessôas que estiveram hontem na residencia do dr. Edmundo Bittencourt, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.021.

Entre estas, notavam-se os srs. Pereira Teixeira, deputado federal pela Bahia; Vicente Piragibe, nosso director; Amalio Silva e Leão Velloso.

Tambem esteve na residencia do dr. Edmundo Bittencourt, o eminente senador Ruy Barbosa.

Todos esses cavalheiros foram recebidos pelo jornalista ferido, que com elles palestrou durante longo tempo.

O ministro da Marinha nomeou o capitão-tenente engenheiro naval Campos Lomba para ajudante da Directoria do Armamento.

O ministro da Marinha exonerou o capitão-tenente Araujo Porto do commando do "Solimões", nomeando-o auxiliar da commissão naval na Europa.

Para substituil-o foi nomeado o capitão-tenente Castro e Silva.

O capitão de mar e guerra engenheiro naval Gomes Ferraz foi exonerado do cargo de inspector de engenharia naval, sendo nomeado para substituil-o o contra-almirante graduado engenheiro naval Machado Portella.

O ministro da Marinha exonerou do cargo de chefe da secção de construcções navaes da Inspectoria de Engenharia Naval o capitão de mar e guerra engenheiro naval Alvaro Agostinho Rosauro de Almeida, nomeando-o director de construcções navaes do Arsenal de Marinha desta capital, em substituição ao seu collega capitão de fragata Godofredo Silva.

O ministro da Marinha exonerou Francisco de Paula Achilles do cargo de secretario da Capitania do Porto do Estado do Ceará.

O ministro da Guerra nomeou, conforme antecipámos, director da Escola de Instrucção para o fuzil da metralhadora Madsen, o coronel Pedro Ferreira Netto.

O ministro da Marinha exonerou o capitão-tenente Brito e Cunha de instructor da Escola Profissional de Artilharia.

O general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, regressará, amanhã, a esta capital, vindo de ultimar o inquerito policial militar, em Porto Alegre.

A vida dos opposicionistas á mercê dos facinoras governamentaes

O governo do sr. Hermes bateu o "record" da violencia, do arbitrio e da immoralidade. Attentados contra a fortuna publica, bandalheiras as mais descabelladas, e, agora, o punhal do sicario contra os homens que têm a coragem, o civismo de se insurgir contra elle.

Os factos da ilha das Cobras, do "Satellite", as violencias e crimes até aqui perpetrados, não bastavam, não satisfaziam a alma sangui-sedenta do governo. Era preciso mais, mais sangue, muito mais sangue. Ainda ha pouco, todos se recordam, elle era derramado no largo de S. Francisco, em plena praça publica, matando a policia e os capangas do governo um popular e ferindo outros, quando esses exercitavam o constitucional direito de reunião!

Agora, o governo, mais uma vez, armando o braço de uns infelizes inconscientes, insuffla-lhes no espirito a idéa do ataque aos opposicionistas que verberam os seus crimes e censuram os seus erros.

Funccionarios do governo federal, individuos que privam com o chefe da Nação, encabeçam magotes de desordeiros e sicarios, para atacar-nos nas ruas da cidade!

Nunca se viu tanta audacia, tamanho cynismo, tão grande impudencia!

Os egressos das penitenciarias, os elementos da desordem, chefiados por um empregado do governo, assenhorearam-se das ruas mais frequentadas da cidade, e, entre correrias, ameaças e vociferações turbulentas, constituiram-se em perigo imminente á vida dos opposicionistas.

Os jornaes que têm a valentia de enfrentar os bandalhos e gatunos do governo, mostrando ao povo e á Nação que elle está cavando sinistramente a nossa ruina moral, economica e financeira, vivem sob a constante ameaça de empastelamento e de aggressões aos seus redactores!

A vida dos opposicionistas, os factos indicam-n'o, está á mercê dos facinoras do governo. Já não tinhamos mais direito á liberdade. Agora, em absoluto, o governo nega-nos o direito á vida.

Que devemos fazer? Que nos impõem a honra e a salvação propria? A reacção individual, a repulsa pessoal, o desforço de homem a homem, cada um garantindo-se a si mesmo. Não se póde mais confiar na autoridade. Esta fez causa commum com os facinoras, com os elementos deleterios da desordem. De braços cruzados assiste ás scenas mais degradantes, e, mancommunada com os bandidos, declara, com todo o cynismo, nada poder fazer contra elles!

Os criminosos não se acobertam nas trevas, não procuram mais esconder os seus crimes. Nada disso. O momento é dos delinquentes — o imperio é do crime — e aquelles fazem praça de seus delictos, de suas façanhas contra a vida humana e attentados á ordem publica.

Os criminosos têm ainda o topete, a audacia de ir ás redacções dos jornaes e proclamar os delictos que ha pouco praticaram!

Que nos cumpre fazer, em tal emergencia? Reagir á bala!

Caio Monteiro de Barros

Ao director da Casa da Moeda, o ministro da Fazenda solicitou informações a respeito do pedido do delegado fiscal do Thesouro, no Estado de S. Paulo, para remessa de relações descriminadas por taxas de todos os supprimentos que lhe foram feitos, das estampilhas do sello adhesivo e dos sellos e contas do imposto do consumo para productos nacionaes e estrangeiros, nos exercicios de 1911, 1912 e 1913.

O Thesouro Nacional pagou hontem a quantia de 75$000, porveniente de juros vencidos das apolices do emprestimo de 1903, para as Obras do Porto do Rio de Janeiro.

A Directoria da Despeza Publica, do Thesouro Nacional, concedeu, hontem, por telegramma, á delegacia fiscal no Amazonas, o credito de 49:000$000, afim de ficar á disposição do almirante José Candido Guilhobel, chefe da commissão de limites do Brazil com a Bolivia.

As pagadorias do Thesouro Nacional pagaram, hontem, por conta do exercicio de 1913, 128:317$200, e por conta do exercicio de... 1914, 44:226$136.

A Directoria Geral de Contabilidade do Thesouro Nacional autorisou as delegacias fiscaes, nos Estados de Pernambuco, Maranhão e Rio Grande do Sul, a pagarem as quantias de 49:622$564, 34:026$401 e 60:114$192, provenientes de quotas de loterias extrahidas, á diversas instituições pias, nesses Estados.

O ministro da Guerra pôz á disposição do ministerio do Interior, o 1º tenente pharmaceutico do Exercito Bernardo Cysneiros da Costa Reis, afim de servir na Prefeitura do Alto Juruá, sem prejuizo, porém, das funcções que exerce na Companhia Regional daquella localidade.

O inquerito policial militar de que foi encarregado o capitão do Exercito José Carlos Vidal Filho, em virtude de uma queixa apresentada pelo aspirante a official Mariano Chaves, contra o 2º tenente Francisco de Paula Linhares, foi mandado archivar, por não terem ficado provados os factos de que o mesmo aspirante se queixou e que eram imputados áquelle official.

Será nomeado instructor militar da sociedade de Tiro n. 68, o aspirante a official João da Costa Palmeira.

O sr. Edwiges deixará o ministerio?

Ninguem acredita que o presidente honorario do Estado do Rio deixe voluntariamente o sanatorio da praia Vermelha

Continuam a correr boatos de sahida do sr. Edwiges de Queiroz, da pasta da Agricultura para o ostracismo.

"A Noite" registrou hontem, mais uma vez, esses boatos, dando dois nomes como os mais cotados para substitutos do ministro da Praia Vermelha: os srs. Alvaro de Carvalho, deputado paulista, e general Bento Ribeiro.

Parece que, para a pasta da Agricultura, qualquer escolha é bôa, dada a inutilidade a que está reduzido aquelle departamento da administração. O sr. Bento Ribeiro não faria, no ministerio da Agricultura, nem mais nem menos do que tem feito na Prefeitura, porque, honra lhe seja, s. ex. não faz questão de ser tido como benemerito: pensa unicamente, exclusivamente, nos seus cavallos de raça e nas apostas para a proxima corrida. O sr. Alvaro de Carvalho não poria no chinello, com toda a certeza, os seus patricios Rodolpho Miranda e Pedro de Toledo...

Mas tudo isso são apenas hypotheses. O mais provavel é que o sr. Edwiges resolva ficar no ministerio. O ostracismo é duro e negro. S. ex. já o experimentou, achando-o tão ruim que chegou a pensar na revolução, idéa que, em bôa hora (para elle), resolveu abandonar, para fazer as pazes com o "compadre".

Não cremos, pois, que o sr. Edwiges queira sahir. Tudo indica que s. ex. se sente perfeitamente bem nas proximidades do Hospicio...

O ministro da Marinha nomeou os capitães de corveta Oscar Gitahy de Alencastro para commandar o "Sergipe", e Americo de Azevedo Marques, para immediato do "Tiradentes", exonerando desse cargo o capitão de corveta Agenor Monteiro de Souza, e, do commando do "Santa Catharina", o primeiro desses officiaes.

O TEMPO

Foi, graças a Deus, o dia de hontem menos quente que o da vespera. Durante a tarde e a noite, chegou mesmo a soprar uma viração subtil.

A temperatura: maxima, 28.0, e a minima, 25.1.

O inquerito policial militar de que foi encarregado o capitão José Carlos Vidal Filho teve a seguinte solução:

"Archive-se, por não terem ficado provados os factos de que o aspirante Mariano Chaves queixou-se que lhe eram imputados pelo 2º tenente Linhares."

E, agora, a pobre da grammatica que pague as custas.

◆ ◆ ◆

A Amazon Telegraph Company, tomando em consideração a crise que atravessa a Amazonia, resolveu abater 50 °|° na sua rêde sub-fluvial, na taxa dos telegrammas internacionaes.

Já podem os seringueiros pedir moratoria pela metade do preço, ou com o dobro das palavras. Está salva a borracha.

◆ ◆ ◆

Os marinheiros allemães têm-se divertido a grande, com o nosso Carnaval perpetuo.

Hontem, no "bar" da Brahma, um cabo quebrou um copo. Logo cinco marinheiros que o acompanhavam jogaram ao chão os seus respectivos copos, depois de esvasiarem rapidamente o conteúdo.

— E' a velha e rija disciplina germanica, observou um circumstante.

◆ ◆ ◆

A policia, por falta do que fazer, deu em prohibir os espanadores carnavalescos.

E vive a Egreja a nos lembrar que todos nós somos pó e que, portanto, nos devemos espanar...

Positivamente, essa policia está excommungada!

◆ ◆ ◆

O João Gazúa applaude com ambos os pares de pés a aggressão de que foi victima o dr. Edmundo.

Era de esperar: todos os "tiros" que o Gazúa tem dado no Thesouro têm ficado impunes

R. Dente

Violencias contra «A EPOCA»

"A Tribuna", brilhante orgão de imprensa que ha dias iniciou publicação na visinha capital fluminense e já se impôz victoriosamente ás sympathias da população de Nictheroy, inseriu ante-hontem, com o titulo acima, as linhas que em seguida transcrevemos, muito gratos pela solidariedade que nos é demonstrada pelos distinctos confrades:

"Não podemos esconder a nossa indignação deante do acto prepotente da policia carioca, conservando incommunicavel, durante quasi 24 horas, o dr. Vicente Piragibe, director d'"A Epoca".

Nada justifica essa covardia, aggravando-se ainda a situação do dr. Francisco Valladares si attendermos a que s. ex. foi de uma deslealdade sem nome, abusando da bôa fé do nosso collega, cuja prisão conseguiu com uma traição que levaria um homem de brio a dar cabo dos seus dias: convidando-o apenas para prestar declarações ao desequilibrado 3º delegado auxiliar.

Lamentavel, para não empregarmos termo mais significativo, tanto mais quanto o actual chefe da policia carioca é jornalista, e já foi jornalista de opposição.

O dr. Vicente Piragibe só hontem, ao meio-dia, foi posto em liberdade, passando sua familia toda a noite em claro, assustadissima.

E' revoltante, e nós, jornalistas que não dizemos "amen" aos actos dos governos, lavramos solemnemente o nosso protesto contra esse acto de prepotencia do governo federal.

Um dos nossos companheiros foi hontem á redacção d'"A Epoca" apresentar aos valentes collegas os protestos da nossa solidariedade deante das violencias de que foram victimas, na pessoa de seu director.

Aqui renovamos esses protestos."

Appello ao dr. Francisco Valladares

E' preciso que s. ex. puna os criminosos

Já é do dominio publico a aggressão de que foi victima o dr. Caio Monteiro de Barros. Seis homens atiraram-se contra este advogado e jornalista, e, como o aggredido se preparasse para repellir a aggressão, sacando do seu revólver, um dos atacantes traiçoeiramente fez-lhe um ferimento com um cacete, pondo-se todos em seguida em debandada.

Ora, sabido que esse facto occorreu na avenida Rio Branco, esquina da rua de São José, ponto movimentado da cidade e que nenhum dos aggressores foi preso, fica, "ipso-facto" provada a inutilidade da policia.

O dr. Francisco Valladares ha de convir que, si na rua mais conhecida e frequentada da cidade, taes factos têm logar, sem a menor intervenção da policia, esta é um mytho, é uma burla, mesmo que se admitta que as autoridades locaes não sejam conniventes com o attentado.

Mas, si a simples aggressão já causa uma certa admiração e revolta, os factos posteriores maior indignação deveriam causar, si já não houvessemos chegado a um periodo em que tudo é possivel, na escala do arbitrio, da prepotencia, da miseria, da torpesa!

Ninguem sabia, com segurança, quaes eram os aggressores do dr. Caio. Dizia-se que os atacantes pertenciam ao "cordão" do tenente Pulcherio; mas não havia absoluta certeza de que essa versão fosse a verdadeira.

Pois bem. Os aggressores, que não foram presos em flagrante, como succederia si tivessemos policia, vão á redacção d'"A Noite" e declaram que foram elles, capitão José Sotello, presidente da União dos Estivadores; tenente J. Torres, auxiliar do tenente Pulcherio, e Candido Ferreira, da União Protectora dos Catraeiros, os aggressores do illustre advogado!

Mas, por que se animaram á aggressão? Por que o dr. Caio os houvesse por ventura offendido alguma vez?

Não. Elles explicam que atacaram o dr. Caio porque este, dentro do hotel em que jantava, conversando com um amigo, dissera que, si estivesse presente no momento da aggressão soffrida pelo dr. Edmundo Bittencourt, atirar-se-ia contra o sr. Antonio Pinheiro Machado, que fôra o aggressor!

Foi este o motivo que levou esses tres homens a aggredirem o nosso digno collaborador.

Simplesmente porque o dr. Caio Monteiro de Barros affirmou que defenderia o dr. Edmundo Bittencourt, mereceu desses tres ferozes governistas a cobarde aggressão que elles proprios confessam!

Em que terra estamos nós? Que diz a isso o sr. Francisco Valladares?

Deante da declaração dos aggressores, não é o caso de s. ex. mandal-os prender, ouvindo o aggredido e pessoas que testemunharam o acto criminoso?

Quando quatro opposicionistas lembraram-se de mandar imprimir e distribuir boletins considerados revolucionarios, a policia se apressou em apprehender esses boletins, expedir mandado de prisão contra os seus autores e abrir inquerito em segredo de justiça, do qual resultou o processo a que os mesmos estão respondendo. Agora, tres perturbadores contumazes da ordem publica, aggridem um jornalista em plena avenida Rio Branco e, não só deixam de ser presos em flagrante, como se atrevem a assumir a autoria da aggressão, sem que a policia os incommode!

Quando o dr. Francisco Valladares foi nomeado para o logar que occupa, declarou que jámais consentiria, na sua administração, que se commettessem abusos e actos de prepotencia, sendo o seu escopo fazer o policiamento da cidade o mais perfeito possivel, punindo indistinctamente a todos os criminosos.

Vê-se, porém, que, na sua administração, está tudo invertido: os homens de bem são processados e perseguidos e os que aggridem em plena rua gosam da impunidade a mais completa!

As declarações hontem prestadas, na redacção d'"A Noite", pelos autores da aggressão que soffreu o nosso collaborador dr. Caio Monteiro de Barros, são de uma gravidade incontestavel. Não ha quem leia essas declarações, que se não convença de que o chefe de policia tenha de antemão garantido a esses arruaceiros a mais completa liberdade para fazerem nesta terra o que bem lhes aprouver. Não ha mais garantia de vida, não ha mais segurança pessoal, não ha mais policia.

Ora, será possivel realmente que o dr. Francisco Valladares cruze os braços e deixe esses homens praticar taes attentados, sem um correctivo? Si o fizer, os aggressores deixam de ser Sotello, Torres e Ferreira para ser o proprio chefe de policia.

Veremos, em plena Republica Brazileira, e, no seculo XX, um chefe de policia que tomou posse do cargo cheio de bôas intenções, ser connivente com aggressões que deshonram a nossa civilização e desmoralisam por completo a instituição incumbida de manter a ordem publica

Por todos esses motivos, ousamos appellar para o dr. chefe de policia, esperando que s. ex. não emprestará a responsabilidade do seu nome e a autoridade do cargo que occupa, a essas violencias contra pessoas, que pódem dar logar a sérias represalias cujas consequencias é difficil prevêr até onde irão. E o meio de arredar a sua responsabilidade desse crime, é punir as autoridades que, por desidia criminosa, deixaram de effectuar a prisão em flagrante dos aggressores do dr. Caio, instaurando processo contra os delinquentes, que se gabam do crime praticado, dando francamente a entender que a policia não foi feita para elles.

A MÃO NEGRA

Quem fallar mal do governo, dos srs. Pinheiro Machado e tenente Pulcherio será aggredido a cacete!

José Sotello, J. Torres e Candido Ferreira foram, hontem, em commissão, á redacção dos nossos collegas d'"A Noite", afim de participar, com a maior simplicidade desta vida, que crearam nesta cidade a "Mão Negra": quem fallar mal desse governo benemerito que ahi está, ou quem disser que os srs. Pinheiro Machado e tenente Pulcherio não são os primeiros estadistas deste paiz, já sabe o que terá de acontecer —apanhar, no lombo, algumas bengaladas "valentes", ou dar com o corpo no mesmo cemiterio em que são feitos enterramentos clandestinos, a horas mortas da noite.

Si, deante dessa participação, os fundadores da "Mão Negra" continuarem a gosar da liberdade em que vivem, zombando de tudo e de todos, aconselharemos que o governo desaproprie um dos predios da Avenida, mandando construir o edificio da nova instituição, na qual não podem deixar de figurar como directores, pelo menos honorarios, os srs. Pinheiro Machado, marechal Hermes e dr. Francisco Valladares.

Só um elemento não fará parte dessa instituição de engrossamento aos potentados: o operariado.

Os operarios não podem fazer liga com o tenente Pucherio, nem com José da Rocha Sotello.

"Operarios", na expressão dos fundadores da "Mão Nebra", deve ter uma significação cabalistica, que só saberão traduzir os iniciados no novo crêdo, ultimo producto do hermismo moribundo e do pinheirismo agonisante.

Nomeações no Interior

O ministro do Interior assignou, hontem, as seguintes portarias nomeando:

Carlos Alberto Magalhães para exercer o logar de escrevente juramentado do serventuario do officio de Registro Geral de Hypothecas, do 2º districto desta capital e João Barbosa Chaves, para o logar de escrevente juramentado do serventuario vitalicio do 1º officio de distribuidor do Districto Federal.

O almirante Garnier visitou hontem o cruzador "Republica", que está ultimando os seus concertos.

A Inspectoria de Fortificações da Republica solicitou do general inspector da 9ª região militar um destacamento de praças do Exercito para guardar uma bateria que se acha em construcção no posto do Vigia.

O presidente da sociedade de Tiro n. 7 submetteu á approvação do inspector da 9ª região militar o programma para o concurso de tiro a realisar-se em março vindouro, pela mesma sociedade.

O CEARA' ENSANGUENTADO

Um telegramma do presidente do Ceará ao marechal Hermes

O coronel Franco Rabello telegraphou hontem ao presidente da Republica, narrando os ultimos acontecimentos que se têm desenrolado no Ceará.

Segundo se propalou, nesse telegramma o sr. Franco Rabello attribue o pedido de demissão do general Lino Ramos, ao facto de ter esse militar recebido ordem de transferir da guarnição de Fortaleza todos os officiaes, excepto o capitão Polydoro.

Linhas telegraphicas cortadas — Os trilhos do ramal de Iguatú foram arrancados — A opinião do bispo do Ceará sobre o movimento revolucionario

FORTALEZA, 17 (Agencia Americana). — Foram cortados os fios telegraphicos e arrancados os trilhos do ramal de Iguatú, acima de Miguel Calmon, impedindo o trafego entre esta localidade e a cidade de Iguatú.

O horario do ultimo comboio foi sustado alli, acarretando grandes prejuizos ao commercio.

O machinista da locomotiva foi obrigado a regressar para Sussuarana.

FORTALEZA, 17—(A. A.)—O «Correio Eclesiastico», orgão official desta diocese, publicou uma nota dizendo que o bispo D. Joaquim José Vieira declarou que o caso do Joazeiro é meramente politico, nada tendo com a questão religiosa.

TELEGRAMMAS

EXTRANGEIROS

Inglaterra

LONDRES, 17 (A. H.) — O "Daily Chronicle" publica um telegramma, do seu correspondente em Stockolmo, informando terem sido desmentidos os boatos que circularam naquella capital, relativamente á abdicação do rei Gustavo.

LONDRES, 17 (A. H.) — Foi rejeitada, na Camara dos Communs, por 283 votos contra 209, a emenda que estabelecia diversas alterações na tabella dos impostos alfandegarios.

França

NOVAS LINHAS DE NAVEGAÇÃO PARA AAMERICA DO SUL

PARIS, 17 (A. H.) — O "Matin" diz-se informado de que o sub-secretario da Marinha Mercante, sr. Ajam, nomeou uma commissão especial para estudar a creação de algumas linhas de navegação destinadas a servir os portos da costa da America do Sul e cujos serviços serão iniciados logo depois da abertura do canal de Panamá.

Allemanha

BERLIM, 17 (A. H.) — A "Gazette de Cologne" publica hoje uma nota desmentindo o boato que ha dias circulou nesta capital, a respeito da pretendida occupação de Tobruck, na Tripolitania, o que daria motivo a uma nova guerra entre a Italia e a Turquia.

O referido orgão assevera não ter o menor fundamento a noticia de que a Allemanha pretenda levar a effeito essa occupação.

BERLIM, 17 (A. A.) — Parte, hoje, para Londres, o principe de Wied, que visitará os soberanos da Inglaterra. Daquella capital, o principe de Wied, seguirá para Paris.

O SOBERANO DA ALBANIA

BERLIM, 17 (A. H.) — Partiu para Londres o principe Guilherme de Wied.

BERLIM, 17 (A. H.) — O Reichstag approvou hoje, por grande maioria, o credito de 40.000 marcos, para occorrer ás despesas com a organisação dos Jogos Olympicos, que se realisarão nesta capital, em 1916.

BERLIM, 17 (A. A.) — O actual primeiro ministro sueco, que fez parte, durante muito tempo do Tribunal Arbitral, de Haya, foi nomeado presidente do Tribunal Arbitral, onde se discutirão as reclamações de Marrocos.

SUBSIDIOS PARA OS JOGOS OLYMPICOS DE 1916

BERLIM, 17 (A. A.) — O Parlamento votou um subsidio para os jogos olympicos de 1916.

Submettido á apreciação da commissão de orçamento, esta approvou-o.

Os liberaes e os conservadores deram os seus votos a favor, tendo-se dividido as opiniões, entre os clericaes.

MANUTENÇÃO DE UM ESQUADRA NO ATLANTICO

BERLIM, 17 (A. A.) — A imprensa allemã, affirma não se pensar em apresentar a proposta para que se mantenha uma esquadra no Atlantico.

Russia

CRISE MINISTERIAL — DEMISSÕES DE MINISTROS

PETERSBURGO, 17 (A. A.) — Continúa a crise ministerial, tendo pedido demissão, o conde Timarschew, ministro do Commercio.

O ministro da Instrucção, tambem se afasta do governo.

Belgica

O REI DOS BELGAS VICTIMA DE UM INCIDENTE

BRUXELLAS, 17 (A. A.) — Quando o rei dos belgas, sahia, hoje, a passeio, a cavallo, o animal espantou-se sendo s. m. arremessado á distancia, resultando da quéda, quebrar um braço.

Soccorrido immediatamente, o soberano conservou-se, porém, muito tempo atordoado.

E' esta a versão verdadeira, sendo completamente falso, o boato que correu, de uma tentativa anarchista.

BRUXELLAS, 17 (A. H.) — O rei Alberto, passeando hoje na floresta de Soignies, nas proximidades desta capital, deu uma quéda do cavallo em que montava, resultando dahi partir o braço esquerdo.

Suecia

O SR. MAMMERSJOELD ORGANISA MINISTERIO

STOCKHOLMO, 17 (A. A.) — O sr. Mammersjoeld formou o novo ministerio, composto de elementos do partido moderado.

A maioria da imprensa é de opinião que a sua vida não será longa.

Montenegro

CETTINHE, 17 (A. A.) — Está despertando a attenção, a mobilisição do Exercito, sendo voz corrente que se trata de uma expedição ao norte da Albania, de accordo com os desejos da Russia e da Servia.

Italia

ROMA, 17 (A. H.)—Segundo o boletim medico publicado esta manhã, as condições geraes de saude da rainha Margarida melhoram progressivamente de dia para dia.

O estado de sua majestade é inteiramente satisfactorio.

Portugal

A SITUAÇÃO POLITICA EM PORTUGAL

LISBOA, 17 (A. H.) — Não está ainda fixado o dia em que será apresentado ao Parlamento o projecto de amnistia aos crimes politicos.

As commissões directoras dos diversos partidos, que tiveram conhecimento prévio das bases em que vae ser concedida a amnistia, estudam a fórma de reintegrar nos seus respectivos postos os militares amnistiados.

LISBOA, 17 (A. H.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o ministro das colonias, sr. Lisboa de Lima, pediu o adiamento da discussão da chamada questão do Ambaca.

Declarou s. ex. que está elaborando um projecto para apresentar ao Parlamento o que concilia todas as opiniões emittidas até agora sobre essa questão.

O ministro das Finanças, sr. Thomaz Camara, apresentou o projecto creando uma companhia de navegação portugueza para o Brazil.

Hespanha

MADRID, 17 (A. H.) — Effectuou-se hoje, nesta capital, uma reunião de ex-ministros e parlamentares do partido liberal, a qual foi especialmente convocada para tratar da actual situação politica do paiz.

O conde de Romanones, que tambem esteve presente á reunião, fez importantes declarações politicas, explicando os motivos por que se ligou ao partido conservador.

Disse s. ex. que os fins da colligação eram todos patrioticos e visavam tão sómente dar força ao partido, afim de que este pudesse resistir ao embate dos diversos elementos republicanos, que tambem se estavam unindo para combater os demais partidos, nas proximas eleições.

ESTATUA DE JOAQUIM NABUCO

MADRID, 17 (A. H.) — O sr. Fontoura Xavier, ministro do Brazil nesta capital, communicou hoje á commissão promotora da erecção de um monumento a Joaquim Nabuco, no Recife, que a estatua de Nabuco entrou na fundição de Barcelona.

Japão

TOKIO, 17 (A. H.) — A Camara dos Deputados approvou hoje um projecto modificando a lei dos novos impostos e, conjuntamente, uma emenda que os reduz em oito milhões de "yeans".

Estados-Unidos

NOVA YORK, 17 (A. H.) — A situação do paquete "Roma", que, segundo noticias aqui recebidas, encalhou hontem numa ilha, perto de South-Gaid-Head, é considerada bastante critica pelos technicos enviados pelo governo para prestar soccorros.

Os trabalhos de salvamento foram iniciados, sendo muito provavel que ate amanhã se consiga fazer safar o navio.

NOVA YORK, 17 (A. H.) — O paquete "Roma", que hontem encalhou nas alturas de South-Gaid-Head, foi posto a nado pela manhã, tendo já seguido o seu destino.

Argentina

O BANDITISMO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Na sua maioria, os jornaes dedicam extensos artigos ao banditismo que assola presentemente esta capital, mostrando-se sériamente alarmados com isso e solicitando da policia e do governo a adopção de medidas as mais energicas.

Os delictos, dizem, augmentam assustadoramente, em pleno dia e nas ruas mais centraes da cidade.

Individuos perigosos, verdadeiros bandidos, descem de automoveis por elles mesmos guiados, assaltam, roubam e matam os transeuntes, e, antes que a policia consiga lançar-lhes a mão, fogem no vehiculo de que desceram e desapparecem.

A fórma por que taes individuos agem torna difficil a acção da policia de ronda, parecendo tratar-se de numeroso bando, bem organisado e com o qual muita astucia e habilidade são necessarias para lutar, até prendel-os ou exterminal-os.

AGRADECIMENTOS DO PRESIDENTE AOS MINISTROS DEMISSIONADOS

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — O dr. La Plaza, endereçou a cada um dos ministros demissionarios, uma carta autographa, salientando e agradecendo-lhes os patrioticos serviços prestados nas pastas que superintenderam.

Na mesma carta, o vice-presidente em exercicio, diz que, as circumstancias politicas do momento, o obrigaram, bem a contragosto, a aceitar as renuncias apresentadas.

NACIONAES

Bahia

BAHIA, 16 (A. A.) —(Retardado) — O dr. Mario Cardoso Costa, primeiro supplente do juiz substituto federal, está convocando o eleitorado para a proxima eleição presidencial.

—+— A colonia franceza, desta capital, vae promover um festival a favor das victimas da inundações.

Todas as corporações civis e religiosas, tem enviado soccorros, ao governo, para o mesmo fim.

—+— Seguiram, hontem, para essa capital o dr. Nicoláo Pederneiras, director da Companhia Metropolitana; coronel Septimio Werner, inspector da Alfandega, e o academico Jonas Ramos.

BAHIA, 16 (A. A.) — (Retardado). — Falleceu hontem, o desembargador Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

A morte occorreu na povoação de Camaçary, [illegible] pelo extincto, que alli se achava dirigindo a conclusão das obras da capella da mesma localidade.

Toda a população de Camaçary seguiu em romaria para a residencia do fallecido, tendo partido desta capital, um trem especial, conduzindo o dr. J. J. Seabra, governador do Estado, o presidente do Tribunal de Appellação, senadores, deputados, membros do Conselho Municipal, amigos e parentes.

O enterro, que teve grande imponencia, realisou-se no cemiterio da villa da Matta de S. João, fallando á beira do tumulo, o conselheiro Carneiro da Rocha, o director da Faculdade de Direito, da qual o extincto era professor, e o dr. Raymundo Ignacio, intendente municipal da villa da Matta.

Toda a imprensa desta capital, publica sentidos necrologios do desembargador Montenegro, e alguns jornaes tambem estamparam o seu retrato.

S. Paulo

S. PAULO, 17 (A. A.) — Foram publicadas hoje, as razões em que recorrem os srs. José Pereira e Luiz Fonseca, contra a decisão da Camara Municipal, que reconheceu ferradores, os srs. José Piedade e Ricardo Gonçalves.

—+— Seguiu, hoje, para Santos, embarcando no paquete "Amazon", para a Europa, o dr. Paulo Prado, delegado do Estado de S. Paulo, junto ao "comité" de valorisação do café.

—+— O quarto delegado auxiliar, capturou José Martins, que em 1896, em Casa Branca matou a cacetadas, José Ferreira. Nessa época o criminoso contava apenas 17 annos de idade e actualmente era negociante conceituado, no bairro da Barra Funda, desta capital.

Santa Catharina

QUESTÃO DE LIMITES

FLORIANOPOLIS, 17 (A. A.) — Os primeiros jornaes do Estado, têm transcripto os artigos publicados pelo "Diario", dessa capital, a respeito da questão de limites, entre o Paraná e Santa Catharina.

—+— "O Dia" transcreveu a entrevista concedida á "Imprensa", dessa capital, pelo senador Pinheiro Machado.

Uma joven senhora porque brigou com o esposo, tenta suicidar-se, ingerindo lysol

Ha pouco menos de dois mezes, foram residir para a rua Maria José n. 60, dr. Celio de Almeida, jóven de 15 annos e casada com o sr. J. de Almeida.

Hontem, por questões de somenos, os dois jovens esposos principiaram acalorada discussão, que terminou por d. Célia, dirigir-se ao seu quarto, e ahi ingirir grande quantidade de lysol.

Comparecendo o auto da Assistencia, foi a tresloucada moça medicada, ficando em tratamento em sua residencia.

O seu estado é grave, e inspira sérios cuidados.

A policia do 9º districto, logo que teve conhecimento do facto, fez seguir para o local o commissario Victal que providenciou a respeito.

Os «dreadnoughts» chilenos

SANTIAGO, 17 (A. A.) — Uma nota official que acaba de ser fornecida á imprensa desmente a noticia de haver sido dilatado o praso para a entrega dos «dreadnoughts» em construcção nos estaleiros inglezes.

Acrescenta a nota que o convenio do governo com a casa Armstrong é de não apressar a construcção desses navios, cuja entrega, porém, será feita dentro dos limites do praso estipulado.

A DIVISÃO ALLEMÃ

—o—

O ministro da Marinha visita o «Kaiser»

—o—

AS FESTAS DE HOJE

—o—

Outras notas

O ministro da Marinha, acompanhado dos seus ajudantes de ordens, capitão-tenente Chagas Moura e 1º tenente Menezes e Oliveira, esteve hontem a bordo do couraçado allemão "Kaiser", retribuindo a visita que lhe fôra feita pelo contra-almirante Rebeur.

No mar e a bordo daquelle vaso de guerra foi s. ex. recebido com as honras devidas ao seu alto posto.

O almirante Baptista Franco, chefe do estado maior da Armada, visitará hoje a divisão germanica, acompanhado do seu estado maior.

O commandante da divisão allemã esteve hontem em passeio pela Avenida Atlantica, em companhia dos dois officiaes da marinha brazileira que o governo mandou pôr ás suas ordens.

Além daquelles officiaes, foi hontem posto á disposição de s. ex., o capitão-tenente Frederico Ricken, que servia a bordo do "Minas Geraes" e que chegou a esta capital a chamado do ministro da Marinha.

Hoje, será effectuado, no Club dos Diarios, o baile offerecido á officialidade allemã pelos membros da colonia domiciliados nesta capital.

A marinha brazileira marcou para sexta-feira proxima a festa que vae offerecer aos seus camaradas allemães.

Essa festa constará de um passeio ao Corcovado e depois um almoço servido nas Paineiras.

O almoço será servido ao ar livre, estando o local artisticamente ornamentado com bandeiras de todas as nacionalidades.

Durante a festa tocarão as bandas de musica da Marinha.

Hontem os navios allemães foram muito visitados, por altas autoridades do nosso paiz e varias familias e cavalheiros de nacionalidade allemã.

O cruzador rapido "Strassburg" já está fundeado nas proximidades da ilha Fiscal.

Parte das guarnições dos navios allemães desembarcou hontem, em passeio por varios pontos da cidade.

O assassino do dr. Nicanor Peña foi condemnado a seis annos de prisão

PORTO ALEGRE, 17 (A. A.) — Entrou em julgamento o tenente-coronel José Lucas Martins, ex-sub-chefe de policia, accusado de ter assassinado, em Bagé, o dr. Nicanor Pena, chefe politico daquella cidade.

A leitura do processo começou ás 13 horas, terminando ás 22 horas.

O Tribunal achava-se guardado por 30 praças da Brigada Policial do Estado, sendo a entrada, no recinto do Tribunal, feita por meio de cartões de ingresso.

A sessão foi presidida pelo juiz dr. Orphelino Tostes, por se ter dado por suspeito o dr. Armando Azambuja.

O réo compareceu ao Tribunal acompanhado pelo tenente-coronel Pamoja Rodrigues, commandante do 16º grupo de artilharia.

O conselho de sentença ficou composto dos seguintes jurados: srs. Pio Contreiras, Ariovaldo Pinheiro Miranda, José Berino Malmann e os drs. Carlos Gomes Ferreira e Ernesto Fontoura Rangel.

Foram advogados de defesa, os drs. Pereira da Cunha, Mauricio Cardoso e Epaminondas Arruda, sustentando a accusação o promotor publico, dr. Alziro Maryno e o dr. Vieira Pires.

Os debates terminaram hoje pela manhã, sendo lida pouco antes das 12 horas, a sentença que condemnou o tenente-coronel José Lucas Martins a seis annos de prisão cellular.

No Batalhão Naval

—o—

Juramento da bandeira

—o—

400 voluntarios

Realisar-se-á, amanhã, ás 12 horas, a ceremonia do juramento da bandeira dos novos voluntarios que verificaram praça no Batalhão Naval, em numero de 400 homens.

Essa festa terá a assistencia das altas autoridades do Exercito e da Armada, officialidade allemã, e talvez, do presidente da Republica e ministros de Estado.

A ceremonia será revestida de toda a solemnidade e sob a immediata direcção do capitão de corveta Amphiloquio Reis, commandante do referido Batalhão.

Mais uma roubalheira em perspectiva?

—o—

Os jangotes pullulam...

Ainda o espirito publico está sob a dolorosa impressão das ladroeiras da prata e da cachoeira de Paulo Affonso, e já o governo aladroado do marechal Hermes se prepara para uma nova concessão de egual quilate: a das quédas do Iguassu'.

Não se sabe ainda quaes serão os felizardos cavadores dessa nova e revoltante bandalheira. Mas, sem que os nomes hajam surgido ainda, o que está fóra de duvida é que os Jangotes, a esta hora, já devem estar assanhados deante da possibilidade desse novo e colossal "avança".

Quédas de Paulo Affonso, quédas de Iguassu'... Quando teremos de registrar as quédas do sr. Pinheiro Machado e do marechal Hermes?

Licenças no Interior

O ministro do Interior concedeu, por portarias de hontem, as seguintes licenças:

de 120 dias, ao guarda-civil de 1ª classe João Octavio da Silveira e de 45 dias, ao guarda-civil de 2ª classe Aggrippino de Sá Rodrigues, para tratamento de saude e a dispensa do lapso de tempo decorrido para revistir das formalidades legaes a sua patente, a Vicente Donato, tenente da 2 companhia do 114 batalhão de reserva da Guarda Nacional da comarca de Araras, no Estado de São Paulo.

O cruzador «Tiradentes»

O cruzador "Tiradentes", do commando do capitão de fragata Gentil Augusto de Paiva Meira, deixará brevemente o nosso porto, com destino ao sul da Republica, afim de proseguir na inspecção de pharóes.

Como é sabido, esse vaso de guerra está incorporado á inspectoria de Portos e Costas, não fazendo parte da esquadra em manobras.

A Argentina se prepara para receber a esquadra allemã

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — O dr. Victorino de La Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, receberá, na proxima quinta-feira, em audiencia especial, o ministro da Allemanha, nesta capital, com o qual conferenciará a respeito da proxima chegada a Buenos Aires da esquadra enviada pelo governo da Allemanha em visita aos principaes portos da America do Sul, e que actualmente se acha no Rio de Janeiro.

O candidato á presidencia do Maranhão

S. LUIZ, 17 (A. A.) — Por accôrdo da politica maranhense, em reunião realisada hontem no palacio do governo, ficou assentada a candidatura do dr. Herculano Nina Parga, em substituição ao senador Urbano Santos, que hoje apresentará ao Congresso Legislativo a sua renuncia.

AUTOMOVEL QUE MATA

A' tarde de hontem, quando o auto n. 2.516, passava com grande velocidade pela rua Marechal Floriano Peixoto, atropelou Francisco Sanchinho, de nacionalidade hespanhola, de 48 annos, vendedor de livros, que morreu instantaneamente.

O criminoso syncziphoro, como é de praxe antiga, fugiu á acção da policia.

O cadaver do desditoso homem foi, com guia da policia do 4º districto, que tomou conhecimento do facto, removido para o Necroterio.

O enterro de Francisco será feito ás expensas da Sociedade Beneficencia Hespanhola, de onde elle era socio.

Os amigos do sr. Billinghurst emigram

LIMA, 17.—(A. A.)— Receiosos de qualquer violencia por parte do novo governo, os amigos do presidente deposto sr. Billinghurst, emigram todos para Iquique, no Chile.

A familia do ex-presidente continúa asylada na Legação Norte Americana.

Foi remettido pelo ministro do Interior, ao procurador da Republica, na secção do Estado do Espirito Santo, o telegramma dirigido ao ministerio da Justiça pelo presidente da commissão do alistamento eleitoral do municipio de Serra, naquelle Estado, sobre as irregularidades commettidas pelo escrivão do judicial, designado afim de servir na alludida commissão.

O emprestimo paraguayo

ASSUMPÇÃO, 17—(A. A.)—O jornal «El Diario» critica as condições em que foi contratado o ultimo emprestimo, que julga prejudiciaes ao paiz.

Foi deferido, pelo ministro do Interior, o pedido de Lourenço da Cruz Maia & C., propondo o arrendamento da pedreira e barreira existente em terrenos aos fundos, da Casa de Correcção.

A conspiração no Uruguay

MONTEVIDÉO, 17 — (A. A.)—Do inquerito militar a que se está procedendo sobre a conspiração contra o governo, está averiguado que tomaram parte nessa conspiração diversos militares de altas patentes, alguns dos quaes estão seriamente compromettidos.

Mais uma victima de automovel

A' rua Mariz e Barros, foi colhido hontem, pelo automovel n. 268, o carregador Manoel Martins, que recebeu varios ferimentos pelo corpo.

O syncziphoro, não sabemos como, foi "pilhado" pela policia do 15º districto.

A victima, depois de receber curativos na Assistencia, foi recolhida em estado grave, á Santa Casa.

O novo gabinete argentino

BUENOS AIRES, 17—(A. A.)—O novo gabinete promette manter-se afastado de toda a politica partidaria, esforçando-se unicamente por trabalhar para o bem commum.

BUENOS AIRES, 17—(A. A.)—Devido á organisação do novo ministerio, o sr. Eloy Udabe, chefe de policia e todos os demais altos funccionarios dos diversos ministerios, que occupam cargo de confiança, pediram exoneração que não lhes foi concedida.

Instrucção Municipal

Foi transferida, por acto de hontem, a coadjuvante de ensino Lucinda Severino Camaz, para a 1ª escola feminina nocturna do 11º districto.

O ministro da Guerra deferiu o requerimento do 2º sargento do 56º de caçadores, Joaquim Simão de Oliveira, pedindo licença para, sem prejuizo do serviço militar, praticar radio-telegraphia na Escola Marconi.

O ministro do Interior declarou sem effeito a baixa concedida ao soldado da Brigada Policial, Joaquim Luiz do Nascimento.

Os fanaticos de Taquarussú

FLORIANOPOLIS, 16 (A. A.) — (Retardado) — O sr. Cid Gonzaga, collector estadoal de Curitybanos, telegraphou ao dr. Lebon Regis, secretario geral do Estado, que se acha em Campos Novos, dizendo ter sabido que alguns chefes dos fanaticos de Caragoatá estão dispostos a se apresentarem, depondo as armas.

O mesmo informante diz que um grupo de fanaticos de Taquarussu' deseja ir á presença do mesmo secretario geral do Estado, tambem para depôr as armas.

O governador do Estado telegraphou immediatamente ao secretario geral, pedindo-lhe para que, mais uma vez, promova a pacificação dessa gente, entendendo-se nesse sentido com o novo commandante das forças.

O ministro do Interior exarou hontem o despacho a seguir, no requerimento da Universidade de S. Paulo, pedindo uma subvenção de 100:000$000 para as faculdades de engenharia, medicina e direito, que fundou e mantém. — Não póde ser concedido o auxilio pedido por falta de subvenção expressamente declarada ou de autorisação para concedel-a no orçamento vigente.

Eleição de 1º de Março

—o—

O ministro do Interior pede providencias sobre a entrega de livros — Como deverão votar os eleitores do municipio de Serrinha, no Estado de S. Paulo

Ao ministro da Viação officiou hontem o do Interior, solicitando as necessarias providencias sobre o serviço da entrega de livros eleitoraes pela Repartição Geral dos Correios, para o proximo pleito de 1º de Março vindouro, e, fazendo referencias ás instrucções annexas ao decreto n. 5453, de 6 de fevereiro de 1905.

Uma copia do mesmo officio foi enviada ao dr. Sylvio Leitão da Cunha, 1º supplente do substituto do juiz da 1 vara federal.

— O ministro do Interior officiou, hontem, ao supplente do substituto do juiz federal, no municipio de Cravinhos, Estado de S. Paulo, declarando que desde que no novo municipio de Serrinha, recentemente creado, ainda não tenha havido alistamento, pódem os respectivos eleitores, no dia 1 de março vindouro, votar nas secções do antigo municipio.

O ministro do Interior enviou, hontem, ao juiz da 5ª pretoria, para serem informados, os pedidos de perdão de Americo Duarte e Fernando Oscar do Nascimento do resto da pena de 3 mezes de prisão a que foram condemnados, como incursos no artigo 303 do Codigo Penal.

MANOBRAS DA ESQUADRA

—o—

A divisão de couraçados

—o—

O SCOUT «BAHIA»

—o—

Varias notas

O almirante Baptista Franco, chefe do estado maior da Armada, recebeu, hontem, um telegramma do commandante da divisão de couraçados composta das unidades "Minas Geraes", "S. Paulo" e "Rio Grande do Sul", communicando-lhe que chegou ao porto da ilha Grande, com aquelles vasos de guerra, ante-hontem, á tarde.

— O "scout" "Bahia", pertencente á divisão de couraçados, continúa fundeado na ilha Grande, confirmando, assim, a nossa noticia, em a qual declarámos que o mesmo navio não iria a Florianopolis.

— E' esperado na ilha Grande o navio-escola "Benjamin Constant", que partiu ha dias de S. Francisco, de regresso do cruzeiro de instrucção dos alumnos da Escola Naval.

O "Benjamin" navega exclusivamente a vela e deve, da ilha Grande, vir directamente a esta capital.

Anniversario do Club Artistico do Paraná

CURITYBA, 17 (A. A.) — Commemorando o seu primeiro anniversario de fundação, o Club Artistico do Paraná realisou uma imponente festa, a que assistiu a alta sociedade desta capital.

Constituiu a nota principal da festa o comparecimento das damas em costumes historicos, colhidos de modelos de notaveis artistas de pintura.

Foram cantados varios trechos dos "Palhaços", da "Carmen", da "Bohemia" e de outras operas, sendo tambem exhibidos quadros historicos de grande effeito, destacando-se "A morte de Petronio", "Um concerto na côrte de Frederico II", "Symphonia de Beethoven" e "Othello e Desdemona", compondo-o senhoras e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

O duetto dos "Palhaços" foi cantado pelo dr. Feizel, consul allemão, e por mme. Carlo Honn, que se achavam vestidos com costumes caracteristicos.

O baile teve começo ás 11 horas, iniciando a "polonaise" o dr. Carlos Cavalcanti, seguindo-se mais de duzentos pares, trajando caracteristicamente.

As senhoras da "élite" da colonia polaca desta capital apresentaram-se em costume nacional.

Nos salões notavam-se damas e cavalheiros trajando costumes e caracterisando personagens de todas as épocas, destacando-se os "travesti" de "Elisabeth da Inglaterra", "Maria Stuart", "Damas do seculo XIII", modelos "Wateau", "Holbein", Jean Serjant", "Vige le Brum" e outros.

Durante a festa reinaram o maior enthusiasmo e animação entre os convivas.

O delegado do 4º districto

Um moço violento e arbitrario

O dr. Jorge de Mendonça, supplente de delegado de policia e que actualmente se acha em exercicio no 4º districto, é um moço neurasthenico. Por mais de uma vez o tem desmonstrado.

Ha tempos, aquelle delegado em «canôa» organisada no seu districto, promoveu um grande escandalo no interior de um café, por querer, á viva força, prender duas senhoritas que estavam acompanhadas por seu pae, allegando serem ellas meretrizes.

E, si não conseguiu satisfazer o seu intento foi devido aos protestos erguidos pelos populares que assistiram ao escandalo.

Doutra, feita, por occasião do ultimo incendio da rua da Carioca, quasi que se atracou em luta corporal com o dr. Ayres do Couto, por ter esse seu collega lavrado um auto de flagrante contra o proprietario de uma espelunca situada em seu districto.

Em outra occasião, para auxiliar um seu «amigo», proprietario de uma hospedaria, ordenou rigorosa vigilancia contra as hospedarias... que não fossem do seu «amigo».

Agora, vem elle praticar mais uma violencia, tendo reclusos no interior do xadrez de sua delegacia, sem culpa formada, a pão e agua, para mais de dez presos, inclusive o sr. Albino José da Rocha.

Hontem, á noite esteve, em nossa redacção a esposa daquelle cavalheiro que nos veiu contar as violencias de que estava sendo victima o seu marido.

Não haverá um meio do dr. chefe de policia terminar com as violencias do sr. Jorge de Mendonça?

AINDA A TRAGEDIA DA RUA JANNUZZI

D. Carmen, a cunhada de d. Edina, esclarece completamente o drama

O delegado Ayres do Couto ouve, novamente, d. Albertina e d. Amelia de Lemos

—o—

Outras informações

I—D. Albertina do Nascimento, o movel dessa sangrenta tragedia. II—2º tenente Paulo do Nascimento Silva, accusado como autor da morte de sua esposa. III—D. Edina do Nascimento Silva, a infeliz victima. IV—O dr. Ayres do Couto, delegado do 10º districto e que preside o inquerito.

A tragedia da rua Jannuzzi vae afinal sendo esclarecida. D. Albertina já confessou haver sido deflorada pelo tenente Paulo Silva, seu cunhado, bem como que fôra o mesmo quem carregára, numa caixa, a creança nascida em casa de mme. Monteiro de Barros. D. Carmen Silva, esposa do sr. Aristides do Nascimento Silva, completando as declarações de d. Albertina, diz, entre outras coisas, que ouvira, na vespera do crime, o tenente Paulo affirmar á amante que mataria a esposa, d. Edina, naquella noite.

Nada disso vem causar sorpresa ao publico. Desde que appareceu ferida a desventurada esposa do tenente Paulo e foram conhecidas as suas relações amorosas com a cunhada, que ninguem mais teve duvida sobre a sua criminalidade. Si até este momento a policia nada conseguira adeantar, desse facto o unico responsavel é o dr. Ayres do Couto, delegado que preside ao inquerito, deixando de pedir, como lhe cumpria, a prisão preventiva de Paulo Silva e sua amante.

"A Epoca" por mais de uma vez lembrou a necessidade da prisão preventiva.

Mostrámos que, estando o tenente Paulo em contacto diario com Albertina, esta jámais confessaria a verdade, dada a ascendencia extraordinaria exercida pelo amante sobre o seu espirito.

Deve-se, pois, o novo caminho que o inquerito está tomando, não ao dr. Ayres do Couto, mas á circumstancia de haver d. Albertina, com a internação no Asylo, ficando fóra das vistas e da influencia do amante.

Só agora tambem é que o delegado que preside ao inquerito lembrou-se de mandar examinar as letras de d. Albertina, de d. Carmen e da mãe de Paulo, d. Amelia de Lemos, para vêr qual das tres terá escripto o bilhete attribuido á desventurada d. Edina.

Ora, desde que a policia, como toda gente, põz em duvida que esse bilhete houvesse sido escripto por d. Edina, deveria immediatamente proceder ao exame das letras de todas as pessoas ligadas ao caso, e muito principalmente as das senhoras alludidas.

Seja como fôr, o inquerito vae tomando o seu verdadeiro rumo. Com as declarações que acabam de ser feitas por d.d. Albertina e Carmen Silva e as diligencias della decorrentes, é provavel que se chegue á completa averiguação da verdade.

A tragedia da rua Jannuzzi ainda não terminou, e promette grandes sorpresas.

Cada dia que se passa, surge uma nova nota.

Dir-se-á que o mysterio que envolve esse caso vae-se desvendar e que a verdade triumphará.

O inquerito instaurado a respeito na delegacia do 10º districto, que parecia estar parado, á espera de que fosse relatado pelo dr. Ayres do Couto, delegado, forneceu hontem mais uma nota á reportagem, e essa sensacional.

Trata-se do depoimento de d. Carmen Silva, a quem o delegado Ayres do Couto, sabedor de que ella poderia fazer revelações importantes, que muito elucidariam o inquerito, mandou convidar para depôr.

A principio, essa senhora pôz-se com restricções; mas, habilmente interrogada pelo dr. Ayres do Couto, terminou declarando grande parte do que sabia.

Porém, a nosso ver, d. Carmen não disse toda a verdade, mão grado ter revelado um grave dialogo sorprehendido por ella entre o tenente Paulo e sua cunhada d. Albertina. Algo de mais importante essa senhora occultou á autoridade.

O DEPOIMENTO DE D. CARMEN, EM RESUMO

Começa dizendo que, por um dever de religião, não se tinha até então immiscuido nesse caso; mas, conhecidos, como são, todos os factos, resolvera-se agora a dizer o que sabia a respeito.

Relata que possue varias cartas do tenente Paulo e de d. Albertina, missivas compromettedoras para o official e para sua cunhada e nas quaes elle confessa o aborrecimento que tem por sua mulher, dizendo em algumas que estava disposto a divorciar-se de d. Edina.

Narra que tudo que disse d. Albertina, no inquerito sobre a sua ligação com o tenente Paulo, é a expressão da verdade. E accrescenta:

— Pobre Edina! Infeliz esposa! Tão docil e amorosa para seu marido e tão desgraçada por elle! Paulo não merecia as suas caricias e o seu amor. Foi sempre torturada por elle, quer moral, quer physicamente! Elle é um monstro! Merecia tambem morrer. Desventurada moça! Soffreu horrores até o dia de sua morte! Ah! mas, si a justiça da terra não o punir, Deus não o esquecerá... A justiça de Deus não falha... De resto, elle principia a ser castigado; dia a dia, o seu physico se apresenta mais abatido, a sua pallidez augmenta e o volume do seu corpo diminue. Olhe, doutor, eu sempre tive o Paulo na conta de um máo marido, de um rebelde; mas nunca pensei que elle fosse capaz de semelhante monstruosidade. Estou convencida de que elle foi o assassino da sua infeliz esposa, dessa desventurada Edina! Ah! carrasco!

Na vespera da morte de Edina, eu ouvi o seguinte dialogo entre Paulo e Albertina:

— Então, Albertina, coragem! Dize-me: sim ou não, e a nossa felicidade ou infelicidade estará feita... Então, não respondes? Basta uma só palavra tua... Dize: sim ou não. Ah! continúas a não responder? Pois bem. Adeu!

— Paulo, tenho medo!

— Sê forte e responde: *sim ou não.*

— E si souberem depois?

— Socega: ninguem o saberá.

— Pois tens a minha approvação. Sim, consinto em tudo que quizeres.

— Pensa bem no que dizes. E' a tua ultima palavra?

— E'.

— Pois bem: amanhã, Edina não será mais que um cadaver. Vou matal-a.

Senti um arrepio percorrer-me todo o corpo; mas nunca pensei que Paulo fosse capaz de semelhante infamia.

— E depois? perguntou o delegado, impaciente.

— A' noite, vi Filhinha muito nervosa e a chorar. Pensei que estivesse arrependida do que dissera e que ia reconsiderar o que combinára com Paulo. Como se viu, nada disso succedeu, e, no dia seguinte, Edina não era mais que um cadaver, conforme dissera Paulo.

— E as cartas, onde estão? perguntou o dr. Ayres do Couto.

— Eil-as, respondeu d. Carmen, retirando de dentro de um movel as missivas e entregando-as ao delegado.

O dr. Ayres do Couto mandou tomar por termo essas declarações e, em seguida, partiu para o Asylo Bom Pastor, afim de ouvir mais uma vez d. Albertina.

O NOVO DEPOIMENTO DE D. ALBERTINA

Disse que foi seduzida pelo tenente Paulo do Nascimento Silva, quando morava este á rua Mayrinck, devendo ser em junho, mais ou menos, do anno de 1912.

Deu-se o encontro no quarto da accusada, ao lado do de d. Edina.

Após esse encontro, vendo que não lhe apparecia um phenomeno natural, foi consultar, de accôrdo com o tenente Paulo, o dr. Aristides Caire, que lhe prescreveu alguns remedios.

Notando que o volume do ventre augmentava, resolveu ainda, de accôrdo com o tenente Paulo, alugar um quarto fóra, para fugir á curiosidade da familia, a quem fez constar estar atacada de uma enfermidade nos ovarios.

Esse aposento foi alugado pelo tenente Paulo, que delle soube por um annuncio.

O quarto era em casa de mme. Monteiro de Barros, á rua Senador Alencar numero 45.

Por intermedio do tenente Paulo, os moveis da declarante foram para o novo aposento em um caminhão do regimento em que serve o tenente Paulo.

Na casa de mme. Monteiro de Barros esteve a declarante cerca de 15 dias.

Por algumas vezes sahiu, para ir, ora a consultas, ora para visitar seus sobrinhos, em casa do tenente Paulo.

Este tambem, e com frequencia, visitava a declarante, sendo que uma noite pernoitou em seu quarto.

Convencida de que estava gravida, esperou calmamente a evolução do que occorrera, sendo que no dia 10 de outubro do anno citado, pela madrugada, teve fortes dôres.

Não as attribuiu ao trabalho do parto.

Pela manhã, aggravando-se seu estado, foi soccorrida por mme. Monteiro de Barros.

Em breve verificou que o parto se déra, pois expelliu a creança que trazia no ventre.

Não se lembra de ter ouvido a creança chorar, talvez devido ás grandes dôres ou ao abatimento moral.

Não perguntou qual era o sexo da creança.

Logo que nasceu a creança, mandou chamar o tenente Paulo, que pouco depois chegou, sendo que se mostrou sorprehendido com o facto, para afastar suspeitas da familia Monteiro de Barros, proferindo as palavras citadas por mme. Monteiro de Barros em seu depoimento.

Não se lembra tambem de ter assistido ao baptismo da creança.

Viu depois que seu filho, na accepção geral, estava morto e embrulhado num retalho de uma saia sua.

No exame rapido que fez na creança, não pôde distinguir o seu sexo.

Uma vez ella embrulhada, o tenente Paulo, de accôrdo com a declarante, levou-a, dentro de uma caixa de papelão, para logar que a declarante até agora ignora.

Segundo está lembrada, tres dias depois, a instancias suas, fez chamar o tenente Paulo, a quem pediu que a conduzisse á sua casa, ao que este accedeu, levando-a em um automovel para a rua Mayrinck, onde ficou, pretextando á familia, sua irmã Edina, seu irmão Aristides e outros, uma hemorrhagia.

Após o primeiro encontro, a declarante tornou-se positivamente uma amante de seu cunhado, até a sua retirada para casa do seu irmão Aristides.

"A Epoca" foi o unico jornal que nunca acreditou na innocencia de d. Albertina e do tenente Paulo, e que sempre disse que a prisão, em incommunicabilidade, desses accusados redundaria no esclarecimento desse caso, porque só assim um dos dois, principalmente d. Albertina, confessaria tudo.

D. AMELIA DE LEMOS FOI NOVAMENTE INTERROGADA PELO DR. AYRES DO COUTO

Após sua retirada do Asylo Bom Pastor, o dr. Ayres do Couto, delegado do 10º districto dirigiu-se á casa de d. Amelia de Lemos, progenitora do tenente Paulo do Nascimento Silva. O dr. Ayres não foi só; acompanhando-o foram varios reporters.

D. Amelia, ao vel-os, apresentou-se mais risonha e interrogou-os sobre a saude de d. Albertina, de uma maneira bem interessante.

— Os senhores estiveram com a Albertina? Como vae ella, está melhor?

— Não, responderam os reporters. Nós fomos ao interior do Asylo, mas não nos foi permittido vel-a.

— Bem. Não vão agora dizer nos seus jornaes que eu sou bisbilhoteira. Apenas pergunto por ella, por me interessar pela sua saude...

Interrogada pelo delegado Ayres do Couto, d. Amelia nada adeantou com as suas respostas.

Em referencia ás cartas que se acham em poder daquella autoridade, declarou que só depois de examinar os originaes é que poderá dizer algo sobre ellas. E accrescentou:

— Não posso, nem devo acreditar no que dizem os jornaes. São tão mentirosos...

AINDA O BILHETE DE D. EDINA

O dr. Ayres do Couto, segundo fomos informados, já conseguiu originaes escriptos por d.d. Carmen, Albertina e Amelia de Lemos, esquecendo-se, porém, de d. Alcina.

Aquelles originaes vão ser confrontados com o bilhete que o tenente Paulo entregou ao delegado como tendo sido escripto pelo punho de d. Edina.

Confórme hão de estar lembrados os nossos leitores, fomos nós os primeiros a affirmar que o alludido bilhete não havia sido escripto pela desventurada d. Edina.

Essa nossa affirmativa foi confirmada pelo laudo apresentado pelo perito que primeiramente procedeu a exame na letra do bilhete.

Ainda em nota por nós publicada, no dia immediato ao da tragedia, affirmámos que o bilhete fôra collocado entre os papeis pertencentes áquella senhora, pelo tenente Paulo que usou, na occasião, de um passe de magica, para illudir a perspicacia da policia.

UMA CARTA DO TENENTE PAULO

A nossa collega "A Noite", recebeu, hontem, do tenente Paulo do Nascimento Silva, a seguinte carta:

"N|Casa, Januzzi, 15.

16 — 2 — 914.

Sr. redactor d'"A Noite" — Venho responder á vossa pergunta: "O tenente Paulo assumirá a responsabilidade do infanticidio?" Respondo-vos: "O tenente Paulo do Nascimento Silva" jámais fugiu á responsabilidade dos seus actos; jámais faltou á verdade quando esta lhe interessa directa e exclusivamente — diz a verdade sempre, pois, assim foi educado e tem ainda o dever moral de proceder assim, á vista da fucção social que exerce — "é transgressão disciplinar faltar com a verdade", diz o nosso regulamento militar.

O tenente Paulo Nascimento Silva não assume a responsabilidade do infanticidio, porque não houve infanticidio, como provam os depoimentos das testemunhas d. d. Alcina Nabuco e Anna Monteiro de Barros e como provarão varios documentos.

O tenente Paulo do Nascimento Silva assume inteira responsabilidade de tudo quanto fôr apurado e provado nesse inquerito.

O tenente Paulo do Nascimento Silva só tem um modo de proceder e só tem uma unica palavra, á qual jámais faltou, quando é o unico interessado no seu cumprimento.

2º tenente *Paulo do Nascimento Silva,* do 13º R. C."

Sei que o "informante" me attribuia esta falta de conhecimento do novo Codigo Penal: "a pena de infanticidio é de dois annos de prisão". Não; garanto-vos que não disse semelhante... coisa. O "informante", foi injusto para como os meus "conhecimentos juridicos". Conheço bem o nosso Codigo Penal, e possuo, mesmo, um volume intitulado "Codigo Penal da R. dos EE. UU. do Brazil commentado", por Oscar de Macedo Soares. Ha mais ainda —estudei na Escola Militar uma cadeira com este titulo "Direito".

Ao sr. "informante" declaro que sei "ler corrido e sem botar o dedo por cima..." Declaro ainda mais —tenho muito boa memoria e que não sou tão curto de intelligencia como me quiz fazer, o que, aliás, me admira muito, pois, dada a qualidade das informações prestadas, parece tratar-se de pessoa de minha intimidade, e estas, constantemente, me dão provas de que não sou... curto de intelligencia.

"Excusez du peu".

2º tenente Paulo do Nascimento Silva, do 13º R. C."

As revelações feitas á policia por d. Carmen da Silva, muito dão o que scismar.

Essa senhora, que sorprehendera o dialogo do tenente Paulo com sua cunhada d. Albertina, porque não preveniu ás pessoas da casa, afim de que as ameaças, do tenente não se realisassem, ou não tomou as suas precauções para evital-as, mesmo não meditando na possibilidade de que elle as puzesse em pratica?

E' uma pessoa que a policia não deve deixar de vigiar e interrogar, frequente e rigorosamente, pois, directa ou indirectamente, d. Carmen é cumplice do assassinato da infeliz esposa do tenente uxoricida.

O dr. Eugenio do Nascimento Silva, irmão da infortunada d. Edina e que tem acompanhado a marcha do inquerito, desde o seu inicio, foi hontem chamado pelo dr. Ayres do Couto, que lhe affirmava haver conseguido esclarecer a tragedia.

Essa autoridade disse que, com as declarações prestadas por d. Carmen, ficou completamente elucidado o crime.

¡Está chegando a hora!

SO' FALTAM QUATRO DIAS

Senhores:

Para o Carnaval de verdade, isto é, para os dias consagrados pelo kalendario a Momo, deus da Folia, faltam quatro dias.

De hoje a quatro dias, ninguem, nesta terra, onde o sabiá já nem canta mais, com receio de que o mettam na cadeia, ninguem, dizia eu, estará com a cabeça no logar (mal comparando), quero dizer: nenhuma pessoa domiciliada aqui, na capital desta Republica (que não é a dos meus sonhos), terá juizo perfeito, razão, como nos outros dias, nem medo, como alguem quer implantar no povo.

Daqui a quatro dias, todos estarão avacalhados (carnavalescamente, entenda-se), e, do mais sério burguez á mais circumspecta autoridade, se notará a electrisante influencia do

Dengo, dengo, dengo,
O' maninha,
Tá chegando a hora...

Nesses tres dias consagrados á Folia e á liberdade, nós nos apresentamos talqualmente somos, isto é, alegres, folgazões, risonhos, palradores e... alguma coisa páos d'agua, sem offensa aos habituaes e profissionaes.

Sim, porque esta coisa de se ficar "alegrete" pelo Carnaval é naturalissima. Não vejam neste exaggero de superlativismo uma defesa cá a este seu amigo. Eu só bebo duas qualidades de bebidas pelo Carnaval: — nacionaes e estrangeiras. As outras, nem olho...

Está, pois, chegando a hora dos unicos dias de sincera alegria e franca liberdade que nós gosamos durante o anno.

E permitta Deus que a influencia sanguinea desta infame politica da actualidade não venha manchar estes dias, que, por serem muito nossos, são breves, como o são todas as venturas.

E tenho dito... e não digo mais, porque acabei, quando disse tudo quanto tinha a dizer.

AMANHÃ...

Este seu amigo irá ás sédes de alguns clubs, ranchos e cordões, para se despedir do pessoal por este anno.

Desde já previno que é prohibido terminanteemnte chorar quando abraçarem este seu amigo, em vista deste seu amigo ter uma sensibilidade muito subtil e de, quando ameaça chorar, só acabar quando não tem mais lagrimas.

BATALHAS DE "CONFETTI"

Para amanhã, além das já annunciadas, temos, nos seguintes pontos:

Na rua Haddock Lobo, segundo a carta hontem recebida e abaixo transcripta:

"Ao illustre redactor das "Notas carnavalescas" — Amigo e sr. — Nossos cordiaes cumprimentos.

Solicitamos de sua bondade que noticie haver quinta-feira, 19 do corrente, uma imponente batalha de "confetti" e lança-perfumes, etc., á rua Haddock Lobo, a fidalga do Engenho Velho, das 18 1|2 horas ás 23 3|4, entre o Estacio (largo) e Mattoso (rua), em homenagem e signal de gratidão á nossa imprensa, a quem tanto deve a humanidade e a quem tão gratos somos, nós, fieis e intimos de Momo.

Muitissimo agradecidos ficaremos, eu, Juvenal de Mello, chefe da commissão, e meu secretario, que se assigna — Fortunato Abreu (italiano)."

Na praia de Botafogo, segundo a carta abaixo transcripta:

"Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1914 — Ao benemerito "Mariolla" — A commissão abaixo assignada vem pedir-nos para annunciar para quinta-feira proxima uma grande batalha de "confetti" e lança-perfumes, na praia de Botafogo, entre a rua da Passagem e a de S. Clemente.

Tocará a banda de 56° de caçadores, havendo illuminação e embandeiramento.

Agradece-vos, a vós, "o illustre amigo", a commissão: M. Gonçalves Braga — Julinha Pereira, Ignez Domingues, Isaura Neville — Laura Pereira — Rosina Romana — Maria Amada — Maria da Gloria Romana — Luiza Faria."

Na estação de Sampaio, segundo o que abaixo transcrevo:

"A commissão promotora da batalha de "confetti" na estação de Sampaio, satisfeita com o successo obtido na batalha de domingo ultimo, resolveu levar a effeito mais uma batalha nesse bairro, amanhã, quinta-feira, 19, para a qual tem empregado todos os esforços para que a mesma tenha o maior brilhantismo possivel.

Durante a batalha tocará, no coreto armado naquella estação uma banda de musica da Brigada Policial.

Na estação do Engenho Novo, como se depreliende da carta a seguir:

"Mariolla", excellente amigo — Perdôa-me a letra e o papel, pois rapidamente te escrevo da cidade, do escriptorio de um amigo.

Peço-te a grande gentileza de avisar, pela tua secção da heroica e destemida "A Epoca", na vespera e no dia, que quinta-feira, 19, o Engenho Novo terá mais uma grande batalha de "confetti" e "corso" de carruagens (inutil será dizer que estás convidado), que serão levados a effeito das 20 ás 24 horas, na rua Barão de Bom Retiro, havendo ainda musica e varios premios.

Abraça-te, agradecido, o amigo — *J. S.*"

Na rua Campo Alegre, organisada por um grupo de gentis senhoritas, hoje, quarta-feira, para o que as suas adoraveis organisadoras pedem o comparecimento de todos, e de todos... que são "chics" (segundo reza a nota que hontem recebi).

Na estação do Riachuelo, segundo a carta hontem recebida e abaixo transcripta:

"Illustre amigo "Mariolla" — 17 de fevereiro de 1914 — Os moradores do Riachuelo, desejando realisar quinta-feira, 19, nesta mesma estação, mais uma batalha de "confetti" e lança-perfumes, vêm, como "camaradinhas" que são do bom amiguinho, por meio desta, convidal-o a assistir ás mesmas, crendo que não faltará, desde já agradecidos ficam. Outrosim, pedimos ao bom "camaradinha" que, em seu jornal de amanhã, dê noticias sobre a batalha que projectamos realisar, pelo que nos confessamos, desde já, agradecidos.

P. S. — O logar escolhido para a realisação da batalha será, como já acima dissemos, a estação do Riachuelo, rua Vinte e Quatro de Maio, entre Cerqueira Lima e Diamantina.

Certos de que fará o que rogamos, somos, sempre amiguinhos sinceros — *Os moradores do Riachuelo*."

TREPAÇÕES... CARNAVALESCAS

O João Wellich ("Quero-Quero"), embora querendo não quer... sem o visto do "Beija-Flor" e assim mesmo tenta... entregar e depois transfere o "quero-quero" e não querendo. Livra! Que embrulhada de "distico... tentivo"!!!

*

O Archimedes Guimarães, aquelle rapagão alegre, que é procurador dos "Seringas", do Club dos Fenianos, acaba de receber, na "pia baptismal", o nome de Sabiá da terra..., sendo madrinha a bella Lili e padrinho o Bouvier, esposo da dita.

*

O Arlindo, lembrando-se do baile do "poleiro", quiz marchar a pé de Andrade Araujo até o largo de S. Francisco, no que foi impedido pelo Peçanha.

Ora, que "graça"... seu tenente!

*

O Mario Bello tem um cantinho cá no coração do...

Risonho

NEM TANTO, NEM TÃO POUCO!

As senhoritas organisadoras das batalhas de "confetti" na praça Saenz Peña escreveram-me, ante-hontem, a seguinte carta, a qual transcrevo, embora tenha a certeza de que as reclamantes jámais terão a menor providencia, por parte da policia, a tal respeito. A carta é esta:

"Rio, 16 de fevereiro de 1914.

Illustre sr. "Mariolla".

A gentileza com que foi por vós acolhida a nossa primeira missiva, nos anima virmos agora solicitar da vossa fulgurante penna algumas linhas de censura para a brutalidade com que hontem á noite, na praça Saenz Pena, foram interrompidos os nossos innocentes folguedos, pelas autoridades policiaes da "zona".

Taes autoridades, revelando pouca educação grosseiramente, arrancavam de nossas mãos e até das mãos de innocentes creancinhas, e alli mesmo, em nossa presença, quebravam e dilaceravam os "espanadores" multicores de que nos achavamos armados para as "batalhas" de Momo.

Cumpriam ordens, dir-se-á; porém, bem podiam cumpril-as de maneira mais delicada, desde que tratavam com moças de familias e senhoras respeitaveis, além de que não comprehendemos a razão de ser tão absurda ordem, pois que a dita "arma" — "o espanador carnavalesco" — não está capitulada entre aquellas, cujo uso o Codigo prohibe. E, si de azorrague tem a fórma, bem desejaramos que as pernas pendentes da aste, em vez de tira, de papel de seda, fossem mesmo corrêas com que pudessemos, alli mesmo, castigar os nossos estupidos aggressores, como muitas vezes com as nossas sombrinhas e até com o leque, costumamos castigar os "dandys" mal educados que ousam -nos faltar com o devido respeito.

Vossas sympathicas leitoras:

As senhoritas da praça Saez Pena".

CABOCO DA ESTRADA

(Musica da Caxangá)

Capitão Lucas se formou em maladrage
Dando o fóra das viage
Quiz jogar tudo no chão
Um bello dia não tendo sido escalado
Sem fallar com o encarregado
Assignou ponto de estação.

O arame livre do pó
E sem trabaio, é melhé

Que escripta suja, que grande patifaria
Capitão tu merecia
Ser suspenso por um mez
E a nossa estrada que nos paga ia no conto
Elle alegre assignou o ponto
Por esquecimento duas vez

Nunca vi capitão tonto
Si se lembra de assigná ponto.

Os empregados vendo o ponto em duplicata
Descobriu que esse pirata
Embrulhava o apontadô
Emquanto o chefe de secção admirado
Pergunta ao encarregado
Si seu Luca trabaiô.

Trabaiô alli na esquina
Com a garrafa da Brahmina.

Ganhá dinheiro sem trabaiá dessa fórma
Sem dar nota ao plataforma
Esse serviço é muito máo
Sou cabra véio na crasse de praticante
Mas si o chefe é Carvacante
Dou cinco, alli no páo.

Só solto o meu balão
Quando o chefe, é do cordão

Seu platafórama, faz favô de me expricá
Si se póde trabaiá
Com dois home neste trem
Si me pergunta pelo chefe o encarregado
Eu arrespondo foi tirado
Pra amorçá e logo vem.

Depois que o comboio apita
Não ha nada, mas tudo é fita.

Eu trago sempre garantida a minha zona
Dou em cima dos carona
Picoto biete e passo
No fim de tudo o chefe diz ao escalante
Está ahi um praticante
Que merece a quarta crasse

Macaco véio, seu Luca
Mas não mette a mão na quimbuca.

Não é prosa, mas é verdade. Está conforme.

Urso Branco, secretario.

14-2 — 914.

G. C. CARESTIA DA VIDA

No Meyer, a capital dos suburbios, está fundado mais um grupo carnavalesco, composto de rapazes da melhor sociedade local.

O officio recebido, hontem, e abaixo transcripto, trouxe a este seu amigo a noticia da fundação do G. C. Carestia da Vida:

"Sr. Mariolla.

Um grupo de rapazes da zona suburbana, reunidos á rua Dr. Leal nº 12, fundaram o Grupo Carnavalesco Carestia da Vida, que pretende, para inicio do mesmo, fazer a sua primeira passeata nesta semana, com um formidavel Zé Pereira. A sua directoria é composta dos seguintes srs.:

Presidente, Euclydes C. Barbosa, "Lord Cabrito"; vice-presidente Americo Barbosa, "Lord Martello"; 1º secretario, Alcibiades C. Barbosa, "Lord Patusco"; 2º secretario, Lucio C. Ribeiro, "Lord Chaleira Mór"; thesoureiro, Augusto Borges, "Lord Coruja"; 1º fiscal, Manoel F. Paiva, "Lord Papão"; 2º fiscal, Albano J. Cardoso, "Lord C. Ambulante"; procurador, Pompeu C. Soares, "Lord Mulambo"; chefe de pancadaria, Theodoro G. Varella, "Lord Cachimbo de Ouro".

Da Secretaria, 14 de fevereiro de 1914. — O secretario, *Alcibiades C. Barbosa*.

Desde já, agradecido pela publicação desta."

Não tem de que agradecer, amigo Alcebiades. Você sabe que eu sou quem fica devendo, e sempre ás ordens.

G. C. NÃO VOU... ME LEVAM

Urso Branco, secretario do "Não vou... me levam", escreveu a este seu amigo scientificando-lhe o seguinte:

"Eminente correligionario e amigo Mariolla — Grupo do "Não vou... me levam". — Participo-te que acaba de ser fundado por uma pleiade de carnavalescos da gemma, o grupo com o titulo acima, composto de funccionarios da Central, e que nas horas vagas... se entregam aos prazeres de Momo. Juntamente com a sua directoria, envio-te o panno de amostra do que pretendemos pintar durante o proximo Carnaval, e que peço-te o obsequio de publicares na tua apreciada secção.

Directoria:

Presidente, capitão Lucas, Camarão Rechelado; vice-presidente, Maestro Imbuzeiro, Chico Pindoba; secretario, O. Telles, Urso Branco; thesoureiro, O. Costa, Paracamby.

Agora, annexo a esta segue uma producção literaria do nosso insigne vice-presidente, e que deverá ser cantada nos dias de carnaval pelos nossos associados, com a musica da Caxangá, que é dedicada ao nosso presidente capitão Lucas.

Do amigalhão, *Urso Branco*, secretario.

E logo a seguir esta versalhada, que elles cantarão com a musica da "Caboca do Caxangá":

—o—

—o—

G. C. VICTIMAS DA CANTAREIRA

Um grupo de rapazes da ilha de Paquetá e que viaja constantemente nas barcas da Cantareira, organisou um grupo carnavalesco, que, pelos proximos tres dias, cantará os versos abaixo transcriptos:

"A QUARTA"

Para ser cantada com a musica do "Caxangá".

Foi ôtro dia quando
A gente virô bicho
Que prô via do
Capricho ficô tudo
Combinado
Escangaiá
Com a jangada
Isbodegada
Que prô causa
Da véice
Já não pode
Mais andá.

Gerente da Cantareia
O'ia essa bandaeira.
O grupo véio.
Ficô tudo reunido
Prô que désse
E viésse
Tava tudo diesidido

A's seis e meia
Embarcamo
Na jangada
Que roncava
Mais que um porco
Quando vem
Junto a queixada.

Leopordina escangaiáda
Gerença piô que nada.

Quando sahimo
Fóra da
Ja Fiscá
Um rebocadô
Do Lage
Começô á caçuá
Os marinheiro
Do navio
Já citado
Começaro atirá cabo
Prá jangada
Segurá.

Barca demonio máu
Tu anda sinão vae páo

Quando bátero
7 e 30, eu consurtei
O meu nagá lá
Do Pateck
E então obeservei:
O morro grande
Que é o meio
Do caminho
Pois a gente
Navegava á
Uma hora
E um bocadinho.

E a gente magra de fome
Chega a sesquecê do nome.

—o—

—o—

ESPERANÇA BLOCO DE HODDOCK LOBO

Recebi a carta abaixo, assignada pelos organisadores e fundadores deste sympathico bloco carnavalesco:

"Rio, 14-2-914.

Illmo. sr. "Mariolla".

E' com grande satisfação que participamos á v. s. que fundamos um bloco denominado Esperança Bloco do Haddock Lobo, o qual tem por fim alegrar á deus Momo.

Este bloco é composto de senhoritas e rapazes, do querido bairro de Hoddock Lobo, e todos admiradores de v. s.

Almerinda R. da Silva, Anycia da Silva, Maria do Carmo Menezes, Izabel Angelo, Hilda da Silveira, Palmyra Costa, Olga Costa, e Wanderlyno Nery da Costa, Bernardino Marinho, Manoel Cruz, Sylvio Angelo e Hugo Mello."

Com a satisfação que tenho em registrar uma nova aggremiação carnavalesca, offereço as columnas das "Notas" ao Esperança Bloco Haddock Lobo, augurando-lhe muitas palmas e loiros.

—o—

—o—

B. C. AINDA NÃO TEM PITE'O

O vice-presidente deste bloco, sr. José Rodrigues, escreveu-me, communicando-me o seguinte:

"Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1914.

Amigo sr. "Mariolla"; saudações.

Levo ao vosso conhecimento que eu e alguns rapazes filiados no Retiro Saudoso, fundamos um bloco denominado "Bloco carnavalesco ainda não tem pitéo", por isso pedimos á v. s. que publique em o vosso jornal estas linhas e pedimos desculpas por não lhe convidar, pois ainda não temos residencia fixa.

Directoria:

Presidente, Estanislão Moreira (Lord Alavanca); vice-presidente, Lafayette José Barbosa (Lord Picareta); 1º secretario, Jorge Moreira (Lord Enchada); 2º secretario, Victor Moreira (Lord Empenadeira), e thesoureiro, Luiz Pessana (Lord Não Quero).

Ficamos muito gratos e fazemos votos pela prosperidade d' "A Epoca" e muito mais do nosso amigo "Mariolla".

Viva a "A Epoca! viva! viva! viva!...

O vice-presidente, Lafayette José Barbosa (Lord Picareta".

Muito obrigado pelos votos de prosperidade a este seu amigo e "A Epoca".

Disponham no que for possivel, do "Mariolla" que não nega fogo quando é preciso assim ser.

"ONE STEP" CARNAVALESCO

Letra para ser cantada com a musica do "One step" Carnavalesco.

Hoje é o grande dia da folgança
E' chegada a hora de brincar
Vem, ó pessoal, cahir na dança,
Vamos, com calor, rir e cantar.

Vamos dançar
pular
Que esta vida
E' uma lida
E a alegria só vem com o Carnaval!
Vamos correr
beber
E fruir,
Sempre a rir,
Estes dias de festa nacional.

Brincar e folgar
E' mesmo a nossa obrigação;
Não se permitta avaccalhar,
achincalhar,
Nossa mais séria instituição.
Que vale chorar?
P'ra que mostrar nossa afflicção?
Si o marechal só quer gosar,
Elle que é o chefe da.. funcção?

S. D. F. ODEON CLUB

Assignado pelo 1º secretario Benjamin Marques, este seu amigo recebeu amavel convite para o baile a se realisar na séde desta sociedade dansante familiar, á rua Lins de Vasconcellos n. 400.

Grato pelo convite, este seu amigo vae fazer o possivel de comparecer.

***

A todos os grupos, ranchos e cordões, seu amigo pede encarecidamente o obsequio de remetter para a redacção da «A Epoca», endereçado a MARIOLLA, as suas direcções, afim de que este seu amigo possa visital-os todos os dias e dar aos leitores noticias de vocês todos, a quem este seu amigo estima e para quem e sempre o incançavel e sincero.

Mariolla.

A crise do trabalho na Argentina

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Novos grupos de operarios desoccupados visitam as redacções dos jornaes, pedindo-lhes que se interessem pela sua causa, obtendo do governo que lhes seja dado trabalho com que possam sustentar as proprias familias.

Essa gente, no seu aspecto miseravel e faminto, reflecte perfeitamente a situação angustiosa em que se encontra uma verdadeira multidão de individuos que carece dos meios mais indispensaveis para poder viver.

ida Dargily, sympathica e deliciosa cantora que se exhibe com successo no Palace Theatre

Cartaz para hoje:

APOLLO — "A mulher do outro".
S. JOSE' — "Zig-zig-bum!".
PALACE-THEATRE — Attracções.
PAVILHÃO INTERNACIONAL — Companhia equestre.

Noticias, reclamos, etc.

A MULHER DO OUTRO — A companhia dirigida pelo sr. Eduardo Victorino continúa a manter, com grande successo, no cartaz do Apollo, a deliciosa comedia em tres actos, de Ed. Bourdet, "A mulher do outro", em que a brilhante actriz patricia Lucilia Peres tem um trabalho excepcional, no papel de "Germana".

Depois dos festejos carnavalescos, a excellente "troupe" levará á scena a linda peça "A rival". Seguir-se-á a comedia "Mme. Zizina".

ZIG-ZIG-BUM! — A bella revista carnavalesca de Cardoso de Menezes, "Zig-zig-bum!", está em pleno successo, no popular theatro S. José.

Todos os artistas que a interpretam têm sido enthusiasticamente applaudidos pela platéa.

PALACE-THEATRE — Hoje haverá, no elegante "music-hall" do Passeio, um bello e variado programma de café-concerto.

Amanhã teremos alli um grande festival artistico em honra á Bella Olympia.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — No Pavilhão Internacional, a companhia equestre norte-americana continúa a exhibir os seus excellentes trabalhos.

COMPANHIA ADELINA ABRANCHES — A bordo do "Amazon", da Mala Real Ingleza, embarcará em Lisboa, a 16 de março, com destino a esta capital, a companhia Adelina Abranches, que estreará no Recreio, no começo de abril proximo futuro.

A peça de estréa será o "vaudeville" "La demoiselle du Magazin", que o escriptor Accacio de Paiva traduziu, pondo-lhe o titulo de "A caixeirinha".

Aura Abranches fará o papel de protagonista.

A companhia Adelina Abranches traz um magnifico repertorio.

THEATRO RECREIO — A companhia dirigida pelo actor Marzullo recomeçará os seus trabalhos, naquella casa de espectaculos, logo após o Carnaval, levando á scena a peça "Vida militar", traduzida do francez pelo dr. Mario Monteiro.

"MATINÉE" INFANTIL — Na segunda-feira de Carnaval, realisar-se-á, no theatro Recreio, uma "matinée" infantil, organisada pela empresa Loureiro & C.

A empresa offerecerá premios ás creanças que melhores phantasias exhibirem, e o mesmo fará a conceituada Photographia Academica, do sr. Carlos Alberto Filho.

O premio da Photographia Academica será um retrato, de tamanho natural, da creança mais bem phantasiada.

A "matinée" tem por fim offerecer 20 por cento da receita bruta á familia de Figueiredo Pimentel.

THEATRO LYRICO — Realisa-se amanhã, ás 16 horas em ponto, no Lyrico, o 12º concerto symphonico, sob a regencia do festejado maestro Francisco Braga.

O programma é o seguinte:

1—Protophonia d'"O navio-phantasma — Wagner.
2—"A roca de Omphale" — Saint Saens.
3—Danças: I Sacra; II—Profana—C Debussy.
4—"Gavotta", "Sarabanda", "Minueto" (1ª audição) — Homero Barreto.
5—"Carnaval"—E. Guiraud.

A Revisão das Tarifas Aduaneiras

—o—

Mais uma reunião realizou-se hontem, presidida pelo ministro da Fazenda

Houve, hontem, uma nova reunião da Commissão Revisora das Tarifas Aduaneiras, transferida da vespera, não ter descido de Petropolis o titular da pasta da Fazenda.

Estiveram presentes todos os membros inclusive o dr. Angelo de Oliveira Bevilaqua, secretario da commissão.

Presidiu á reunião, o dr. Rivadavia Corrêa.

Foram lidas as reclamações apresentadas pelo commercio desta e de outras praças, referentes ás classes 28ª a 32ª inclusive, as quaes dizem respeito ás obras de cutelarias, relojoaria, carros e outros vehiculos, instrumentos e objectos mathematicos, physicos, chimicos, opticos, cirurgicos e dentarios.

As modificações que soffreu o projecto da nova tarifa foram pequenas.

A commissão attendeu a algumas das reclamações apresentadas e os seus trabalhos que haviam começado ás 16 horas, terminaram ás 18 1|2.

O ministro da Guerra mandou cancellar, na fé de officio do capitão Candido Carolino Chaves, conforme requereu, o elogio dado pelo general Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, quando commandante das forças em operações contra os amotinados da ilha das Cobras, do teor seguinte:

"Louvou-o e agradeceu-o pelo solicito zelo com que executou a tropa do seu commando, o serviço do patrulhamento do littoral", transcripto, por equivoco, para os seus assentamentos.

A POLICIA

Foi exonerado, a pedido, o dr. Carlos Machado, do cargo de commissario interino, logar vago, do 22º districto.

— Foram concedidos 90 dias de licença ao commissario do 23º districto, Manoel Matheus Nunes, para tratar de sua saude.

— Foi nomeado commissario do 22 districto, Manoel Victor de Castro.

— Por actos de hontem, foram transferidos os commissarios: Angelo Policiano de Magalhães, do 14º para o 11º; Manoel Teixeira Peixoto, do 11º para o 14º; Juvenal José de Araujo, do 11º para o 14º e Ladislão de Lima Camara, do 15º para o 11º.

— Esteve hontem no gabinete do dr. chefe de policia, o tenente-coronel Odilio Bacellar, acompanhado do seu secretario, alferes Palmeira.

O tenente-coronel Odilio, que fôra encarregado de fazer uma inspecção na Colonia Correccional de Dois Rios, apresentou ao dr. chefe de policia o seu relatorio.

— O dr. chefe de policia mandou declarar sem nenhum effeito todos os cartões de serviço especial da policia, expedidos até 15 do corrente mez.

Os portadores desses cartões devem restituil-os á Chefatura de Policia.

ANNIVERSARIOS

Grande numero de felicitações receberá, hoje, por completar mais uma data natalicia, o capitão de mar e guerra Rodolpho Barros Fontes, que será muito felicitado pelos seus collegas de classe.

— Passa hoje a data anniversaria do capitão Gustavo Lebora Regis.

— Festejou ante-hontem seu anniversario natalicio, o interessante menino Felicio, filho do sr. Gastão Mesquita Barros e d. Eliza da Trindade Mesquita Barros.

— O nosso companheiro de imprensa, Francisco Ribeiro Espindola, tem, hoje, o ensejo de festas por completar mais um anniversario natalicio, sua exma. esposa, d. Izabel Muñoz Espindola.

— A graciosa senhorita Nathalina Menezes, filha do capitão José de Paula Menezes, vê passar, hoje, a data de seu natalicio.

— Receberá, hoje, grande numero de saudações, a exma. sra. d. Leontina Quintella de Albarão, esposa do sr. Ricardo Quintella Albarão, guarda-livros de nossa praça.

— Faz annos, hoje, o menino Hylcar, filho do nosso collega de imprensa Celso Leite.

— Innumeras felicitações receberá, hoje, pela passagem de seu anniversario, o sr. Theotonio Cesar, funccionario da Imprensa Nacional.

— Faz annos hoje o interessante Alberto, dilecto filho do sr. Alvaro Baptista, negociante em nossa praça.

— Vê hoje passar a data de seu anniversario natalicio, a exma. sra. d. Aurelia Ribeiro da Cruz, esposa do sr. Belmiro da Costa Cruz, funccionario da E. F. Central do Brazil.

— Receberá, hoje, de suas amiguinhas muitos cumprimentos, por motivo de seu anniversario, a gentil senhorita Gioconda Pereira de Souza, dilecta filha do conhecido commerciante desta praça, sr. Manoel Pereira de Souza.

— Completa hoje mais um anniversario, a interessante Alzira, filhinha do sr. Paulo Gonçalves Roque, conceituado negociante desta praça.

— Foi hontem muito cumprimentado pela passagem de seu anniversario, o sr. Joaquim Alberto da Costa, estimado negociante.

— Entre risos e flôres, festeja hoje seu anniversario natalicio, a graciosa senhorita Maria Abigail de Almeida, filha da exma. sra. d. Candida de Almeida.

FESTAS

Tem recebido innumeras felicitações, por ter completado o curso da Escola Normal, a gentil senhorita Isaura Coutinho, dilecta filha do sr. Antonio Coutinho, do "Jornal do Commercio."

PARTIDAS

Com destino a Natal, (Rio Grande do Norte, seguiram no dia 15, no paquete "Ceará", os drs. José Alves d'Albuquerque, Antonio Jarceni e reverendo Julio Alves d'Albuquerque.

Estiveram a bordo, despedindo-se desses viajantes, além de muitas outras pessoas, as seguintes:

Capitão G. d'Assumpção, dr. Zoroastro de Mello, tenente Alves Neto, João Cunha, Hermenegildo d'Assumpção, Pedro Mello, dr. Antonio Jetirano, dr. Ruy Carneiro da Cunha e Armando de Mello.

HOSPEDES

Hospedaram-se na Pensão Americana, os seguintes srs.:

Heitor Porto, coronel Antonio Padua de Bittencourt, Durval Nolasco, Olyntho Michelli, José Elias, Oscar Cunha, major Alvaro Antunes Ferreira Jorge, Aurelio Valle, Aristides Fonseca, Oswaldo E. do Rego Barros, Ferdinando Pollastre, Alberto Franciscone, dr. Gentil de Marcs Guin e coronel Fructuoso de Souza Leite.

— Hospedaram-se no Fluminense Hotel, os srs.:

José S. Roman, A. Monteiro, Angelo M. Boufauti, coronel J. Sabará, Alberto Tiburcio Rodrigues, Alberto Bahia Mascarenhas, Paulo Emilio Gloseffi, dr. França, padre Miguel Ricardo, P. V. Larsem, capitão Domingues Martuscello, Augusto Striebler, Franco, Rodolpho Striebler, Aureliano H. Magalhães e senhora, José Perraiolo e Gimmal.

— No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se, hontem, os seguintes srs.:

Gaspar Guimarães, Alonso Teixeira, coronel Amadeu de Alvarenga, dr. Francisco Bastos, Fernandes Mendes, Sebastião Barbosa, Gaspar José de Paiva, Narciso José Brazil, dr. J. Cavalcanti, Bernardo Vasconcellos e senhora, Manoel Luiz Bello, Angelo de Vito, Oscar Coelho dos Santos, Sylverio Antunes, Antenor Guimarães, Irmas Pombo, dr. José de Vasconcellos e Idaty C. Lima.

— Hospedaram-se, hontem, na Pensão Nogueira, os srs.:

José Dias Moreira, Francisco Alves Bittencourt e sua familia, Clementino Uriosts, Simões Camillo e senhora, Herculano C. Menezes e familia, Leon Turon, Luiz Gonzaga, João Ferreira de Pinho e familia, Joaquim Martins da Silva, Fritz Runts, Paulo Ambroselli, Antonio Augusto e P. Velloso.

—No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado, hontem, o sr. José da Costa Pinto, casado, de 33 annos, cujo obito se deu á rua Bento Lisboa n. 160.

O finado era negociante e natural de Portugal.

FALLECIMENTOS

— Falleceu e sepultou-se, hontem, o sr. Manoel Gomes de Oliveira, cunhado do dr. Alexandre Calasa, distincto clinico desta capital.

ENTERRAMENTOS

A inhumação dos restos mortaes do sr. Manoel Gomes de Oliveira, teve logar, hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo sahido o ataúde da rua S. Francisco Xavier n. 352, ás 17 horas.

— Será sepultado hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Marc Luiz Jacques, casado, fallecido na avançada edade de 80 annos, á rua S. Francisco Xavier n.352, de onde sahirá o ataúde ás 10 horas.

nosso companheiro de Montevidéo, que se acha de passagem por esta capital.

Fallará tambem a camarada Juana Bueta, grande propagandista dos modernos ideaes.

CENTRO P. DOS FUNDIDORES E CLASSES ANNEXAS

Realisa-se hoje, ás 19 horas, assembléa geral extraordinaria.

Pede-se o comparecimento de todos os companheiros.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

Convidam-se os socios deste Circulo para se reunirem em assembléa geral ordinaria, hoje, 18, ás 19 horas, afim de ouvirem a leitura do relatorio da administração e elegerem a commissão especial de contas.

Guarda Civil

Por proposta do inspector da guarda civil, acceita pelo dr. chefe de policia, foram promovidos por antiguidade a 1ª classe os guardas: Agenor Pereira Fontes, Nominato Corsino dos Santos, Secundino Pinto Bessa, Felinto de Castro Lobo, Alberto Teixeira de Carvalho e Polycarpo José de Souza.

— Ainda por proposta do mesmo inspector e acceita pela mesma autoridade, foram incluidos na 2ª classe, os guardas de reserva mais antigos: Manoel Gonçalves Lopes, Pedro Luiz dos Santos, Antonio de Castro Guimarães, Ataliba do Amaral Silva, Trajano Carneiro, Astrogildo Soares Ferreira, Thomé Cardoso Marinho Filho, Tercilio do Nascimento Gomes, José da Silva Grey, Benedicto de Campos Cardoso, Antonio Cyrillo da Cruz, José Machado Lopes, Olympio Cardoso, Joaquim Pinto de Oliveira, Octavio do Valle Loureiro, Manoel Luiz Pereira, Domingos Juliano, Antonio Lopes Guimarães, Benedicto Octavio de Bulhões e Antonio da Costa Magalhães.

O ministro da Guerra designou o 1º tenente pharmaceutico Augusto Manoel de Aguiar Filho, que exerce as suas funcções na fortaleza de Santa Cruz, para servir na fortaleza de S. João, em substituição ao capitão pharmaceutico Lucindo Pereira da Silva Manoel, que foi reformado.

NO 14º DISTRICTO

Um operario para fugir de ser espancado pela policia, atira-se da janella da delegacia á rua

De alguns dias a esta parte que "A Epoca" vem recebendo denuncia contra as violencias praticadas pelas autoridades do 14º districto.

Essas autoridades, segundo aquellas denuncias, tinham o pessimo habito de conservar detidos, sem nota de culpa, em seu immundo xadrez, para mais de 33 infelizes, entre homens e mulheres. Dessas violencias, ao que nos parece, tambem tem conhecimento o dr. chefe de policia, que resolveu transferir para aquelle districto, o dr. Sylvestre Machado, tido e respeitado como uma autoridade criteriosa e sensata.

Ao termos conhecimento dessa medida, julgámos que o 14º districto voltára ás mãos de uma autoridade sensata.

Os factos, porém, vêm demonstrar que nos enganámos.

Hontem, pouco depois das 23 horas, o operario Octavio Rocha passava calmamente pela praça da Republica, em direcção á Central do Brazil, quando foi inopinadamente preso, á ordem do delegado do 14º districto e conduzido para a delegacia.

Chegando á mesma, ainda por ordem do delegado, tentaram espancal-o a palmatoria.

Porque o infeliz se recusasse a receber as palmatoadas, nas mãos, fechando-as, os seus algozes distribuiram-lhe, então, pancadas por todo o corpo.

Desesperado com o procedimento dos seus algozes Octavio, para fugir ás perversidades dos mesmos, correu a uma janella e se arremessou á rua.

Chamada a Assistencia, recebeu Octavio, os primeiros curativos, findos os quaes foi removido para a Santa Casa, onde ficou em tratamento.

Assistiram, da rua, ao espancamento, os seguintes srs.: João da Costa Travassos, morador na Villa Proletaria; Antonio Francisco dos Santos, rua S. Leopoldo 123; Horacio Teixeira Costa, á rua General Argolio, e Thiers Gonçalves Ferreira, rua Goyaz, 112, Encantado.

Um synesiphoro que cahe no «conto»

O synesiphoro do auto n. 1.074, Manoel da Silva, é o que se póde chamar um homem desprevenido.

Hontem, estava elle na avenida Rio Branco, quando um moço bem trajado se dirigiu para o seu carro e lhe perguntou si estava desoccupado.

Recebendo resposta affirmativa, o elegante tomou o carro e ordenou ao synesiphoro que "tocasse" para a rua dos Ourives, esquina da do Rosario.

Ahi chegando, o moço elegante desceu do carro e perguntou ao synesiphoro si lhe trocava cem mil réis.

— Não, senhor, respondeu-lhe o synesiphoro. Só tenho trinta mil réis.

— Ora, ahi está: é a quantia de que eu preciso para entregar ao meu tio. Você podia entregar-m'a, que, ao chegarmos á Avenida, eu lh'a pagaria, quando trocasse os cem.

— Não ha duvida.

— Bem: neste caso, para que você não desconfie, deixo-lhe estes embrulhos.

— Ora, doutor, deixe-se disso.

E lá se foi o moço bonito, ficando o synesiphoro á sua espera.

E ainda lá estaria, si não houvesse perdido a esperança, indo então queixar-se á policia do 1º districto...

O ministro da Guerra transferiu, por conveniencia do serviço, na arma de infantaria, os primeiros tenentes Julião Caetano de Azevedo, da companhia regional do Alto Purús, para o 6º regimento; e Ildefonso Gomes Jardim, deste regimento para aquella companhia regional.

VACCINA E VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que ahi comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.
Praia do Retiro Saudoso n. 129.

O caso de Capivary

Afim de cumprir o accórdão do Supremo Tribunal Federal, relativo ao caso de Capivary, o dr. Octavio Kelly, juiz federal na secção do Estado do Rio, requisitou hontem do chefe de policia um contingente da força militar do Estado.

E' que têm de se reunir, na Camara Municipal, os vereadores Raul Bastos de Macedo, presidente; José Gonçalves dos Santos Sobrinho, vice-presidente; Columbano Santos, secretario; Franklin Luiz de Carvalho, Severino Ferreira da Silva, Claudionor Pinto da Silva e Servulo de Carvalho e Mello.

Da requisição do contingente policial foi dado conhecimento ao presidente do Estado do Rio.

O Tribunal da Relação do Estado do Rio solta dois presos da cadeia

Em 1º de novembro do anno findo, em Macahé, Estado do Rio, Estevão Seraphim dos Santos aggrediu a páo, ferindo-os, Jacintho José Ferreira e Paulo Joaquim de Miranda.

Preso em flagrante, foi o aggressor recolhido á cadeia local, sendo as victimas submettidas a corpo de delicto.

Havendo demora no inicio do summario de culpa, o dr. Francisco J. Pereira Pacheco impetrou ao dr. J. Maria Peresttrello, juiz de direito, uma ordem de "habeas-corpus", que foi denegada.

Requerendo ao Tribunal da Relação, este hontem concedeu a ordem, sendo expedido officio para Macahé, para o preso ser posto em liberdade.

Tambem o mesmo Tribunal concedeu "habeas-corpus" a Affonso Gonçalves, accusado de ter ferido com um tiro de garrucha, no dia 18 de agosto do anno findo, Lindolpho Antonio da Silva.

Impetrado o remedio constitucional, aquelle juiz o concedera, appellando "ex-officio".

Visitaram hontem o dr. chefe de Policia, em seu gabinete, os seguintes officiaes da esquadra allemã, que se acha ancorada neste Porto: contra almirante von Rebeur Paschwitz, chefe da divisão destacada; capitão de mar e guerra von Trotha, commandante do couraçado «Kaiser»; capitão de fragata Retzmann, commandante do cruzador «Strassburg» e capitão tenente Kinzel, official do Estado maior da divisão destacada.

O desfalque nos Correios do Estado do Rio

Um juiz concede "habeas-corpus" e outro manda prender

No juizo federal do Estado do Rio, proseguiu hontem o summario de culpa a que responde Anthero de Siqueira Lima, autor do desfalque da Repartição dos Correios.

Depôz o praticante Plinio Ribeiro de Castro.

Deve continuar amanhã o summario.

O paciente, que se acha recolhido á Casa de Detenção de Nictheroy, foi, em virtude de "habeas-corpus" concedido pelo dr. Octavio Kelly, juiz federal, posto em liberdade; mas, ao chegar á rua São João, teve que voltar para aquelle presidio, porque contra elle expedira mandado de prisão preventiva o dr. Octavio Martins Rodrigues, juiz federal substituto.

O advogado do accusado, dr. Francisco Roberto Monteiro, não se conformando com essa decisão, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao magistrado que decretou a prisão.

O secretario da Policia do Districto Federal dirigiu, em 15 do corrente aos delegados districtaes, a seguinte carta-circular:

«O dr. chefe de Policia, tendo recebido innumeras reclamações e queixas contra o uso de uns espanadores de papel, geralmente empregados nas diversões carnavalescas, por isso que são applicados brutalmente nas faces das pessoas que transitam pelas ruas, determina que, não só seja prohibida a venda de taes objectos, como sejam inutilisados aquelles que forem encontrados.

Columna Operaria

Guerra ás Marianices e... ás Tupynambices

VII

Tupynambá que, no dia 4, havia tomado as dôres pelo seu compadre Mariano, não teve mais coragem de voltar. Despreso? Covardia? Ignoro-o. Mas estou inclinado a crêr que o motivo de não ter voltado é este ultimo: — covardia! Mas, que diabo de polemistas são esses, que provocam as perlengas e depois fogem? Ora, isso é simplesmente vergonhoso! Tomar as dôres pelo amigo e deixal-o apanhar sósinho, despedindo-se á franceza, por ter levado algumas lambadas no meio da "velhaca", isso, repito, não sómente é vergonhoso, como egualmente não é sério!

Si o Tupynambá não tinha qualidade, para que se metteu na dança? Pensava porventura que eu ia fugir? Eu nunca fugi de esbirro, meu caro; mais ainda: eu nunca, em 5 annos que escrevo, perdi uma guerra na imprensa, motivo pelo qual nunca tive que pagar indemnisações!

Assim, pois, si tu não voltares á imprensa, para invalidar as minhas razões, serão tres victorias que conto contra os membros da Cebenta: — tu, P. Menezes e Mariano Garcia!

Tu me chamaste de "scientifico canino". Mas isso, longe de ser argumento, apenas prova a hydrophobica raiva de que estavas possuido, por não seres capaz de sustentar uma polemica a campo descoberto.

Não são as tuas pernas as que eu quero levar. Os hypocritas, velhacos e semvergonhas como tu, só são credores da corda ou da dynamite!

Covarde! Miseravel! Fujão!!

Agora, vamos ao Mariano.

* * *

Apesar de eu ser tão conhecido (vejam-se as collecções da "Lanterna", de S. Paulo, da extincta "Guerra Social", do Rio de Janeiro e d'"O Fluminense", de Nictheroy), Mariano Garcia, a gloriosa toupeira que actualmente pontifica na columna d'"O Pasquim", orgão do refinadissimo larapio João de Souza Lage, vulgarmente conhecido por "João Gazúa", apesar de eu ser tão conhecido, digo, o burro do Mariano continúa a affirmar que eu sou "um typo desconhecido, um ente desprezivel, que ninguem sabe de onde vim, quem sou, nem como me chamo, e que estou pago para os guerrear".

Isso respondeu elle no "Pasquim", do dia 14, a um sr. O. Gomes qualquer, que, provavelmente o interrogou acerca da minha humilde individualidade.

Ora, para que os operarios ajuizem dos argumentos do Mariano, vou dar-lhe a honra de transcrever aqui as suas proprias palavras, para depois, por minha vez, ter o prazer de as esfrangalhar, trabalho esse, aliás, que não requer grandes esforços.

Ouçam, pois:

"Sr. O. Gomes — Não liguem mais importancia a tão desprezivel individuo, que está pago só para nos guerrear. O sr. sabe quem é aquelle typo? Já ouviu em algum dia fallar em algum companheiro com aquelle nome? Sabe alguem quem é elle, de onde veiu e que nome tem? Cremos que não, como nós, porquanto elle está bem, porque ninguem o conhece, é um testa de ferro qualquer (sic) arranjado á feição do jornal em que trabalha.

Deixem-n'o á vontade, porque o jornal cahirá como já cahiu (sic), e nós continuaremos sempre no mesmo logar em que todos esses miseraveis nos encontraram."

Eu tambem deixo á vontade os erros grammaticaes do Mariano, contidos na transcripção acima, para sómente occupar-me do que a mim se refere.

Em primeiro logar, eu me consideraria bastante deshonrado, si qualquer "picareta" dos que militam na Cebenta me ligasse a minima importancia: agradeço, pois, que não me liguem. Em segundo logar, eu nunca aluguei a minha penna para escrever contra quem quer que fôsse: a guerra que actualmente movo á Cebenta e respectivos membros, é por espontanea vontade e espirito guerreiro. Em terceiro logar, eu nunca fugi á responsabilidade de que escrevo: não sou, portanto, testa de ferro.

Em quarto logar, como já disse, sou bastante conhecido e nunca uso do anonymato: meus artigos sempre vão assignados.

Em quinto logar, *A Epoca*, longe de decahir, tem actualmente uma tiragem de 30.000 exemplares, numero este que "O Pasquim" jamais attingiu nem attingirá. Emfim, em sexto logar, eu não sou tão miseravel como o Mariano julga, porém, além de comer e beber todos os dias, possuo uma bibliotheca que vale dois contos de réis, resido em bôa casa e durmo em excellente cama. Mas, quando mesmo nada possuisse, ainda me restaria uma bôa penna e a Columna Operaria d'*A Epoca*, para guerrear sem tréguas, todos os indecentes "picaretas", quer se chamassem Tupynambás ou Marianos.

Nictheroy,—14—2 — 1914.—*Cesario Paepinho.*

P. S. — Informaram-me que o Tupynambá é Pinto Machado, o mesmo que escreveu contra o 2º Congresso O. Brazileiro, sob o pseudonymo de Antonio Doralice. Não o conheço nem sei quem é. Apenas sei que é um capitão (oh... lá!) da Guarda Nacional e supplente de sub-delegado do 23º districto: policia, emfim...

E um individuo que é tudo isso, ainda tem coragem de dizer-se amigo dos operarios? E' preciso ser muito hypocrita, muito velhaco e muitissimo sem vergonha!!!.

Carta aberta ao sr. Cesario Paepinho

Acabo, neste momento, de ler seu escripto "Guerra ás marianices e... ás tupinambaices", e, com franqueza, vos digo que me custa acreditar que seja obra sua.

Conheço-o de ha muito, através de seus brilhantes artigos, onde tem demonstrado os seus profundos conhecimentos de Historia Natural e Universal, e de todos os assumptos sociaes que preoccupam os cerebros intelligentes, e de sua leitura muito tenho eu, e creio que muitos outros, aproveitado.

E' justamente isso que me leva á imparcialmente protestar vehementemente contra o vocabulo por vós empregado, para atacar as verrinices de Marianos e Tupinambás. Pertenço ao numero dos que não se cançam de pôr á nu' mazellas desses individuos, mas não comprehendo que se suje uma columna operaria, digna de melhor collaboração do que a que, hoje, inseris.

Quem possue uma penna desenvolvida, como possuis, não deve descer a tanto, não deve descer ao nivel de seus adversarios.

Portanto, eu protesto vehementemente contra tal fórma de escrever, e espero que, não em meu nome, que nada valho, mas, em nome da consideração que deve ter a columna onde o operariado collabora, não mais se vasem artigos de tal jaez.

Pois, não temos nós tão bons argumentos para fazer calar esses embusteiros? — *Antonio Moreira*, alfaiate.

Rio, 14-2-914."

S. R. T. T. E CAFE'

Esta sociedade reune-se em assembléa geral ordinaria, amanhã, ás 19 horas, para tratar de interesses sociaes.

Pede-se o comparecimento dos companheiros.

De ordem do presidente interino, convido os companheiros a comparecerem á assembléa geral a realisar-se amanhã, ás 19 horas.

Pede-se a presença de todos os companheiros.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Realisa-se hoje, ás 19 horas, uma assembléa geral, para tratar de importantes assumptos de grande interesse para a classe.

Todos os companheiros devem comparecer, socios ou não socios.

UNIÃO DOS O. ESTIVADORES

Reune-se amanhã, quinta-feira, ás 19 horas, em assembléa geral, para assumptos urgentes.

Pede-se o comparecimento de todos os associados.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Convidam-se todos os trabalhadores em padarias para assistirem á grande reunião que se realisará no dia 19 do corrente, ás 19 horas, na séde social, á rua dos Andradas 87, para a continuação da agitação em torno do descanço dominical, trabalho a secco e outras necessidades urgentes.

Usará da palavra, nessa reunião, um

Os policiaes levantaram Henriqueta ao ar e metteram-n'a no trem.

Pela segunda vez na sua vida era victima de identica violencia.

Da primeira fôra entre as trévas da noite e graças a uma sorpreza pelos miseraveis rufiões do marquez de Presles.

Da segunda vez, á luz do dia pelos agentes da autoridade.

Da primeira perdeu os sentidos e desmaiou.

Da segunda vez já os tinha perdido e quasi não tinha consciencia do que succedera, tal fôra o transtorno que aquella dôr suprema lhe causára.

O commissario sentou-se ao pé della.

No assento fronteiro installaram-se um cabo e um guarda.

Os outros agentes, obedecendo ás ordens do seu chefe immediato, uns tornaram a subir ao quarto de Henriqueta, outros postaram-se á porta da rua, e o resto marchou para o Grand Chatelet ou para o ponto onde lhes tinham indicado.

Henriqueta não via nem ouvia.

Estava como parva, os olhos entumecidos, as faces sulcadas pelo rasto das lagrimas que derramara, nas maçãs do rosto duas manchas roxas que faziam contraste com a lividez que lhe cobria as faces, e o peito agitado, alterando e deprimindo-se como as ondas do mar batido pelo temporal.

Só quando o trem principiou a andar, ao desenrolar-se como um panorama a successão dos transeuntes e as portas das lojas, sentiu a pobre senhora despertar o seu instincto, e cravou os olhos com avidez nos vidros corridos dos postigos, olhando através delles, como si entre aquelle momento vertiginoso procurasse algum objecto que tivesse perdido.

E a verdade é que o procurava.

Sim, sentia-se arrastada a olhar, pelo chimerico desejo de novamente ver a sua querida irmã.

Esperança baldada!

O coche atravessou a galope um grande numero de ruas, por entre a multidão indifferente ou preoccupada que pullulava, completamente alheia á immensa dor de Henriqueta.

Entretanto, o cabo dirigindo-se ao commissario, dizia-lhe:

— Parece que socegou.

Effectivamente, fazia um tal contraste aquelle socego com a resistencia que a joven anteriormente oppozera, que o cabo não sabia a que attribuisse.

— Está talvez louca, accrescentou vendo que o commissario não lhe respondia.

— Louca? disse este finalmente, pois em nós chegando á Salpetriére, eu farei que lhe lembrem que o louco tem juizo com o castigo.

Por fim a carruagem chegou ao seu destino.

Henriqueta que observava que o numero de transeuntes diminuia á medida que se afastavam dos bairros centraes, não poude deixar de reparar na extensa parede toda rebocada por egual, que semelhante a uma faixa suja e repugnante se ia desenrolando por deante da portinhola.

Eram os muros do Hospicio.

A carruagem deu a volta e metteu pelo portão. O cocheiro deu um grito como para prevenir alguem que estava no vestibulo e á meia claridade deste, succedeu a luz do dia que brilhava no espaçoso pateo, cheio de barracas e de vendedores.

Por fim o trem chegou-se á grade da entrada.

O guarda abriu a portinhola, puxou por um cordão, ouviu-se o tilintim de uma sineta, e uma irmã hospitaleira franqueou-lhe a entrada.

— Apeie-se, menina, disse o commissario assim que chegou.

Daquella vez Henriqueta cumpriu a ordem.

Mas assim que poz pé no chão, ao reparar nos edificios que a rodeavam, na forte grade da entrada, na cupula octogonal da egreja fronteira, num bando de andrajosas velhas que á chegada da carruagem acudiram

O Cadastro da Policia — 5 volume

cere, perdeu este ultimo caracter, sendo objecto de varias restaurações que lhe imprimiram o cunho que ainda hoje conserva.

Na actualidade é um conjunto de construcções que se espalham por uma superficie de trinta e um hectares, comprehendendo quarenta e cinco coxias que recebem luz por quatro mil quinhentas e oitenta e duas janellas.

Destinado a hospicio da velhice, é o refugio das victimas das suas faltas ou das suas desgraças, e dá asylo a umas quatro mil e quinhentas asyladas.

Tanto pelas dimensões, como pelo numero dos seus moradores, é talvez o maior hospicio do mundo.

Mas antes de 1802 tinha applicações bem diversas, mui proprias daquelles tempos em que a beneficencia estava ainda nas suas faixas infantis, e a sociedade só cuidava de arredar miserias que a offendiam e incommodavam, amontoando num só local os velhos e os moços, os culpados e os innocentes, os loucos e os sensatos.

E era por muito favor que a Salpetriére esteve sempre destinada ao sexo fraco, porque nem a separação dos sexos costumava observar-se em outros estabelecimentos analogos.

Anteriormente á data que citámos, antes da beneficencia tomar posse exclusiva deste edificio, a Salpetriére tinha de o compartilhar com a correcção e ainda assim este ultimo caracter predominava sobre o primeiro.

Até ao anno de 1606 fôra um edificio pertencente ao rei, e tinha o nome de *Pequeno Arsenal.*

Segundo uma informação dirigida ao cardeal Marazin, o pequeno arsenal era um grande chão de dezoito a vinte fangas, sobre o qual se elevavam diversos corpos de edificio, de trinta a quarenta toesas de comprimento, em fórma de granja, no qual se fabricava o salitre, em francez *salpêtre* e daqui o nome de Salpetriére, além de varias construcções, uma das quaes servia de fundição e outras de depositos e armazens militares.

Sahira daqui o material de guerra com que Luiz XIII pretendia estender, a sua fama pelo mundo.

Mas quando se aperfeiçoou o armamento e se generalisou o uso da polvora, já não bastava o pequeno arsenal para provêr ás necessidades bellicas da nação franceza, sendo preciso recorrer a arsenaes e fabricas mais consideraveis.

Foi então que o diabo se metteu a eremitão.

A beneficencia tomou posse do logar onde a guerra forjava os seus raios e preparava os seus desastres.

A administração do Estado cedeu a Salpetriére ao Hospital, reservando para si apenas uma divisoria para a correcção das mulheres.

Havia alli, diz um documento da época, mulheres e jovens reclusas, umas com as suas creanças de leite, expostas ou orphãs até a edade de quatro ou cinco annos, mulheres de todas as edades e estados, solteiras, casadas e viuvas, doidas furiosas, imbecis, paralyticas, aleijadas, epilepticas, tinhosas, escrophulosas e incuraveis de todo o genero, todas ellas em monstruosa e revolta confusão.

Era um desses infernos da vida presente nos quaes os condemnados soffrem, não só a pena da sua prisão, como a magua que lhes causa o aspecto dos desgraçados que vivem ou se consomem sob o mesmo tecto, apresentando o quadro da sua miseria, da sua degradação ou da sua desgraça.

Os pateos e jardins eram publicos e nelles não poucos moradores tinham levantado barracas com as suas mesas de frioleiras cheias na maioria de repugnantes objectos.

As divisorias destinadas á correcção, eram situadas no centro do edificio.

Em torno do carcere o hospicio com as suas miserias physicas.

No carcere as miserias moraes.

Aqui foi conduzida a pobre Henriqueta.

Sahiu de casa rodeada de policiaes, quando ainda se ouvia no ar o éco da voz da sua adora Luiza.

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 15, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

A ESCASSEZ DA LUZ

Ha dias, vem se notando nas zonas suburbanas, que a luz fornecida á população é fraca e bruxoleante.

A nossa attenção tem sido despertada, nas proprias localidades onde o movimento é mais intenso, embora o numero de combustores seja maior.

Si, entretanto, fizermos a comparação desses logares movimentados com as zonas mais tranquillas, como Encantado, Dr. Frontin e Inhau'ma, veremos que o gaz está transformado em lamparina.

Essa observação fizemol-a, hontem, percorrendo desde o Riachuelo até Inhau'ma, e dahi, pela Estrada Real, até Dr. Frontin.

Ha flagrante diminuição de luz, tornando-se ella imprestavel em alguns logares.

E, á proporção que a noite vae avançando, a luz, gradativamente, diminue, até que, ás 4,20 minutos da manhã, cessa por completo.

Os vehiculos, então, andam nas trevas, os bondes correm velozmente á mercê da audacia dos motorneiros, com a approvação dos conductores, que, aparvalhados, consentem nessas corridas phantasticas.

A luz é, assim, sordidamente economisada, nos suburbios, sem que o fiscal do governo se lembre um dia de oppôr o seu protesto, fazendo sentir á Light as consequencias da sua usura.

Este facto póde facilmente ser verificado por quem quizer, e nós, que muito nos preoccupamos com o interesse e bem estar dos moradores dos suburbios, denunciamos esse caso ao ministro da Viação, para os devidos effeitos.

IRAJA' — Effectuou-se, na egreja matriz desta freguezia, o baptisado da innocente Ivette, filha do sr. Octavio Lima de Faria e de sua esposa, d. Francisca Souto de Faria.

Foram padrinhos, o sr. Alberto Mendonça e sua senhora, d. Leonor Faria Mendonça.

— Uma providencia que precisa ser tomada urgentemente, pelo agente local da Prefeitura, é a que diz respeito á dobragem das cercas de espinhos, nesta zona.

Ainda no domingo, vimos muitas cercas que estão bastante crescidas, cahindo para os leitos das ruas.

Necessariamente, os guardas municipaes ou são myopes, ou não se incommodam com o desrespeito ás posturas, pelas quaes são obrigados a zelar.

Em qualquer dos casos, bom será que o agente mande intimar os donos dos terrenos a apararem essas cercas, que tanto incommodam os transeuntes.

MADUREIRA — Afinal, é preciso que a Saude Publica tenha um movimento de compaixão com os moradores da rua Domingos Lopes, quando, já é sabido, não o têm no cumprimento do dever.

Não se póde residir mais nessa rua, tal a quantidade de vallas infectas e repletas de mosquitos, que alli se vêm.

Já temos reclamado providencias da Prefeitura e do commissario de Hygiene do districto para a extincção desse grande mal que tanto incommoda a população e agora, nos voltamos para o eminente dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica.

Não é possivel a rua Domingos Lopes permanecer por mais tempo no estado ruinoso em que se encontra, tornando-se necessaria, com a maxima urgencia, a intervenção do illustre homem de sciencia, para quem agora appellamos, confiantes de que esse fóco de molestias desapparecerá.

JACARE'PAGUA' — Apesar de ser esta saluberrima localidade o feudo de um rapadurinha, que, ha annos, se aboleta, por meio de alchimia politica, em uma cadeira no casarão do largo da Mãe do Bispo, dizendo-se intendente municipal, as ruas e as estradas permanecem immundas, sem hygiene e em matto completo, o que prova que esse representante da fraude eleitoral, não se preoccupa com o bem estar dos que alli residem.

Entretanto, "A Epoca", que não corteja os poderosos, por meio desta secção, interessando-se pelo asseio e hygiene desta localidade, solicita do prefeito do Districto Federal, para que s. ex. determine á Superintendencia da Limpeza Publica e ao engenheiro municipal daquelle districto, sejam feitas capinações e concertos nessas ruas e estradas, que se acham invadidas pelo matto e estragadas, as quaes não mereceram, até hoje, a protecção dos politicos do fallido P. R. C.

CASCADURA — Temos apontado á Prefeitura, com a maior lealdade, a desordem que reina em quasi todas as ruas desta zona, demonstrando a desidia que campêa nas zonas suburbanas.

Diariamente, por observação propria, denunciamos a incuria que vae por estas localidades, devida, muitas vezes, á inercia daquelles que têm o dever de zelar por esta parte do Districto Federal.

Não fazemos com isso opposição ao honrado prefeito, a quem já nesta secção tivemos opportunidade de render as nossas homenagens, pela sua acção energica na restauração das finanças municipaes.

Todavia, não nos é licito bater palmas ao desprezo que se observa nos suburbios, como, por exemplo, aqui, em Cascadura, que, desde a valla que margêa a estrada de ferro até as ruas afastadas, estão immundas, com lagôas cheias de aguas esverdeadas, emfim, sem hygiene.

Esconder esse descalabro, é o que não faremos nunca.

ENCANTADO — O mais revoltante desleixo, por parte da Prefeitura, se observa nas ruas Bernardo, Dr. Leão e Paraná, nesta localidade.

Completamente estragadas, cheias de vallas infectas, não possuindo a menor hygiene, essas ruas, si tal nome a ellas se póde dar, demonstram á saciedade, o proposito que existe de se deixar ao abandono, a prospera localidade do Encantado.

O cumulo, porém, é que essas ruas são bastante edificadas, concorrendo os seus proprietarios com impostos para a Prefeitura.

Releva, entretanto, registrar que bem perto dessas infelizes ruas, em soberbo palacio, cercado de todo o conforto, reside um dos magnatas desta situação, e que, ha longos annos, usufrue os proventos de representante do povo e destas zonas, pelas quaes nada tem feito.

Eis ahi, com o estado em que se acham essas ruas, o resultado das promessas feitas em épocas eleitoraes.

SAMPAIO — Recebemos o nº 94, anno IV, do excellente periodico "Gazeta Suburbana", dirigida pelos distinctos e infatigaveis moços J. Luiz Anesi e Annibal Passos da Costa, e cuja redacção está montada bem proximo da nossa agencia.

Nesse numero, os estimados jornalistas lançam a idéa da "Gazeta Suburbana" ser transformada em empresa jornalistica, tendo officinas proprias.

O favor publico, que vem, ha quatro annos, amparando o destemido periodico, que fórma ao lado da opposição ao actual governo que nos infelicita, por certo, não abandonará o sympathico orgão suburbano.

São nossos votos que a "Gazeta Suburbana" seja bem succedida no appello que faz aos seus amigos e leitores, pois, é digna de toda a consideração e apoio.

— *Não ha gosto, sem desgosto...* — Os moradores da estação do Sampaio vibraram, domingo, de alegria.

Uma commissão de negociantes mandou construir um elegante coreto, onde, durante a tarde, tocou um afinado terno musical.

O Sampaio teve um domingo opulento. Porém, cerca de 20 horas da noite, foi uma debandada geral... Grossos pingos d'agua annunciavam o tormentoso temporal que alagou os suburbios.

E, assim, ficou em meio a bella festa popular, no Sampaio.

—Ao superintendente da Limpeza Publica pedimos mandar a turma dos trabalhadores fazer uma limpeza radical nas sargetas da rua Engenho Novo, o que ha muito não é feito, estando ellas bastante immundas.

Esperamos que não seja necessario repetir a presente reclamação.

— E' espantoso o estado horrivel em que se encontra actualmente a rua S. Paulo, nesta zona.

Toda ella está transformada em um enorme lamaçal, tendo em diversos logares buracos bem fundos, onde as aguas das chuvas ficam estagnadas.

Por mais tempo não póde perdurar a afflictiva situação dos moradores, que estão sendo obrigados a respirar aquella lama putrida.

Ao general prefeito pedimos, com urgencia determinar os melhoramentos indispensaveis nessa importante rua.

RIACHUELO — *Um logro...* — A esplendida estação suburbana, o ponto "chic" das familias, esteve ante-hontem quasi toda ás sombras...

Não houve animação, no coreto junto á acreditada Casa do Henrique; apenas alguns meninos brincavam, despreoccupadamente...

Foi um logro para todos que desejavam ouvir bellos trechos musicaes.

Tudo era silencio.

O Sampaio estava mais animado.

— Os srs. Araujo & Fróes nos enviaram uma circular impressa communicando-nos a reforma do seu estabelecimento commercial, intitulado "Pharmacia Modelo", sita á rua Vinte e Quatro de Maio n. 273, nesta secção.

Reconhecidos pela amabilidade dos srs. Araujo & Fróes, desejamos-lhes muitas prosperidades.

S. FRANCISCO XAVIER — Já se acha, felizmente, restabelecido da enfermidade que, durante alguns dias o reteve no leito, o estimado capitão do Exercito José Henrique Pereira de Mello, residente nesta estação.

— Continuam ainda na rua de S. Francisco Xavier, esquina da de Vinte e Quatro de Maio, montes de parallelepipedos atirados sobre o passeio, interrompendo o transito.

No entanto, o local precisa ser calçado urgentemente.

Que traduzirá essa demora na execução de um serviço tão simples ?

Falta de empregados, de verba ou de boa vontade do engenheiro do districto ?

Parece que a ultima responde cabalmente á pergunta.

Neste caso, solicitamos do general prefeito as necessarias ordens, para que seja destravancado aquelle logar.

Arrabaldes

S. CHRISTOVÃO — Os passageiros que se utilisam da Estrada de Ferro Leopoldina pedem-nos para intercedermos junto á Light, afim desta collocar um abrigo egual ao que existe no boulevard de S. Christovão, para os empregados da companhia, de modo que os moradores das zonas servidas pela estrada possam se abrigar no ponto em frente á rua Figueira de Mello, emquanto esperam os bondes.

Ha dias, com o temporal que cahiu, os passageiros residentes na Penha, Olaria, Ramos e Bomsuccesso apanharam bastante chuva.

No tempo de calor, ficam os mesmos expostos ao sol, o que é deveras incommodo.

Achamos justo o pedido e esperamos que a Light satisfaça o desejo de seus passageiros, pois não será tão grande a despeza.

ANDARAHY GRANDE — Distincto cavalheiro, residente á rua Luiz Barbosa, neste arrabalde, nos escreve, pedindo-nos solicitar do general prefeito, mandar s. ex. melhorar esse logradouro publico, que se acha bastante estragado, devido a não ter calçamento.

Nos dias de chuva, a rua Luiz Barbosa fica transformada em extenso lamaçal, impossibilitando o transito.

Collocada, como está, em ponto tão movimentado do Andarahy Grande e totalmente edificada, é para lamentar que até hoje se encontre nesse estado de decadencia, sendo, pois, justissimo o pedido que secundamos, confiantes que o prefeito o attenderá.

A fiscalisação do leite

Serão multados: por destribuirem leite envasilhado em desaccordo com a lei: Villela & C, estabelecidos á rua Visconde de Itauna n. 78 e Fernando A. Silva, á rua 24 de maio n. 429.

Foram feitas no Laboratorio de Controly 30 analyses de leite e productos lacticinios.

Foram visitados 7 depositos de leite e 19 estabulos.

Foi verificada a importação do leite feita pela E. de Ferro Central do Brazil.

Foi concedida numeração e matricula aos entregadores de João G. Nunes, á travessa Navarro n. 6, 1442 a 1545.

A Inspectoria Sanitaria do commercio de leite e productos lacticinios chama a attenção dos interessados, proprietarios de depositos de leite, para o disposto no art. 42 do decreto 916, de 12 de junho de 1913:

«Não poderão ser concedidas licenças para funccionamento de depositos de leite destinado ao consumo publico em edificios, onde funccionem hospitaes, casas de saude, consultorios medicos, pensionatos, recolhimentos, asylos, hospedarias, hoteis e demais estabelecimentos, cujas installações ou genero de commercio possam prejudicar a natureza do leite.»

SPORT

PEDESTREANISMO

Devido á absoluta falta de espaço com que hontem lutamos, só hoje é que conseguimos noticiar a grande reunião realisada quinta-feira ultima, na redacção dos nossos collegas do "O Jornal do Brasil", reunião que, como sabem os leitores, teve por fim lançar as bases e as condições em que deverão ser disputadas as provas cyclicas e pedestres, propostas pelos redactores da secção sportiva desse popular matutino, bem como pelo desta folha, não menos popular.

A's 20 e meia horas, presente crescido numero de "sportmen", entre os quaes tivemos o prazer de reconhecer alguns dos nossos mais denodados campeões pedestres e do pedal, o sr. Almeida Brito, redactor sportivo do "O Jornal do Brazil", abriu a sessão.

Após ter saudado os presentes, o competente "sportman" fez um rapido historico do cyclismo e do pedestreanismo entre nós, referindo-se ao seu passado pujante e ao seu presente, de quasi agonia.

Entrou depois em considerações concernentes ao levantamento dos dois sports, referindo-se aos esforços do jornal que representava, bem como d' "A Epoca", em prol de tal fim.

Propoz, em seguida, á assembléa, a realisação de duas provas de resistencia, o "circuito" Gavea-Tijuca, 180 kilometros, mais ou menos) percurso que será feito, tanto por cyclistas, como por pedestres.

Achou prudente, no entanto, que antes de serem definitivamente assentadas essas provas, fossem aquellas estradas examinadas por uma commissão especial, que trataria de syndicar com rigor do estado de conservação das mesmas, bem como da possibilidade de serem galgadas ou não, pelas duas classes de corredores.

Depois do sr. Almeida Brito, fallou o encarregado desta secção, que começou fazendo vêr á assistencia quaes as razões que unificaram em uma só cruzada, os esforços parcellados dos dois jornaes que alli se achavam representados.

Após ter demonstrado a inutilidade de reuniões, num e noutro jornal, todas ellas com o mesmo desideratum, e que só redundariam em pura perda de tempo, aborrecimentos e cançaços aos "sportmen" que se interessam pelos dois bellos sports, justificou a sua presença naquella assembléa, que traduzia tão sómente os elevados e nobres intuitos que o animavam, bem como o competente collega Almeida Brito, a pugnar em pról de uma phase nova de progresso para os sports que motivaram a reunião.

Proseguindo, após essas considerações, apresentou e defendeu as propostas referentes á algumas outras provas, além das indicadas pelo sr. Almeida Brito. Assim é que propôz a creação de duas outras a serem corridas annualmente, destinadas: uma, aos corredores a pé, e outra, aos cyclistas.

Essas carreiras deverão ter por premios, duas taças, nas quaes serão gravados os nomes dos seus vencedores, todos os annos.

Propõe que ambas as taças sejam offertadas pela imprensa do paiz, quer desta capital, quer dos Estados, para que, assim, tenham ellas, em todo o Brazil, propagandistas e defensores de um valor inestimavel.

As provas em questão propõe que sejam corridas nesta capital, em pistas préviamente escolhidas, por uma commissão, especialmente nomeada para tal.

Em vista de não possuirmos, actualmente, velodromo algum, em condições, aqui, no Rio, indica a avenida Beira-Mar, como sendo o local que mais se presta ás provas desse genero.

Mostra as vantagens extraordinarias de tal pista entre as quaes, cita: o esplendido calçamento que possue; a circumstancia de não ser atravessada por nenhuma linha de bonde, o que, aliás, evita as continuas quédas de cyclistas, motivadas pelo choque das rodas das bycicletas sobre os trilhos; a existencia de grandes e magnificas rectas em todos os seus oito kilometros, approximadamente, de extensão; e, finalmente, o facto de ser facil conseguir do general prefeito a cessão de umas dellas (preferivel a de fóra), pois que, existindo duas avenidas, uma ao lado da outra, o trafego poderá ser feito sem embaraço algum, pela outra, desde que a Inspectoria de Vehiculos providencie a respeito.

Continuando, diz ter tido seu primeiro proposito, propôr que as taças fossem disputadas em provas de 20 kilometros, (ambas); reparando, no entanto, que até hoje, ainda não possuimos os nossos dois records de hora em bycicletta e a pé, resolveu, então, reservar essas duas taças para os records de hora, no Brazil, a pé e em bycicletta.

Pede tambem que as taças não sejam entregues aos seus vencedores, e sim guardadas na redacção de um jornal qualquer, por elles indicado, devendo o jornal pertencer á imprensa do Estado que os vencedores das provas representarem.

Além das taças, acha que devem ser cunhadas medalhas de ouro, que serão dadas aos "recordmen", todos os annos.

O sr. Jorge Cruz fallou em seguida.

Principiou dizendo que as provas porpostas pelo encarregado desta secção, não podiam ser disputadas dentro da cidade, em vista do abuso dos "chauffeurs" dos automoveis, que propositadamente atiram os seus carros sobre os cyclistas; proseguindo, disse, que, além disso não achava boas as ruas desta cidade, propondo que ao exemplo do que se faz na Europa e nos Estados Unidos, fossem os dois "records" de hora, disputados em estradas de rodagens.

Terminou, achando plausiveis as duas provas, Gavea-Tijuca, elogiando as magnificas estradas do percurso.

Voltou á fallar o encarregado desta secção, que defendeu em toda a linha, a proposta que apresentara.

Provou primeiro, que precisa os accidentes com os automoveis, bondes, ou qualquer outro meio de transporte, tanto que escolhera a pista dos dois "records" de hora, a avenida Beira-Mar, local onde taes accidentes não se poderão dar, em vista de não ser nenhuma della atravessada por linha alguma de bondes, e de ter, além disso, proposto, que se conseguisse do prefeito ou do chefe de policia, ordens prohibitivas terminantes, para que os automoveis ou carros alguns transitassem pela avenida escolhida, por occasião das provas.

Mostrou que em qualquer Estado do Brazil, as estradas de rodagem, são mais ou menos regulares e que se servem para as mais extremas necessidades, o que não acontece na Europa e nos Estados Unidos, onde taes estradas são todas optimamente macadamisadas, prestando-se, pois, admiravelmente para todo e qualquer sport da natureza dos que motivaram a reunião.

Disse mais, que, na Europa e nos Estados Unidos, os "records" de hora, são realisados sempre, nas melhores pistas existentes, pois, que, o que tem em vista é cobrir em tal tempo, o maximo percurso; qualquer accidente que existisse no terreno, só poderá diminuir a distancia que se tem em vista conseguir.

Achou que si o Rio tem a felicidade de possuir uma estrada estupenda como a Beira-Mar, bastante recta e completamente asphaltada nos seus oito kilometros de extensão, não devem perceber, os "sportman", outra pista para a realisação dos dois "records", a não ser que a apresentada, fosse acimentada e tivesse, no minimo, uns trescentos metros.

Ainda assim, só a preferiria pela circumstancia de ser facil extremamente, a medição do percurso, assim que o tempo da praça da prova se esgotasse; ao passo que na avenida Beira-Mar, seria necessario demarcar com bandeiras, os varios kilometros, e as centenas de metros teriam de ser medidas, do ponto onde estivesse parado o corredor "recordman", até o primeiro marco de kilometro que fosse encontrado.

Quanto ás propostas do redactor de sports do "Jornal do Brasil", applaudia-as, em tudo, achando que uma, não impedia a outra.

Após o encarregado desta secção, fallou o sr. Cezar Gonçalves que disse percorrer constantemente o circuito Gavea Tijuca, achando-o muito difficil de ser vencido por bycicletta, pois que, nem todas as motocycletas o conseguem. Negou, no emtanto, desde logo, a possibilidade de ser percorrido a pé, em vista de ser todo o percurso, cheio de penosos accidentes.

O sr. Manoel Santos pede, depois, a palavra e offerece o velodromo do Velo-Club, para que nelle seja debatido o record de hora, brazileiro, em bicycleta.

Outros "sportman" ainda fallaram, após o sr. Santos, mas nenhum apresentou proposta alguma, referente aos fins da reunião.

Em vista disso, o sr. Almeida Brito propõe á assembléa a approvação de algumas idéas apresentadas, bem como a escolha de duas commissões: uma, destinada ao exame das pistas propostas, e outra, encarregada de se entender com as altas autoridades do Municipio, bem como angariar premios, convocar sessões, e dirigir as provas.

A assembléa approvou a realisação das seguintes provas:

I — Circuito Gavea-Tijuca, (bicycletta), prova de resistencia.

II — Record de hora (a pé); pista, avenida Beira-Mar.

III — Record de hora (bicycletta); pista, Velo-Club, em vista da offerta do sr. Santos.

Quanto ás commissões:

A 1ª (das pistas), ficou constituida pelos seguintes "sportman":

Rodrigues da Cruz e Cesar Fernandes, (Cycle-Club); Manoel Santos e Raul Jarbas, (Velo-Club); Paulo Cabrita e Eduardo Moltke, (Brazil Sport Club).

A 2ª (directora):

Almeida Brito, ("Jornal do Brasil"); Carlos Rodrigues da Cruz e Raul Castro ("A Epoca").

Foi convocada nova reunião, das 1ª e 2ª commissões, para hontem.

Foi levantada, em seguida, a sessão.

As violencias inqualificaveis do delegado do 15º districto

O chefe de policia, como já é do dominio publico, determinou que fossem apprehendidos todos os espanadores de tiras de papel multicores usados agora pelo Carnaval.

Essas apprehensões deviam e devem ser feitas na melhor ordem, conforme determinou o dr. Francisco Valladares.

O delegado do 15º districto policial, dr. Victor da Cunha, entendeu, porém, que a coisa devia ser feita ao contrario.

E' o caso que ante-hontem, á noite, a afobada e atrabiliaria autoridade, com ar de magestade, acompanhada de varios guardas civis, surgiu na rua Haddock Lobo, rua essa que se achava quasi intransitavel, tal era o numero de senhoritas e rapazes das familias alli residentes, que se divertiam e, de uma maneira grosseira, esbravejante, ia arrancando os alludidos espanadores das mãos das senhoritas e rapazes.

Como um dos moços protestasse, aliás com toda a razão, contra tão vergonhoso procedimento, aquelle delegado, que não tem a minima polidez, deu-lhe voz de prisão, dizendo, com todas as forças de seus pulmões: "quem manda aqui sou eu".

O moço, devido aos vehementes protestos de todos que presenciavam a "gentileza" do delegado Victor da Cunha, não foi para a delegacia.

O homenzinho, cada vez mais irritado, não satisfeito com as patranhas que havia commettido, invadiu o jardim da casa de uma distincta familia, á mesma rua, em companhia de guardas, tentando retirar, violentamente, os espanadores que algumas senhoritas tinham nas mãos. O chefe da alludida casa, que na occasião alli se achava, algo indignado com o abuso de tão enfezada autoridade, o poz para a rua.

Outras violencias foram feitas pelo delegado Victor.

Para o caso chamamos a attenção do chefe de policia.

Assistencia á Infancia

Realisa-se no dia 21 do corrente, ás 12 horas, a 87ª distribuição de soccorros feita pelas Damas da Assistencia á Infancia aos protegidos do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, matriculados sob os ns. 3.501 a 4.600.

— Ainda para as festas das creanças pobres foram recebidos os seguintes donativos: lista n. 70 a cargo da exm. sra. d. Helena Eugenia Guimarães, 23$; lista n. 100, a cargo da exma. sra. d. Joanna Eugenia Guimarães, 78; lista n. 285, a cargo da exma sra. d Noemia Rodrigues, 14$; lista n. 138, a cargo da exma. sra. d Cecilia B. de Castro e Costa, 5$. Quantia já publicada 6:240$120. Total até hoje recebido 6:289$120.

Havendo ainda muitas listas que não foram devolvidas, a commissão de senhoras da associação das Damas da Assistencia á Infancia pede a todos que se dignaram de acceital-as, a fineza de devolverem-n'as á séde da associação, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado, das 8 ás 15 horas.

A VARIOLA

Uma epidemia nos ameaça

E' preciso que o povo se vaccine

A maior mortandade da variola observa-se nas creanças: dos 9.046 mortos de 1908, a metade, com differença apenas de 37, foi de creanças de 1 a 10 annos. A primeira vaccinação das creanças é, por isso, importantissima e urgente.

Para facilitar á população o recurso a esse meio prophylatico, inocuo e efficaz, a Directoria Geral de Saude Publica faz publico que existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão promptamente attendidos todos os que ahi comparecerem e todos os chamados recebidos:

Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, praça da Republica n. 25.

Desinfectorio de Botafogo, rua General Severiano n. 91.

1ª delegacia de saude, praia de Botafogo n. 212.

2ª delegacia de saude, rua do Cattete numero 204.

3ª delegacia de saude, rua da Alfandega n. 118.

4ª delegacia de saude, rua Camerino numero 176.

5ª delegacia de saude, rua Figueira de Mello n. 336.

6ª delegacia de saude, praça da Republica n. 25.

7ª delegacia de saude, rua S. Francisco Xavier n. 380.

7ª delegacia de saude, rua Haddock Lobo n. 77.

8ª delegacia de saude, rua S. Francisco Xavier n. 380.

9ª delegacia de saude (Meyer), rua Dias da Cruz.

10ª delegacia de saude (Cascadura), rua Coronel Rangel n. 60.

Laboratorio Bacteriologico Federal, rua Silva Manoel n. 86.

Hospital de S. Sebastião, praia do Retiro Saudoso n. 129.

—Escrevem-nos:

Tendo occorrido, á tarde de hontem, um violento conflicto na Lapa, alguem, por espirito de maldade, forneceu á imprensa falsas informações a respeito, dando como um dos principaes protagonistas o sr. Juventino da Silva. Não se justificando, porém, o facto de figurar o seu nome no mesmo, o sr. Juventino declara-nos ser inverdade tudo quanto lhe quizeram imputar, pois não conhece nenhuma das pessôas envolvidas no caso, nem tampouco esteve no local, na occasião do conflicto.

Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A — Arlindo de Castro, Antonio Alves Salgueiro, Aprigio de Rego Lopes e Alberto de Rego Lopes.

B — Benjamin de Castro Porto.

E — Eugenio Gomes, Edgard Gomes Pereira.

I — Isnard Dantas Barreto Filho (dr.)

J — Joaquim de Almeida.

M — Moacyr de Oliveira, Manoel de Oliveira Botelho.

N — Noé Florambel Pinto Peixoto.

R — Ruy Barbosa (dr.) e Raymundo W. de Oliveira (coronel).

EXERCITO

Obtiveram 15 dias de dispensa do serviço: o 1º sargento do 2º regimento de infantaria, José Quirino dos Santos, podendo ir a Valença, e o capitão de infantaria, Oscar Cavalcante Capistrano.

—O ministro deferiu o requerimento do 3º sargento asylado Theodoro de Oliveira Guedes, pedindo o seu recolhimento no Asylo dos Invalidos da Patria, visto achar-se licenciado na Bahia.

—Foram inspeccionados: na 10ª região, o 1º tenente do 2º regimento de infantaria, Antonio Freire do Nascimento, julgado precisar de 90 dias para o seu tratamento; e em Porto Alegre, o aspirante do 4º batalhão de engenharia Roque de Araujo Fróes, julgado precisar de 30 dias.

—Foi proposto pelo director da Confederação do Tiro Brazileiro, para o cargo de instructor militar da sociedade de Tiro n. 68, o aspirante a official João da Costa Palmeira.

—Desistiu da matricula na Escola de Aviação o 2º tenente Heitor Bustamante.

—O commandante do 2º batalhão de artilharia de posição remetteu á autoridade competente a certidão de assentamento do aspirante a official Orlando Verney Campello, para que lhe seja concedida a medalha militar, a que tem direito.

Acha-se na portaria da 9ª região, afim de ser procurada em hora de expediente, correspondencia para os seguintes officiaes: coronel João Bruno Pereira Gonçalves, tenente Custodio dos Reis Principe, capitão Jorge Tinoco da Silva, dr. Frederico Curio de Carvalho, sargentos Ignacio Alves de Aguiar e Roque de Souza.

—Foi julgado precisar de mais 60 dias de licença para tratamento de saude, o 1º tenente Luiz de Oliveira Pinto, que foi inspeccionado no quartel-general da 9ª região militar.

—Está marcado para 21 do corrente, o embarque dos officiaes e praças que se destinam a Matto Grosso, e a 22 para os portos do norte, os quaes terão logar ás 8 horas da manhã, no antigo arsenal de Guerra.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Franco da Fonseca.

Dia ao posto medico da direcção de Saude, dr. Dario de Aguiar.

Auxiliar do official de dia, sargento Nogueira.

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª inspecção, guarda do ministerio da Guerra, hospital Central e palacio do Cattete, serviço de extraordinario e a patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e serviço de auxiliar do superior de dia, e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 4º.

Vida dos Estudantes

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realisam-se amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno geral, portuguez — Alumnos ns: 148, 242, 322, 328, 436, 565, 569, 602, 610, 614, e 621. Supplementar 67.

1º anno geral, arithmetica — Alumnos ns: 16, 53, 108, 111, 323, 344, 437, 531 e 867. Supplementar 683, 687, 697, 708 e 877.

1º anno geral, inglez — Alumnos ns: 108, 139, 686, 749, 852 e 899 ultima chamada.

2º anno geral, arithmetica — Alumnos ns: 133, 580, 592, 696, 698, 719, 731, 791 e 833. Supplementar 34, 39, 91, 189, 242 e 279.

ESCOLA DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO

Funccionando dentro da lei (decreto numero 8.659, de 1911), esta Escola está perfeitamente habilitada á continuação do registro de seus certificados:

1º — porque ha ensino, o seu curso é obrigatorio, ha frequencia e tem estabilidade, por funccionar ha dois annos, sendo os seus estatutos identicos aos das escolas officiaes;

2º — porque, si vigorar o regimen anterior ao actual, como propõe o Conselho Superior de Ensino, está tambem dentro da lei, e, como possua patrimonio proprio e os requisitos acima, o seu direito á equiparação é liquido e, principalmente, por contar a sua congregação 18 professores, todos idoneos, por serem formados ou possuirem cursos das escolas officiaes;

Rua do Rosario, 68.

—Matricularam-se no curso annexo os candidatos José Francisco da Silva e Mario Lima.

Foi nomeado professor deste curso o capitão dr. J. Vieira Sobrinho.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Esta Escola iniciou hontem o seu 1º anno lectivo, tendo assistido á inauguração grande numero de alumnos, lentes e pessoas gradas, lavrando-se uma acta que foi por todos os presentes assignada.

Continuam abertas as matriculas das diversas séries dos cursos superior e preparatorio, das 7 ás 10 horas da noite, na secretaria, á rua da Constituição n. 71.

São validos para matricula os certificados de exames dos Collegios Pedro II, Paula Freitas, Aquino e outros cujos programmas lhes sejam equiparados.

Os candidatos que não possuirem taes certificados prestarão exame perante uma banca especialmente para esse fim constituida.

COLLEGIO DIOCESANO S. JOSE'

Resultado dos exames da 2ª época:

1º anno gymnasial:

Religião — Approvados: simplesmente grão 4: Adherbal da Veiga Costa e Eurypedes da Veiga Costa; grão 3: João Baptista Pereira e José Quartim Barbosa.

Portuguez — Approvados: simplesmente grão 2: Adherbal da Veiga Costa, José Quartim Barbosa e João Baptista Pereira.

Francez — Approvados: simplesmente grão 4: Adherbal da Veiga Costa; grão 3: Eurypedes da Veiga Costa, Humberto Vernet, João Huet Bacellar Pinto Guedes e Antonio Corrêa Dias; grão 2: João Amaral de Abreu, João Baptista Pereira e Orlando Bentemuller; grão 1: José Quartim Barbosa e Octacilio Monteiro.

Arithmetica — Approvados: plenamente grão 8: João Amaral Abreu e Sebastião Gomes Faria Junior; simplesmente grão 4: Antonio Corrêa Dias, Antonio Pereira do Cabo, Dario Gonçalves e Humberto Vernet; grão 3: Adherbal da Veiga Costa, Numa Freire dos Santos Pereira e Orlando Bentemuller; grão 2: Eurypedes da Veiga Costa, Francisco José da Silva, Giovanni Ferreira e Mario dos Santos Azevedo; grão 1: Fernando Gomes de Matto e José Quartim Barbosa.

Geographia — Approvados: simplesmente grão 3: Adherbal da Veiga Costa e João Baptista Ferreira; grão 1: Eurypedes da Veiga Costa e José Quartim Barbosa.

Historia do Brazil — Approvados: plenamente grão 8: Antonio Pereira do Cabo; simplesmente grão 5: Octacilio Monteiro; grão 3: Arlindo Corrêa Pacheco e José Baptista Pereira; grão 2: Adherbal da Veiga Costa; grão 1: Eurypedes da Veiga Costa e José Quartim Barbosa.

Noções de sciencias — Approvados: simplesmente grão 4: Eurypedes da Veiga Costa; grão 3: José Quartim Barbosa e Adherbal da Veiga Costa; grão 2: José Bento Pereira.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Abrem-se nos primeiros dia do proximo mez de março as aulas deste estabelecimento, em cujos cursos já estão matriculados 888 alumnos, dos quaes 765 do sexo masculino e 123 do sexo feminino.

Continuam abertas as matriculas gratuitas para as seguintes aulas e officinas: desenho, musica, esculptura, portuguez, inglez, allemão, arithmetica, algebra, geometria, historia natural, tachygraphia, escripturação mercantil, geographia, historia universal, typographia, gravura em metal, modelagem, ceramica, gravura a agua forte, encadernação, douração, photographia, flôres artificiaes, xylographia, impressão etc.

Findo que fôr o prazo da matricula geral, só em caso de vaga e mediante requerimento, dirigido ao director, serão matriculados novos alumnos ou novas alumnas.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA

O director desta Escola convida os alumnos do 1º e 2º anno para uma reunião que terá logar sexta-feira, 19 do corrente, ás 8 1/2 horas.

As inscripções para exames de admissão continuam abertas até o dia 28.

Adquiriram propriedades

Adelia Manoela Balthazar, predio e terreno, á rua Joaquim Teixeira n. 71, por 1:600$000;

Raul M. do Amaral, barracão e terreno, á rua Barão do Bom Retiro, por 3:000$000;

José M. Duarte, predio, á travessa São Carlos n. 12, por 4:500$000;

Elias Torres Maburale & Irmão, predio á rua Viuva Claudio n. 102, por 3:000$000;

Adelaide da Conceição Varella, barracão e terreno, á rua João Romariz n. 67, por 2:000$000;

Euzebio Augusto Esteves, predio, á rua Flack n. 173, por 6:500$000;

Manoel Marques, predio, á rua Maria José n. 134, por 3:500$000;

Julieta Sampaio, terreno, á travessa Vasconcellos, por 2:000$000, e

José de Oliveira Gaspar, terreno, á rua Viuva Claudio, por 2:000$000.

— Deixem-me, deixem-me por caridade! exclamava a penalisada joven. Si são paes e amam seus filhos, si têm irmão e os perderam, tenham dó de mim...

— Adeante... adeante... murmurava o commissario que commandava o piquete.

E os agentes na obrigação de obedecerem, mostravam-se insensiveis áquelles rogos que teriam abrandado as pedras.

Henriqueta chorava ardentemente.

Uma dôr parecida á que experimentava se lhe atanazassem as entranhas, retinha-a ao pé de casa, causando-lhe convulsões epilepticas.

Nem quando viu morrer o pobre pae, nem quando despertou no pavilhão do Bel-Air, soffrera o que então soffreu.

E' que aquella indole de ordinario tão intrepida, que sabia arrostar os perigos, já attingira os limites da resistencia humana, após aquella série de desventuras que havia alguns mezes lhe succediam numa série implacavel.

Infelizmente as forças abandonavam-n'a no momento mais supremo da existencia.

Chorou e gritou, mas nem o seu pranto, nem os seus queixumes, perturbaram na mais pequena coisa a impassibilidade das pessoas que a conduziam.

Formou-se em roda della um magote de transeuntes.

A maior parte acudira por curiosidade, talvez mal dispostos em relação a ella, julgando que se tratava de uma ladra ou de uma criminosa, como até certo ponto o dava a entender o apparato de força que se desenvolvera.

Mas depois de a ouvirem, depois de a contemplarem, trocaram num instante todas as suas prevenções pela compaixão mais manifesta.

Só uma mulher, encostada ás vidraças de uma das janellas da sua casa, seguiu com anciedade os incidentes daquella scena consternadora.

Era a duqueza de Treilles.

Não imaginava a horrivel desgraça que occasionára.

Era leviana e pouco propensa á compaixão; mas si soubesse que o acto de prender a pobre joven, coincidia precisamente com o facto de haver ella descoberto a irmã, cuja perda chorava havia quatro mezes, se imaginasse que da sua miseravel vingança não dependia sómente a liberdade de uma joven, mas o seu desespero, a sua dôr mais horrivel, esse abalo atroz que produz n'alma a impotencia, ah! talvez se tivessem commovido as suas entranhas de féra, e num impeto filho do remorso, coberto o rosto de rubor, apressar-se-ia a impetrar o perdão da pobre presa, áquelles mesmos a quem pedira com tanto empenho a sua prisão.

Mas o duqueza de Treilles via sómente o aspecto exterior do que estava succedendo... contemplava os effeitos, mas ignorava as causas.

Observando a agglomeração de curiosos que por um momento poz a policia em perplexidade, sentiu vagos receios de que a presa lhe escapasse.

E na verdade a rua ia tomando imponente aspecto.

Henriqueta teimou em não seguir.

Eram baldadas as supplicas, os rogos, as admoestações do commissario.

A joven conservava-se impassivel e como imbecil, cravada no seu logar.

Deixára de chorar, porque as suas lagrimas decerto se esgotaram.

A voz enrouquecera-lhe, e cessou de gritar.

Só de quando em quando soltava queixumes commovedores.

— Mas que fez essa infeliz ? perguntava uma mulher do povo.

Ninguem lhe respondia.

Só o commissario exclamava :

— Siga... Obedeça... Lembre-se de que será peor para a senhora... Toca a andar.

Mas Henriqueta continuava immovel.

— Roubou ? Assassinou ? Commetteu algum delicto ? Perguntava novamente aquella mesma mulher.

— Não, não, gritava Henriqueta... Roubaram-me... sim, roubaram-me a minha irmã, e não m'a deixam recuperar... Assassinam-me...

— Isto é horrivel ! dizia um honrado operario.

E os animos iam-se interessando pela desventurada Henriqueta, e um murmurio de protestos propagava-se rapidamente pelo grupo como um rasto de polvora, produzindo explosões frequentes e ameaçadoras.

—Eia, concluámos, disse o commissario aos seus subordinados.

E com um signal muito expressivo, que revelava a colera que lhe fervia no peito, e ao mesmo tempo ante as proporções que de minuto para minuto tomava aquella scena violenta, deu uma ordem aos guardas que estes se apressaram a cumprir.

Que fizeram ?

O que já tinham feito no aposento da joven, que não deixaram de fazer quando desciam a escada, isto é, agarral-a brutalmente pelos braços e leval-a de rastos.

E o abuso arrancou um grito de indignação.

O grupo revolveu-se bramindo de raiva.

— Alto ! gritou o commissario desembainhando o sabre.

Os guardas seguiram-n'o, e a multidão ao ver o lampejar das bem temperadas folhas, movida desse rapido instincto de conservação que actua nas collectividades, recuou, evacuando o terreno.

— Com mil raios ! gritava então o commissario, vou dar cabo do primeiro que se approximar. Tudo daqui para fóra.

Alguns guardas avançaram, dividindo-se em dois grupos distinctos.

Uns pela rua acima, outros pela rua abaixo, foram empurrando a multidão.

Dalli a pouco só restavam alguns curiosos, que durante a fuga se tinham recolhido nas portas.

Livres porém do contagio produzido pela agglomeração, permaneceram em attitude apparentemente socegada e silenciosa.

— Agora, que occasionou este barulho, está contente, não é verdade ? perguntou o commissario volvendo os olhos irritados para a desventurada Henriqueta.

Henriqueta não respondeu.

Na sua afflicção mal podia ter consciencia do que se passava.

Supponho, accrescentou o funccionario, que ao menos agora nos fará o favor de seguir o seu caminho sem chiar nem fazer tolices.

Henriqueta balbuciou algumas palavras, quasi inintelligiveis.

— Não, não, disse, restitua-me minha irmã.

— O diabo a leve mais a irmã, disse um cabo.

Quem a leva são vocês, accrescentou o commissario. Vamos para a Salpetriére, e o demonio que os acompanhe.

Iam repetir a scena brutal que a multidão pouco antes interrompera com os seus protestos ameaçadores, quando dobrou uma das esquinas proximas um trem de aluguel.

Por certo o commissario calculou que o Hospicio ficava muito longe do sitio onde se achavam, e era tarefa pouco edificante e nada agradavel, levar uma joven de rastos pelas ruas de Paris, pois mudou subitamente de idéa, e disse a um dos homens :

— Olá, sôr guarda, em nome d'el-rei requisite aquelle trem.

A requisição effectuou-se, sem outras difficuldades além das queixas naturaes do cocheiro e da pessoa respeitavel que occupava o vehiculo que não era outro sinão um barrigudo fornecedor de tropas que ia com certeza tratar dos seus negocios, e não teve outro remedio sinão apear-se ás intimações da policia.

O cavallo puxado pelo mesmo agente que o requisitara, approximou-se do sitio onde estavam o commissario e a presa.

O cocheiro de máo humor, que não recebera ainda a importancia do fornecedor, e muito menos havia de receber o que ia fazer por conta da policia, continuava na almofada, com má cara e vomitando pragas.

Aquelle incidente que principiara com tanto ruido terminou no mesmo momento.

Prefeitura

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos:

Pelo director geral:

Antonio Medeiros Passaro — Mantenho o despacho anterior.

Nereu Antonio de Souza — Concedo trinta dias.

Bolido Maia & Comp. — Não ha o que deferir, visto o contrato cogitar do que requer.

Pela 1ª sub-directoria:

José Gomes Celso, Brunette Paulino — Certifique-se.

J. Eduardo Antunes — Sim, mediante recibo.

José Antonio da Silva Pinto — Certifique-se, em relação á 2ª classe; quanto á 1ª, não é assumpto que diga respeito a actos da Prefeitura.

Pela 2ª sub-directoria:

Lopes Fernandes & Comp. e Brau & Tannuslo — Passem-se alvarás, declarando-se o modo e condição em que serão collocadas as mesas e cadeiras.

Pela 3ª sub-directoria:

José Desiderati & Comp. — Compareçam para explicações.

Ignacio Marques Dias — Compareça nesta sub-directoria.

Bernard Frères — Não ha o que deferir, em vista da informação.

Lucas & Comp. (corta) — Junte a autorisação da ...

Maria Francisca Gomes de Cerqueira — Deferido, nos termos da informação.

Mendonça & Comp., Joaquim Soares Leal, Pereira da Silva, Companhia Lavoura e Colonisação em S. Paulo — Satisfaçam as exigencias.

Justino Rabello, João José de Carvalho Ribeiro, M. Monteiro & Irmão, Esteves & Irmão, Carlos Guinle & Comp., A. R. Guimarães (?), Flori Curi e Albino Rodrigues — Deferidos.

Pela 4ª sub-directoria:

José de Figueiredo Bastos, Joaquim C. Braga, Antonio Rocha da S. Figueiredo, João Alves Magalhães, João Luiz Brandão, Joaquim Ferreira Nunes Filho, José da Silva Simões, Baroneza de Araujo Maia, Joaquim Pinto de Magalhães, Pereira & Ramos, João Vieira da Silva, Fernandes Martins & Almeida, Lourenço Eduardo, Camillo Vatti, Alexandre Luiz S. Teixeira, Constanço de Almeida Santos, Constança Julie Regaçon, Maria da Costa Almeida, Manoel Luiz de Vargas, Dantas, Sociedade Beneficente dos Artistas de S. Christovão, Emilio C. C. da Rocha — Passem-se alvarás.

Multas

Foram impostas pelos agentes dos districtos:

De Inhaúma:

Benedicto Lourenço Peres, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do artigo 10º, do decreto n. 1.569 de 31 de dezembro de 1913 (estar construindo sem licença, um muro divisorio no predio do seu terreno á rua Malta, do Rocha, junto ao n. 70).

Do Meyer:

Manoel Bernardino de Abreu, multado em 10$, por infracção do paragrapho 2º do art. 113 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (por estar funccionando com uma carrocinha de sorvetes, sem a licença do corrente exercicio).

Do Espirito Santo:

A Garcia & Costa, Antonio Maria Velchi e Manoel F. Garcia, de 100$, a cada um, por venderem carne com 50 grammas de menos em pesos de 1 kilo, nos seus açougues, á rua Dr. Carmo Netto ns. 179 e 113, e á rua Benedicto Hyppolito n. 166.

Francisco Coelho Ornellas, de 100$, por vender leite pobre, no seu estabulo, á rua João Caetano n. 203.

De Jacarépaguá:

Urcilia Ferreira e Albino Martins Fernandes, de 50$ cada um, por terem iniciado negocios á rua Bernardo Savaget sem numero e estrada Intendente Magalhães, tambem sem numero, sem licença.

De Irajá:

A Areca Duarte, de 50$, por ter iniciado negocio em Henrique Gurgel, sem licença.

De Inhaúma:

A Benedicto Lourenço Peres, de 100$, por estar fazendo obras sem licença, no seu terreno á rua Martha da Rocha, junto ao n. 70

Directoria Geral de Instrucção Publica

Despachos:

Pelo director geral:

Emilia Augusta B. de Almeida, Clotilde Victorina da Silva, Elvira Guterrez de Carvalho e Maria das Neves Guterrez — Sim, mediante recibo.

O ministro da Marinha concedeu as seguintes licenças: de um mez, ao 2º tenente engenheiro machinista Agnello José dos Santos; de dois mezes, ao guarda marinha machinista Manoel Ferreira Reis Netto; de seis mezes, ao funccionario da Contabilidade, Levy Ferreira Carneiro, e de tres mezes, ao pharoleiro Luiz Martins de Almeida.

— Foram transferidos: os mestres de gymnastica José Niditoi dos Santos, da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Norte para a do Ceará, e desta para aquella Anacleto Bulhões.

— Foi exonerado Alfredo Telles Pinheiro, do cargo de fiel de 2ª classe do Corpo de Officiaes Inferiores.

— *Conselhos de Guerra* — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha:

Hoje, 18 do corrente, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 1ª classe Joaquim José de Lima, do qual é presidente o capitão-tenente reformado José Joaquim Guimarães e são juizes: os capitães-tenentes Marcolino Alves de Souza e graduado pharmaceutico José Gomes de Araujo Beltrão; primeiros-tenentes Octavio Penido Burnier, commissario Adherbal de Oliveira Maciel e o segundo-tenente engenheiro machinista Augusto Machado Mendes; devendo comparecer o réo e as testemunhas foguistas extranumerarios de 1ª classe Pedro Salvador de Oliveira e Armando Machado.

Hoje, 18, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe João Francisco Cearense, do qual é presidente o capitão-tenente Augusto Azambuja e são juizes: os capitães-tenentes engenheiro machinista reformado Oscar Henrique Ferreira, medico dr. Carlos Lindgren e commissario João Luiz de Paiva Junior; primeiros-tenentes Luiz Augusto Pereira das Neves e commissario José Joaquim da Soledade; devendo comparecer o réo.

Rezenha commercial

Rio, 18 de fevereiro de 1914.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Laura», para Santos e Rio Prata, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 13 e objecto para registrar até ás 11.

«Itapuca», para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

"Anna", para portos do S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

«Itapoan», para Pernambuco, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

«Amazon», para Bahia, Recife, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

«Goyaz», para Paranaguá, Rio da Prata, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até ás 14 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 12 ás 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

Rendas fiscaes

ALFANDEGA

Dia 17:

Em ouro	85:291 568
Em papel	199:557 856
Total	284:849$424
Renda arrecadada de 1 a 17	3.662:191.960
Em igual periodo de 1913	5.119:005$428
Differença a menor em 1914	1.449:718$751

Caixa de Conversão

	Entradas	Sahidas
Libras	404	4.291
Francos	2000	11.050

LASTRO

Ouro em deposito	268.495:668 159
Responsabilidade do Thesouro Lei 2357 e decreto 8512	19.339:776 016
Total	287.835:411$175

EMISSÃO

Notas em circulação	287.833:455$000
Moeda subsidiaria	1:955$175
Total	287.835 411 175

Pagamentos declarados

JUROS

Estão declarados os seguintes pagamentos:

Antarctica Paulista, 62º coupon, de 2 em diante.

Industrial Campista, o semestre, de 2 em diante.

Fiat Lux, o 4º coupon dos debentures de 2 em diante.

Apolices da Camara Municipal de Petropolis, de 1 em diante, o ultimo semestre.

A. Januzzi, Filhos & C. a partir de 2, o coupon n. 57.

Cervejaria Brahma, desde já, os juros do semestre e os debentures sorteados.

Construcções Civis, o 2º rateio, desde já.

Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco 2º semestre e os titulos resgatados, desde já.

Companhia Vulcano, os juros do 3º trimestre.

Camara Municipal de Alfenas, os juros de 9 1/2 de seu emprestimo.

Tecidos Santa Helena, o 2º semestre de seus debentures.

Materiaes de Construcção, o 2º semestre e os titulos resgatados.

Industrial de Electricidade, desde já, os juros vencidos.

Ass. dos Empregados no Commercio, de em diante, os juros vencidos.

DIVIDENDOS

Tintas Ancora, o 4º dividendo, a partir desde já.

Banco do Brazil, 15 de 10$ por acção de 21 em deante.

Banco Commercial, 91º de 8$ por acção de 11 em deante.

Banco da Lavoura, o 16º de 6$, por acção de 12 em diante.

Seguros Previdente, o 74º de 10$ por acção, desde já.

Predial de Saneamento, o 11º desde já.

Uzinas Nacionaes, o dividendo de 8$, desde já.

U. dos Proprietarios, o dividendo de 5$, de 12 em diante.

Docas de Santos, o 4º dividendo do 2º semestre.

Seguros União dos Proprietarios, de 12 em diante, o dividendo de 5$000.

Movimento Monetario

CAMBIO

Tivemos o mercado sem movimento de importancia, concorrendo mais ainda para isso o facto de termos hoje sahida de vapor de mala o «Amazon».

Por isso, havia pouco dinheiro para remessas, mas tambem continuavam tensas as letras particulares por continuarem pequenas as sahidas de café.

Foram reproduzidas as tabellas de 16 1/32 pelos bancos estrangeiros e as de 16 1/32 e 16 3/32 pelo do Brazil, sacando aquelles a 16 1/32 e 16 1/16 e este a 16 3/32, contra particular a 16 3/32 e 16 7/64 d.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

Preços:	a 90 dias
Sobre Londres	16 1/32 a 16
» Paris	$591 a $5.6
» Hamburgo	$732 a $.36

Preços:	a 3 dias
Londres	15 27/32 a 15 25/32
Paris	$602 a $601
Hamburgo	$711 a $710
Italia	$597 a $602
Portugal	$286 a $293
Hespanha	$571 a $580
Nova York	3 1.0 a 3 125
Turquia	15 13/16 a 15 3/4
Austria	15 27/32 a 15 3/4

Operações:

Bancarias	16 1/32 a 16 1/16
Particulares	— a 16 3/32

Banco do Brazil

Praças:	90 d/v	3 d/v
Londres	16 3/32 a 16 1/32	16 1/32 a 16
Paris	$593 a $595	601 a 603
Hamburgo	$732 a $735	712 a 743

Operações:

Bancarias	—	16 3/32
Particulares	—	16 1/8

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	16 3/64	15 57/64
» Paris	$595	$601
» Hamburgo	$733	$712
» Italia	—	$601
» Portugal	—	2$018
» Buenos Aires	—	3$117
» Nova-York	—	3$025
Libras esterlinas em moeda		15.050
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1$		1.687

Taxas extremas:

Bancarias	16 d.	a 16 3/32
Caixa matriz	16 d.	a 16 1/16

Bolsa de fundos

OPERAÇÕES REALISADAS

Apolices geraes

Antigas 5 1/2, 6 a.	870$
Dito 5 a.	872$
Moedas de 200 , 2 a.	8:8$
Emp. 1895, 5 1/2, 20 a.	841$
Dito 55 a.	835$
Dito 29 a.	810$
Emp. de 1911, 30 a.	825$
Dito 15 a.	828$
Dito 21 a.	830$

Apolices Estaduaes

Minas de 1:000$, 21 a.	700$
Dito 1 a.	800$
Esp. Santo, 1:000$, 6 1/2, 12 a.	720$
Rio de 100$, 4 1/2, 8 a.	81$
Dito 50 a.	80$500

Apolices municipaes:

Emp. de 1906, port . 178 a.	193$
Dito nom., 181 a.	191$

Bancos

Brasil, 25 a.	177$

Companhias

Auto Avenida, 100 v.	115$
Docas de Santos, port., 10 a.	530$
Dito 8 a.	490$
Dito nom. 50 a.	496$
Docas da Bahia, 32 a., 3.	29$500
Dito 200 a.	28$
Lot. Nacionaes, 100 a., 4.	17$

Debentures

Doca de Santos, 25 .	185$
Dito 30 a.	186$

ULTIMOS PREGÕES

Apolices geraes:	vend.	comp.
Antigas 5 1/2, s/j	890$	875$
Modernas 5 1/2, s/j	845$	841$
Emp. de 1909, 5 1/2, s/j	845$	840$
Emp. de 1897, 6 1/2	—	950$
Apolices estaduaes:		
Rio, 500$ 6 1/2, 15	465$	452$
Rio, 100$ 4 1/2	81$	80$
Esp. Santo, 6 1/2	720$	701$
Minas Geraes	820$	8:5$
Apolices municipaes		
1906, nom., 6 1/2	195$	192$
1906 port., 6 1/2	195 500	191$
Lb. 20 ouro, 5 1/2	290$	280$
Lb. 20 nom. 5 1/2	290$	278$
Acções de Bancos:		
Brazil	178$	177$
Commercial	140$	125$
Commercio	165$	—
Lavoura	120$	100$
Mercantil	220$	201$
Fabricas de tecidos:		
Alliança	—	141$
Confiança	—	100$
Corcovado	200$	—
Mageense	14$	—
Petropolitana	220$	—
Estradas de Ferro:		
Goyaz	40$	—
Rede Sul Mineira	70$	40$
M. S. Jeronymo	9$	5$
Victoria e Minas	55$	40$
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	—	920$
Garantia	—	280$
Varegistas	—	93$
Diversas:		
Docas da Bahia	29$	28$
Docas de Santos	530$	510$
Loterias	18$	16$500
Melhor. no Maranhão	50$	40$
Mercado	—	60$
T. Colonisação	5 750	5$250
Debentures diversas		
America Fabril	—	165$
Docas de Santos	187$	185$
Novo Mercado	178$	176$
Carioca	—	177$
Manufactora	120$	90$
Sapobemba	175$	170$

Resenha do café

Conquanto os Centros de consumo tenham insistido nas evoluções de baixa, o nosso mercado tornou-se retrahido tornando-se frouxo e funccionando com os preços depreciados.

Os vendedores ainda se esforçavam para sustentar o mercado, mas os compradores não necessitando de novas acquisições mantiveram em divergencia.

Deram o preço de 7$900 e fecharam de manhã 701 saccas, sendo negociadas durante o dia 1.7.0, no total de 2.001, contra 5.900 de vespera.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	2.003
Desde o dia 1	78.790
Desde o dia 1º de julho	1.272.803
Entradas:	
Hontem	5.170
Desde o dia 1	87.891
Desde o dia 1º de julho	2.197.229
Sahidas:	saccas
Hontem	5.881
Desde o dia 1	83.631
Desde o dia 1º de julho	2.057.377
Diversas:	
Existencia	391.111
Em Nictheroy	97.654
Pauta semanal	$530

COTAÇÕES

Typos	arrobas
5	8$400 a 8$300
6	8$100 a 8$000
7	7$800 a 7$700
8	7$400 a 7$300
9	7$100 a 7$000

O assucar

Continuava muito fraco esse mercado, tanto porque havia supprimento regular, como porque compradores mantinham se retrahidos.

Hontem, ainda não constaram vendas, entraram 10 633 saccas e sahiram 9.979, sendo o «stock» de 326.867 ditas.

PREÇOS

Qualidades:	Kilogrammas
Branco usina	$330 a $310
» crystal	$300 a $290
» 3ª sorte	$320 a $315
» 2º jacto	$240 a $310
Somenos	Não ha
Crystal amarello	$250 a $270
Mascavinho	$250 a $275
Mascavo bom	$200 a $205
» regular	$180 a $11.
» baixo	$170 a $18

O algodão

Ainda hontem tivemos esse mercado sem negocios, desse modo considerando se fracos os preços respectivos.

Não constaram vendas mais uma vez, e houve entradas de 600 fardos sendo as sahidas de 1.614 e o «stock» de 6 272 ditos.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos
Ceará, 1ª sorte	15$100 a 11$200
Dito regular	Nominal
Parahyba, sorte	10$800 a 10$500
Dito, regular	Nominal
Maceió 1ª sorte	10$200 a 10$500
Dito regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	9$600 a 10$200
Sergipe	9.600 a 10$200

Cotações do sal

	Por 61 kilos
TOURO alqueire 2$300	5 800 a 5$900
Sal idem 2$200	5$200 a 5.6000
Outras marcas, idem 1 900	— —
Commercio	— —

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

18 Southampton e escs. «Andes».
18 Portos do Sul «Bragança»
18 Trieste e escs. «Laura
18 Rio da Prata, «Amazon».
19 Santos, «Belgrano».
21 Marselha e escs. «Italie».
23 Rio da Prata, «Espagne».
23 Rio da Prata, «Cap Arcona».
23 Rio da Prata, «Eugenia».
23 Bordéos e escs. «La Bretagne».
23 Genova e escs. «Brazile».
23 Rio da Prata, «Samara».
23 Rio da Prata, «Città de Torino»
24 Portos do Sul, «Minas Geraes».
25 Rio da Prata, «Frisia».
25 Rio da Prata «Verdi".
25 Nova York e escs. «Vauban».
25 Rio da Prata, Araguaya.
25 Liverpool e escs. «Oravia».
26 Bremen e escs. «Sierra Salvada».
26 Rio da Prata, «Oropesa».
26 Bordeos. e esc. "Garonna".
27 Rio da Prata, «Eisenack».
27 Rio da Prata, «Salamanca».
27 Rio da Prata, «Drina».

VAPORES A SAHIR

18 Porto Alegre e escs. «Itauna».
18 Portos do sul, «Parahyba».
19 S. Matheus «Mayrink».
22 Villa Nova, «Rio Pardo».
23 Marselha e escs. «Espagne».
23 Rio da Prata, «Cap Arcona».
23 Rio da Prata, «Eugenia»
23 Bordeos e escs. «La Bretagne».
23 Genova e escs. «Brasile».
23 Rio da Prata, «Città di Torino»
23 Trieste e escs. «Eugenia».
25 Amsterdam, e escs. «Frisia».
25 Nova York, e esc., «Verdi».
25 Rio da Prata, «Vauban».
25 Southampton e escs. «Araguaya».
25 Montevidéo e escs. «Iris».
25 Callão e escs. «Oriana».
26 Rio da Prata, Sierra Salvada.
26 Liverpool e escs. «Oropesa»
27 Liverpool, e escs. «Drina»
27 Portos do sul, «Cubatão».
27 Bremen e escs. «Eisenack».
27 Hamburgo escs., «Salamanca».

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 53ª loteria da Capital Federal do plano n. 316, 39.ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ a 1:000$

48984	20:000$000
25262	3:000$000
20509	2:000$000
5001	1:000$000
7513	1:000$000

PREMIOS DE 500$

18637 70243 53180 66723

PREMIOS DE 200$

2601	3868	4179	4619	8255	9279
13063	11751	15315	15187	16039	16295
18026	18561	21101	23138	23811	25087
25308	29092	29873	30898	31307	32410
33157	33875	36193	38000	40821	42071
43709	48630	50313	51029	51206	51766
52090	52251	52518	55053	56105	56831
57702	58177	58121	58927	59676	59874
60068	60313	62820	65103		

APPROXIMAÇÕES

48983 e 48985	200$
25261 e 25263	100$
20508 a 20510	50$

DEZENAS

48981 a 48990	40$
25261 a 25270	30$
20501 a 20510	20$

CENTENAS

48901 a 49000	10$
25201 a 25300	8$
20501 e 20600	6$

Todos os num. terminados em 81 têm 4$

Todos os num. terminados em 4 têm 2$

Exceptuando-se os terminados em 81

O fiscal do governo — *Manoel Cosme Pinto*

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director assistente, *Augusto da R. M. Galic*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*

DECLARAÇÕES

Fraternidade Beneficente Ruy Barbosa e Alfredo Ellis

Secretaria provisoria: Rua Sete de Setembro, 31, Telephone 5.478 C.

EXPEDIENTE DAS 12 A'S 5 DA TARDE

Pede-se a todos os srs. iniciadores que têm listas em seu poder, o favor de as enviarem a esta secretaria até o dia 21 do corrente. Tambem scientifico a todos que s. ex. o conselheiro Ruy Barbosa já deu o seu assentimento para a fundação da Fraternidade, ficando de marcar dia para esse fim, o que será annunciado em todos os jornaes. Previne-se tambem a todas as pessoas que desejarem fazer parte da mesma a inscrever-se na séde social, nas horas do expediente, onde lhes serão fornecidas todas as informações, ou nas residencias dos iniciadores abaixo mencionados:

Ruas: Cattete, 324; D. Marciana, 61; Machado de Assis, 41; Voluntarios da Patria, 234; Sete de Setembro, 31; Laranjeiras, 59; travessa Oliveira, 3; rua do Engenho Novo, 24; Lapa, 20; travessa S. Francisco, 10; Visconde de Sapucahy, 107; Cardoso Quintão, 60, Piedade; Evaristo da Veiga, 133; Laranjeiras, 66; General Bruce, 82; Camerino, 168; Assumpção, 111; 21 de Abril, 38, Dr. Frontin; Passeio, 74; 1º de Março, 55; S. Clemente, 35; Marquez de Abrantes, 22; Bambina, 46; Cattete, 345; Liberdade, 50; São Clemente, 61; Retiro Saudoso, 281; Orestes, 21; Matriz, 40; Chacara da Floresta, 23; 19 de Fevereiro, 19; praça da Republica, 61; Chile, 20; Visconde de Cabo Frio, 26; Escobar, 41; Hospicio, 170; largo do Machado, 7; General Bento Gonçalves, 70, E. de Dentro; Becco do Rio, 30; Miguel de Frias, 64; Andradas, 127; Nabuco de Freitas, 126; Matto Grosso, 47; Barão de Iguatemy, 78; Dr. Carmo Netto, 43; Jardim Botanico, 418; Escola, 24, Jardim Botanico; Senador Octaviano, 124, casa 6; 1º de Março, 82; Cattete, 342; Frei Caneca, 34; Voluntarios, 18; travessa das Partilhas, 76; Ypiranga, 96; Senador Corrêa, 6; Evaristo da Veiga, 107; José Bernardino, 27, casa 4; Artistas, 92; Saldanha Marinho, 155, Nictheroy; e Cattete 341.

O secretario, *Jayme Coelho da Silva Serpa.* (1.742

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira com pratica do serviço á Avenida Salvador de Sá n. 34.

ALUGA-SE uma senhora para casa de pequena familia para lavar e engommar á rua Haddock Lobo n. 437, quarto n. 33.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar em casa de pequena familia não faz questão de dormir no aluguel á rua Manoel Victorino n. 27, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma moça distincta, para arrumadeira, em casa de familia; trata-se á rua Senador Pompeu, 183, commodo n. 5. (1.715

ALUGA-SE uma moça chegada de Lisboa, para cozinheira ou arrumadeira; rua Visconde de Itauna n. 111, armazem.

A LUGAM-SE creadas, da roça, á despesas de passagens e commissões; pedidos á Agenor Portugal, Quitanda, 110 (só por carta) (1.703

ALUGAM-SE duas perfeitas cozinheiras do trivial por 40$000; trata-se á rua Desembargador Isidro n. 178.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; rua Itapirú n. 205.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca trata-se na rua Pinheiro Guimarães n. 31, casa 3, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada para um casal; rua Frei Caneca n. 252, casa 34.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 16 annos, para serviços leves em casa de pequena familia; rua Francisco Eugenio n. 225.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; á rua do Riachuelo n. 152.

PRECISA-SE de uma lavadeira; rua Conde de Bomfim n. 246.

PRECISA-SE de uma empregada na rua do Estacio de Sá n. 76.

PRECISA-SE de uma perfeita engommadeira e lavadeira; árua da Matriz n. 79, Botafogo.

PRECISA-SE de um vendedor de gazolina. Informações á rua Rodrigo Silva, 32. (1.714

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar e que durma no aluguel; á rua Valença n. 54, Catumby.

PRECISA-SE de uma senhora de edade que seja seria e de bom comportamento, que não seja de luxo, para companhia de uma senhora que vive empregada; á rua do Estacio de Sá n. 29, das 6 ás 7 horas.

OFFERECE-SE um moço de 22 annos, sabendo bem ler e ecrever, e de carpinteiro ou qualquer serviço; carta neste jornal. J. P.

OFFERECE-SE um moço portuguez, chegado da Europa, para o commercio ou escriptorio; carta nesta jornal a M. B. C. (1.727

OFFERECE-SE uma moça para ajudante de costuras e mais serviços leves. Rua S. Leopoldo, 59, casa, 35. (1.705

OFERECE-SE um ajudante "chauffeur", habilitado, para trabalhar, dando fiança de seu comportamento, tem 23 annos. Rua S. Francisco Xaveir, 657, casa 6. (1.706

OFFERECE-SE um homem portuguez, para qualquer serviço, tanto de escriptorio como em casa particular; dá boas referencias de sua conducta e fiador, quem precisar dirija-se á rua dos Invalidos, 184, sobrado. (1.707

Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE quarto e sala de frente a dois moços ou a senhor viuvo, na rua de Santa Philomena n. 46, estação da Piedade, em casa de um casal serio.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, com serventina de cozinha a casal ou moços solteiros, por 40$000 na rua Dr. Archias Cordeiro 49, estação do Engenho Novo.

ALUGA-SE uma sala de frente com entrada independente, para um casal sem filhos ou para uma costureira; na rua Diamantina numero 16.

ALUGA-SE por 70$000 uma casa na Avenida Figueiredo, á rua João Rodrigues n. 69, São Francisco Xavier; trata-se na mesma casa n. 1.

ALUGA-SE a casa da rua São Francisco Xavier n. 768; as chaves estão por favor ao lado, no n. 770; trata-se na rua Campos Salles n. 74, telephone 573, Villa.

ALUGAM-SE na rua Jorge Rudge n. 40, duas casas acabadas de construir com todas as condições hygienicas para pequena familia de tratamento, pelo aluguel mensal de 100$000.

ALUGA-SE a casinha da rua Jorge Rudge numero 25; aluguel 45$000; as chaves na quitanda.

ALUGAM-SE um bom commodo por 30$000 e outro grande por 40$000 na socegada casa da travessa Santos Rodrigues n. 22, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um quarto para casal em casa de familia com todas as commodidades a rua Senhor de Mattosinhos n. 37.

ALUGA-SE uma casa assobradada para pequena familia á rua de Sant'Anna n. 216.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto a rapazes do commercio ou a casal sem filhos á rua da Alfandega n. 165, 2º andar.

ALUGAM-SE uma sala de frente e quartos, com ou sem pensão; avenida Gomes Freire, 110, 35, loja. 1.692

ALUGA-SE um excellente quarto de frente, muito fresco, luz electrica e bom banheiro; na rua da Alfandega, 144, 2º andar, com pensão. 1.681

ALUGAM-SE dois quartos juntos, mobiliados e com pensão; na rua da Alfandega, 144, 2º andar. 1.681

ALUGA-SE um commodo com pensão, a um casal ou a rapazes de tratamento; informa-se na rua S. Henrique, 148, Conde do Bomfim. 1.665

ALUGA-SE uma alcova, com sala, cozinha e quintal; travessa Carneiro, 12, Estacio; 30$000; das 7 á 1 hora. 1.688

ALUGAM-SE, em casa de familia, na rua do Cattete n. 198, tres salas com sacadas para a rua; só a pessôas de toda respeitabilidade; é excusado dirigir-se quem não estiver nas condições 1.686

ALUGAM-SE casas novas, acabadas de construir, com luz electrica, duas salas, dois quartos, banheiro e cosinha, pelo preço de 80$000, á rua Paula Brito n. 159; a tratar no n. 4. 1.684

ALUGAM-SE dois commodos; na rua Amelia n. 12; entrada independente. 1.685

ALUGA-SE a casa n. 79 da rua Santo Christo tem duas salas dois quartos area coberta, despensa, etc.; as chaves no numero 66.

ALUGAM-SE dua sportas para qualquer negocio; Avenida Salvador de Sá n. 150; trata-se com o sr. Fonseca á rua do Theatro ns. 39 e 41.

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 381, propria para familia de tratamento; tem cinco quartos, salas de visita e de jantar, de espera e de costuras, copa, boa cozinha, banheiro quarto para criados jardim ao lado e bom quintal; trata-se no Mercado Municipal, á rua V ns. 10 a 16, com João Vasques Alvares.

ALUGA-SE um quarto muito claro forrado de papel, a moço solteiro, ou a casal sem filhos. Rua dos Coqueiros n. 141, Catumby. (1.736

ALUGAM-SE na estação do Meyer 2 predios novos, assobradados, com 2 quartos, 2 salas cozinha, despença, banheiro, luz electrica; trata-se na rua Christovão Colombo, 93, estação do Meyer. (1.728

ALUGA-SE uma casa á rua da Alegria, 412; avenida; com duas salas e dois quartos, etc; trata-se no 408; aluguel mensal, 81$000. (1.730

ALUGA-SE uma casa á rua D. Polyxema n. 24; as chaves, á rua da Passagem, 118. (1.731

ALUGAM-SE commodos desde 30$, e casinhas independentes para familia, desde 70$; casa séria; tudo tem cozinha e grande quintal, rua Pedro Americo, 359 (palacete). (1.743

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Octavio n. 86, Inhaú'ma, com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, agua, latrina e bom terreno. (1.741

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo, com serventia em toda a casa, a casal sem filhos. Rua Presidente Barroso, 127. (1.740

ALUGA-SE o sobrado 209 da rua Marquez de Abrantes; as chaves estão no armazem em frente. (1.724

ALUGA-SE a boa casa da rua da Praia, 785, em Nitheroy, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, W. C., bom quintal e 1 commodo separado para creados. Luz electrica. Perto dos banhos de mar. Aluguel, 180$. Trata-se á rua de S. Luiz, 42. (1.720

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas sacadas para a rua, com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias. Rua Monte Alegre, 25, proximo da rua do Riachuelo; trata-se na loja. (1.719

ALUGAM-SE um quarto e uma sala; rua João Caetano n. 71.

ALUGA-SE uma excellente sala com 2 quartos e grande quintal, com direito a toda casa, á rua João Caetano n. 120. (1.630

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia para um casal sério; rua de São José n. 33.

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos ou mais pessoas que não tenham creanças, em casa de outro casal; é casa nova e de todo o socego, tem luz electrica, tanque, banheiro, cozinha e um bom quintal, á rua Benedicto Hyppolito, 114, antiga do Alcantara; preço, 55$000. (1.504

A LUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, saleta, agua, gaz e mais dependencias; 2 minutos da estação de Todos os Santos; á rua Visconde de Tocantins n. 18; a chave, á rua Cardoso, 51; trata-se, á rua 7 de Setembro n. 165. (1.701

ALUGA-SE uma bôa casa no Meyer, por 90$000; trata-se na rua Engenho de Dentro, nº 26, pharmacia.

ALUGAM-SE commodos desde 30$000; e cazinhas independente, para familias desde 70$000, na rua Pedro Americo, 359, palacete. (1.608

VENDEM-SE lotes de terrenos a 50$000; cada lote de 12X50 a prestação de 10$000 mensaes. Os terrenos são da estação de Anchieta á estação de Jeronymo Mesquita; tem agua encanada, força e luz electrica; os terrenos margeam a Estrada de Ferro Central do Brazil. Construcção livre, não paga imposto. Desde o dia 10 de fevereiro, por ordem do exmo. sr. director da E. F. C. do Brazil, os trens de Paracamby param nos terrenos, em frente a egrejinha de S. Matheus, no kilometro 29; passagem de ida e volta de 2ª classe, rs. 600 e de primeira classe ida e volta, 1$000. Brevemente terá a plataforma nos terrenos. Os lotes de 50$000 medem 12 metros de frente, por 50 de fundos, ou seja 12X50; a planta foi traçada por um habil engenheiro; as quadras são de 200 em 200 metros; as avenidas têm 15 metros de largura. E' a melhor topographia dos Suburbios da E. F. C. do Brazil, lugar de futuro, porque dia a dia augmenta o valor dos terrenos nos suburbios.

Para tratar com o sr. Aristides, á rua da Alfandega, 218, sobrado, telephone, 361, norte. O comprador toma posse do terreno na primeira prestação de 10$000. (1.717

VENDEM-SE lotes de terrenos de 12X50, preços: 50$000, 100$000, 150$000 e..... 200$000; lote a prestações de 10$000 mensaes; da estação de Anchieta a Jeronymo Mesquita; tratar, á rua da Alfandega, 218, sobrado, telephone, 361, norte, com o sr. Aristides; tem agua encanada e luz electrica; o comprador ficará de posse dos terrenos na primeira prestação.

VENDE-SE um terreno na rua Teixeira Carvalho n. 59; trata-se no n. 30. Preço, 1:200$000; bondes de Cascadura. (1.738

VENDE-SE em prestações de 100$000 mensaes, um lote de terreno com 120X10, a 3 minutos da estação Mario Hermes. Trata-se na rua Domingos Lopes, 196, Madureira. (1.726

VENDEM-SE lotes de terrenos, proximo a estrada Marechal Rangel, com 10X22, a 250$000; escriptura e transmissão por conta do proprietario, livre de qualquer onus; tem agua, bondes; construcção livre e não paga impostos; trata-se na mesma rua n. 211, Madureira; com Claudio José de Queiroz. (1.729

VENDE-SE uma casinha e um bom terreno, a um minuto do trem, por 1:600$000, á rua Emilia Ribeiro n. 16; estação Mario Hermes. O pagamento póde ser metade á vista, e metade em prestações. (1.732

VENDE-SE um pequeno sitio arborisado caprichosamente, na rua Tavares Guerra n. 74, Madureira, rende 60$ mensaes; vêr a qualquer hora do dia e tratar com o proprietario, todos os dias, das 18 ás 20 horas, no mesmo — preço 6:000$000. (1.528

Diversos

ADELIA B. Monteiro, lecciona piano, canto e harpa. Chamados para o escriptorio deste jornal. 1.693

ALUGA-SE uma vaga para estudar piano, canto ou violino; praça Tiradentes numero 9. F. Mellio. (1.555

PRECISA-SE de tres agenciadores, cobradores. Ordenado e porcentagem; fiança só em dinheiro, 150$, 200$ e 250$. Rua da Assembléa, 35, sobrado, das 9 horas. (1.701

Dentista Dr. Moreira Serna, especialista em extracções completamente sem dôr e garante todos os demais trabalhos. Systema americano. Preços bastante reduzidos e em prestações. Das 8 ás 8 da noite, Rua Marechal Floriano nº 46, proximo á rua dos Andradas. (1.718

PRECISA-SE de moços e moças que disponham de duas a tres horas por dia, para trabalharem em casa, garantindo-se o ordenado de 3 á 4 mil réis diarios, no maximo, serviço leve e de facil execução. Escrevam a Jackes Butcher, caixa do Correio 1.118, Rio de Janeiro — Brazil; enviando 200 réis em sellos, para o porte. (1.665

PRECISA-SE, senhoritas para aprender piano do maestro, Mallio; praça Tiradentes, n. 9. (1.536

OFFERECE-SE um moço de 25 annos, sabendo ler e escrever, competente para qualquer ramo commercial. Cartas a B. Mayoral, rua Gomes Carneiro, 100. 1.676

PRECISA-SE de um inspector de alumnos no Collegio "Maria Antonieta", á rua Campo Alegre, 124. Exige-se referencias. 1.683

VENDE-SE uma machina para imprimir cartões de visita; 133, Lavradio, Livraria Brazileira. 1.680

PROFESSOR de dactilographia e tachygraphia, ensina em collegios e casas de familia; rua Senhor dos Passos n. 72, sobrado, das 12 ás 17 horas. 1.689

VENDE-SE um terreno, á rua da Harmonia, 34, trata-se com o sr. Heitor, á rua de São Pedro, 188.

VENDE-SE qualquer livro para revendedores, com grandes descontos; Livraria Brazileira, 133, Lavradio.

SENHORITA educada em um dos mais reputados collegios brazileiros, propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez e francez em casas de familia. Cartas com as iniciaes I. A. para a rua Dias da Silva, n. 19, Meyer.

VENDE-SE "O Rajah de Pendjab", sensacional romance de Coelho Netto, 2 volumes mil réis; Livraria Brazileira, 133, Lavradio. 1,680

SEMENTES novas, vendem-se á rua Uruguayana 128 e 130, casa Guimarães & Fonseca. (1.534

VENDEM-SE obras de Ruy Barbosa, Oliveira Lima, José de Alencar e outros, Livraria Brazileira, 133, Lavradio. 1.680

VENDE-SE "Poesias", por Cunha Mendes, 1 grosso volume, mil réis; 133, Lavradio, Livraria Brazileira. 1.680

VENDE-SE um phonographo em perfeito estado, com 31 chapas. Preço 60$000, á rua Miguel de Frias n. 14, com o sr. Agostinho de Carvalho. (1.716

VENDE-SE uma collecção do jornal *A Epoca*, desde o seu inicio; está limpa e conservada; na rua Christovão Colombo n. 38, casa 41, das 6 ás 10 horas da manhã. 1.576

VENDE-SE, "Magdalena", romance de Escrich, a mil réis, Livraria Brazileira, 133, Lavradio. 1.680

VENDE-SE, "O Piano de Clara", primoroso romance de Escrich, a mil réis; 133 Lavradio, Livraria Brazileira. 1.680

VENDE-SE a "Zingara", composição para piano, do maestro Mallio; praça Tiradentes, n. 9. (1.554

VENDE-SE "Os Falsos Herdeiros", romance de Ponson du Terrail, a mil réis, 133, Lavradio. 1.680

VENDE-SE barato, colchões e moveis, na Fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade. 1.690

VENDE-SE, "O Carrasco do Rei", romance, mil réis; Livraria Brazileira, 133, Lavradio. 1.680

VENDE-SE um gramophone com 5 chapas, por 35$, um cabide de centro, por 8$, uma mesa e um armario por 15$, e um berço por 3$; travessa José Bonifacio n. 26, Todos os Santos. 1.679

VENDE-SE "A Escrava Isaura", formoso romance, a mil réis; 133, Lavradio, Livraria Brazileira. 1.680

VENDEM-SE machinas para café, de cobre e folha, e para chapas, para garrafas, rua General Pedra, 194, telephone, 648 Villa. (1.739

VENDE-SE com grandes abatimentos moveis e colchões, na fabrica Arnaldo, em frente a estação da Piedade. (1.713

Indicador d'"A Epoca"

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 83.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR — Escriptorio: Rua dos Ourives, 30 — Das 2 ás 3 horas.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Fagundes n. 7.

DR. ADOLPHO MOURÃO, clinica medica geral, rua Visconde Sapucahy, 314.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152.—Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.109. Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.296, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. ANNIS G. FALLER — Consultorio, Assembléa n. 81 sobrado, das 15 ás 17 horas. Residencia, avenida Gomes Freire, 114. Telephone, 1.779, Central.

Dentistas

DR. ROMEU F. DE FARIA. Cirurgião-dentista. Consultas diarias, das 7 ás 12 horas. Travessa de São Francisco de Paula, 22, 1º andar. Telephone 2608 central.
0524)

Constructores

RAPHAEL PAIXÃO — Engenheiro architecto, constructor. Escriptorio Uruguayana 47. Officina, Visconde de Itaúna, 112 e 212. Telephs. 1724, 2254.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 48.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos etc.

Cafés

CAFE' RIO BRANCO — Especialidade em lunchs e ceias a todo o momento. Telephone n. 5.791 — Rua São José n. 93.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

DINHEIRO

Dá-se qualquer quantia sob hypothecas de predios ou valores com A. SEIXAS & C.
Rua do Carmo 61, sobrado
1721

POUCO CUIDADO

Ter soffrimento de estomago intestinos e não procurar **Nectandra Amara de Leivas** é não ter cuidado na vida.

NEURASTHENIA?

Neurasthenia mata, entorpece e na maioria dos casos faz loucura; cure o estomago com **Nectandra Amara de Leivas**.

Pelas chagas de Christo

De pessoa que não quiz declinar o seu nome, recebemos a quantia de 5$000, e do sr. José Sylvestre Venancio a de 2$000, para serem entregues á pobre da rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, Catumby.

Cavando a vida...

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo	981	Touro
Moderno	733	Cobra
Rio	033	Cobra
Saltcado		Cobra

Para hoje:

Zé da Sorte.

Agencia de publicidade

Executam com rapidez e perfeição qualquer trabalho á machina. Serviço rapido e perfeito.

Edificio do "Jornal do Commercio"
Avenida Rio Branco n. 117
3º Andar—Salas 7 e 8
Telephone 614—Norte
RIO DE JANEIRO

Moveis a prestaçoes

Moveis a prestações a casa "Sion", na rua senador Euzebio 117; vende moveis a prestações e em boas condições, e entrega na primeira prestação. Telephone 5309.
0416)

Cartas de fiança dão-se de qualquer quantia, sobre boas referencias. Casas commerciaes de primeira ordem. Rua de S. José, n. 7 sobrado.
(1.461

Delicioso refrigerante.
Espumante sem alcool e
Telephone 1434
Caixa postal 1244
0615)

MOVEIS

Novos e usados, ninguem vende mais barato, reforma-se colchões e troca-se moveis A' BELLA AURORA. Rua Visconde de Itaúna n. 149. Telephone n. 2.845. Em frente ao jardim da praça 11 de Junho.
1.413

Mme. Zizina

Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predições, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913 e 1914 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite na **rua da Quitanda, 157.**

Attenção — Mme. Zizina previne ás pessoas do interior que só dá consulta com a presença da pessoa. (1744

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. B. Silveira, Avenida Gomes Freire n. 79, Rio de Janeiro.
1711

Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.

Rua Senador Euzebio ns. 31 e 33

Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.820
0654

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e á prazo de 10 mezes; é só na empresa Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio nº 73. Telephone nº 1.317, Central.
(1.712

Vida Operaria

Setim liberty 1$400; colienne 2$500; laise bordada 1$100; ternos 2$ chitas $250. riscados $300; fustão $360 corpinhos 1$ sedinhas 1$ bluzas 1$200; renda linho $100; bordado 1 palmo $500; atoalhado linho 2$600; arminho pelle $500; meias $300; chantung 2$; pungée seda 1$; e outros artigos vindos da Europa. Largo do Estacio de Sá, 79, casa do OSCAR BRANCO.
(1735

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes, 16, antigo Largo do Rocio
1610

Norddeutscher Lloyd Bremen

TELEGRAPHO SEM FIO EM TODOS OS PAQUETES

Proximas sahidas para a Europa:

COBURG, 22 de fevereiro.
EISENACH, 27 de fevereiro.
SIERRA CORDOBA, 7 de março.
ERLANGEN, 13 de março.
SIERRA SALVADA, 21 de março.
AACHEN, 27 de março.
GIESSEN, 5 de abril.
WUERZBURG, 10 de abril.
SIERRA VENTANA, 18 de abril.

O PAQUETE

COBURG

Commandante G. Wendig

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 22 do corrente, sahirá no mesmo dia para MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES (via Lisboa), VIGO, BOULOGNE S|M e BREMEN.

Este paquete tem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

PREÇOS DAS PASSAGENS:

1ª CLASSE:
Para Peninsula, 281$200.
Para Boulogne S|M 325$600.
Para Bremen, 355$200.

3ª CLASSE:
Para todos os portos da escala na Europa, 105$000.
E mais 5 °|° de imposto do governo.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes geraes:

Herm Stoltz & Co.

AVENIDA RIO BRANCO, 66 a 74

TELEPHONE 42 NORTE
770

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino ca...

Escriptorio de advocacia

Alexandre B. da Fonseca

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 134, sobrado. —Telephone n. 2583.
0482)

Aos asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara soffrendo da "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.

Rio, 14 — 12 — 1912.

Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itaúna n. 541, casa n. 7.

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios BRUZZI & C. — Rua do Hospicio, 133 — e P. SIQUEIRA & C. Rua da Uruguayana, 140.
689)

PRECISA-SE

Para um estabelecimento, precisa-se alugar um predio na Avenida Rio Branco, com tres portas de frente, 1º e 2º andares, entre as ruas do Rosario e S. José; cartas com proposta a **Karl Ranniger** no escriptorio desta folha, para ser procurado.

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres, empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua da Alfandega, 134, sobrado, telephone 2583.
0641)

Dr. Oliveira Bastos, esp.

em partos, molestias das senhoras, vias urinarias, nervosas, syphilis e operações, etc. Evita a gravidez e faz conceber sem operação e sem dôr, nos casos indicados, etc. Applica o 606, 914 — as reacções de Wassermann e de Noguchi (sôro-diagnostico da syphilis). Tratamento da epilepsia, hysteria, neurasthenia, impotencia, (ambos os sexos). Chamados á qualquer hora. Tel. 4.705 Central. Oito annos de pratica dos Hospitaes de Berlim, Bremen, Paris, Londres, etc. Consultas gratis aos pobres, de 1 ás 5, no consultorio. Assembléa 35, sobrado. Das 9 ás 11 da manhã e das 6 ás 9 da noite, na residencia. Avenida Gomes Freire, 110.

A PREÇO FIXO
DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
GRANADO & Cª.
RUA 1º DE MARÇO 14 16 18
FILIAL
RUA Vde. DO RIO BRANCO. 31
LABORATORIO A VAPOR
RUA DO SENADO. 48
RIO

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes — Rua S. Francisco Xavier, 894

1ª classe elementar — instrucção primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios.

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1|2 e terminam ás 16 horas.

As aulas já estão funccionando

Compagnie de Navegation SUD ATLANTIQUE

LINHA POSTAL

Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires.
Viagens rapidas, sendo, entre Lisboa, 10 DIAS E HORAS.
Entre Rio de Janeiro e Bordeaux 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

BRETAGNE . . . . a 23

O PAQUETE

La Bretagne

Esperado de Bordeaux, no dia 23 do corrente, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA COMMERCIAL

Partidas quinzenaes alternadas com as dos paquetes da linha postal.

CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA

SAMARA. . . . . a 24

O PAQUETE

Samara

Esperado do Rio da Prata no dia 24 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões via Lisboa e Bordeaux.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

PARA A EUROPA:

Passagem de 3ª classe 110$300 — Conducção para bordo gratis
Passagem de 3ª classe para o Rio da Prata 50$400

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe e na intermediaria.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLA, CORRETOR DA COMPANHIA

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Avenida Rio Branco, 14 e 16 — *RIO DE JANEIRO*

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 — S. PAULO—Rua Direita n. 4

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições Antunes dos Santos & C.

14 e 16 --- AVENIDA RIO BRANCO --- 14 e 16
769

PHOTOGRAPHIA

CASA LETERRE

Importação e exportação em grande escala de apparelhos e material photographico recebidos directamente dos principaes fabricantes do mundo

DEPOSITO DAS ESPECIALIDADES

de Kodak, Lumière e Jougla, Agfa, Hauff, Merk, Wellington, etc. **Chapas e papeis** dos melhores fabricantes. Emulsões sempre frescas.

PREÇOS REDUZIDOS

145—Rua Sete de Setembro—145

BERTEA & C.
0579

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Neste clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero for premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ET C

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. — TELEPHONE Norte 1.330

FARINHA LACTEA NESTLÉ

FARINE LACTÉE NESTLÉ — Aliment complet pour les Enfants — Dépôt à Londres: MAISON HENRI NESTLÉ, 6&8, Eastcheap, E.C.

Eis aqui o melhor alimento para as creanças.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE — *HOJE*
306—54ª
20:000$000
Por 1$600 em meios

AMANHÃ — **AMANHÃ**
305—45ª
16:000$000
Por 1$600 em meios

SABBADO, 21 DO CORRENTE

As 3 horas da tarde — 309 — 6ª

50:000$000

Por 4$000 em quintos

SABBADO, 7 DE MARÇO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

As 3 horas da tarde — NOVO PLANO — 330 — 1ª

200:000$000

Inteiros 35$000, quadragesimos 900 réis

Só jogam 20.000 bilhetes

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 °|°.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817, Teleg. LUSVEL.
766)

THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica — EMPRESA EDUARDO VICTORINO & C.

HOJE A comedia em 3 actos de E. Bourdet **HOJE**

A MULHER DO OUTRO

Germana, a actriz LUCILIA PERES

O TEMPO, de Paris, publica o seguinte: "O que nos encantou nesses 3 actos, foi a precisão, a segurança e a sua tranquilla audacia. As audacias em theatros não offerecem perigo, quando não descem á libertagem."

AMANHÃ—**A Mulher do Outro**

PREÇOS:—Camarotes de 1ª ordem, 15$000; ditos de 2ª, 6$000; fauteuil e galerias nobres, 3$000; cadeiras, 2$000; entrada geral e galerias, 1$000.
0767)

PALACE-THEATRE

O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL

Empreza Theatral Brazileira—Concessionaria da SOUTH AMERICAN TOUR

Maestro director da orchestra LUIZ FILGUEIRAS

HOJE Quarta-feira, 18 de Fevereiro de 1914 **HOJE**

A's 21 horas em ponto (9 horas da noite)

Grandioso Espectaculo!

Desempate á Morte! Entre os Campeões:

JACK MURRAY e JOSE' FLORIANO

Norte Americano — Brasileiro

Todos ao Palace Theatre a ver esta emocionante DECISÃO!!!

Tomarão parte todos os artistas da excellente troupe!!!

Reentrada de *MISS MOSS* a celebre cantora preta

Quinta-feira — Grande Festival Artistico em Honra da artista **BELLA OLYMPIA.**

Sexta-feira — Grande Festival Artistico em Honra das artistas **LAS BALLESTEROS**

Preços das localidades:

Frizas e camarotes, sem entrada, 10$000; poltronas, com entrada 5$000; cadeiras, 3$000; ingresso, 2$000.

THEATRO LYRICO

Sociedade de Concertos Symphonicos

Amanhã Quinta-feira **Amanhã**

A's 16 horas (4 da tarde)

12º CONCERTO SYMPHONICO

Orchestra de 70 professores sob a regencia

Francisco Braga

PROGRAMMA

I. —Protofonia d'*O Navio Phantasma*. Wagner—II. *A roca de Omphale*. Saint Saens—III. *Dansas*, (para piano e orchestra) C. Debussy, senhorita Maria V. Leão Velloso—IV. *Sarabanda, minueto, Gavota*, Homero Barreto—V. *Carnaval*, E. Guiraud.

Frizas, 25$; Camarotes, 20$; Fauteuils e Varandas, 5$; Cadeiras, 3$ e Galerias, 1$000.

O resto dos bilhetes á venda na **Confeitaria Castellões**, até 12 horas. Dessa hora em deante na bilheteria do Theatro. (1737

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Quarta-feira, 18 de Fevereiro de 1914 — **HOJE**

Espectaculos por sessões a preços de cinema

NO CINEMA-THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES.

Em "matinée" ás 14 ½ e ás 19, ás 20 ¾ e ás 22 ½ horas

ZIG-ZIG-BUM!

NICOLAU ... ... Alfredo Silva

"A Ventarola!", "A Caixa e o Bombo!", "O Tango Argentino!" "O Radiogramma!" "A Manicura!"

AS TRES ACADEMIAS

Os tres grandes Clubs e os mais populares Ranchos em scena! Grandioso concurso carnavalesco. Todos os espectadores têm direito de votar.

Amanhã e todas as noites: "ZIG-ZIG-BUM!"

THEATRO CARLOS GOMES

Alerta foliões!

MULATAS! MULATOS!

Brancos e Azeviches!

OS BAILES DO CARLOS GOMES são uma mistura levada de seiscentos guizos

Não ha selecção: tudo dansa, tudo bebe, tudo brinca, tudo pinta!

Alli é que terão lugar nos proximos dias 21, 22, 23, e 24

OS GRANDES BAILES POPULARES

onde toda a população se póde divertir

MUSICA A GRANEL!

Maxixar! Polkar! Beber Gosar! até o diabo dizer basta!
1745)

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas